



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO *CAMPUS*

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

CONSELHO DO *CAMPUS REALEZA*

ANEXO I

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO *CAMPUS REALEZA*
(2025-2032)**

(RESOLUÇÃO Nº 184/CONSC-RE/UFFS/2025)

**REALEZA
2025**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	2
1 SOBRE A DINÂMICA DE CONSTRUÇÃO DAS PROPOSTAS DO CAMPUS REALEZA PARA O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFFS (2025-2032).....	4
1.1 PRIMEIRO MOMENTO: ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO EXTERNO E INTERNO.	4
1.2 SEGUNDO MOMENTO: AUDIÊNCIAS PÚBLICAS LOCAIS.....	4
1.3 TERCEIRO MOMENTO: MOMENTO DELIBERATIVO.....	7
1.4 DO CRONOGRAMA E DA EQUIPE DE TRABALHO.....	7
1.5 DA APROVAÇÃO PELO CONSELHO DO CAMPUS DA METODOLOGIA.....	8
2 PRIORIDADES E METAS DEFINIDAS PELAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS.....	9
2.1 DESENVOLVIMENTO DA GRADUAÇÃO (GT01).....	10
2.1.1 <i>Avaliação das ofertas atuais de cursos de graduação.....</i>	10
2.1.2 <i>Avaliação da proposta formativa e do currículo institucional.....</i>	14
2.1.3 <i>Sinalizações acerca da expansão de cursos.....</i>	22
2.1.4 <i>Prioridades e Metas do Campus Realeza para o Desenvolvimento da Graduação.....</i>	24
2.2 PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (GT02).....	28
2.2.1 <i>Diagnóstico do tema no Campus.....</i>	28
2.2.2 <i>Prioridades e Metas do Campus Realeza para a Pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.....</i>	30
2.3 DESENVOLVIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO (GT03).....	33
2.3.1 <i>Diagnóstico da Pós-Graduação e da Internacionalização no Campus.....</i>	33
2.3.2 <i>Prioridades e Metas do Campus Realeza para a Pós-Graduação e Internacionalização.....</i>	38
2.4 DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO E CULTURA (GT04).....	40
2.4.1 <i>Diagnóstico da Extensão e Cultura no Campus.....</i>	40
2.4.2 <i>Prioridades e Metas do Campus Realeza para a Extensão e a Cultura.....</i>	42
2.5 POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS E SAÚDE DO TRABALHADOR (GT05).....	44
2.5.1 <i>A Gestão de Pessoas no Campus Realeza.....</i>	44
2.5.2 <i>Prioridades e Metas do Campus Realeza para a Gestão de pessoas e a saúde do trabalhador.....</i>	49
2.6 PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (GT06).....	51
2.6.1 <i>Diagnóstico da Assistência Estudantil no Campus Realeza.....</i>	51
2.6.2 <i>Prioridades e Metas do Campus Realeza para a Permanência do estudante e assistência estudantil.....</i>	55
2.7 GESTÃO E REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL (GT07).....	58
2.7.1 <i>Diagnóstico das práticas de gestão e necessidades de reestruturação organizacional..</i>	58



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2.7.2 Prioridades e Metas do Campus Realeza para a Gestão e reestruturação organizacional.....	61
2.8 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFFS (GT08).....	62
2.8.1 Diagnóstico da Comunicação institucional a partir do Campus Realeza.....	62
2.8.2 Prioridades e Metas indicadas pelo Campus Realeza para a Comunicação institucional	63
2.9 MANUTENÇÃO, ADEQUAÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EXPANSÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA (GT09).....	65
2.9.1 Indicação de obras prioritárias pelas Audiências.....	65
2.9.2 Temas estratégicos para a sustentabilidade financeira.....	67
2.9.3 Prioridades e Metas indicadas pelo Campus Realeza para a Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira.....	70
2.10 GESTÃO PARA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL (GT10).....	72
2.10.1 Percepções acerca da sustentabilidade ambiental no Campus Realeza.....	72
2.10.2 Prioridades e Metas indicadas pelo Campus Realeza para a Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira.....	74
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	76
ANEXOS.....	77
AUDIÊNCIA 01: ENTIDADES EMPRESARIAIS E CLUBES SOCIAIS.....	99
AUDIÊNCIA 02: SEGMENTO COOPERATIVISTA.....	104
AUDIÊNCIA 03: SEGMENTO EDUCACIONAL.....	110
AUDIÊNCIA 04: SEGMENTO PÚBLICO.....	116
AUDIÊNCIA 05: MOVIMENTOS SOCIAIS.....	121
AUDIÊNCIA 06: ENTIDADES SINDICAIS.....	126
AUDIÊNCIA 07: CORPO DOCENTE.....	131
AUDIÊNCIA 08: ESTUDANTES.....	133
AUDIÊNCIA 09: SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	135



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

INTRODUÇÃO

A discussão do planejamento estratégico em uma organização educacional como a UFFS contribui significativamente para a construção de uma cultura institucional democrática. Através da participação ativa e engajamento de diversos grupos da comunidade acadêmica e regional, o planejamento passa a representar a vontade coletiva de todos os que aspiram pela presença de uma universidade em sintonia com seu contexto. Isso é ainda mais verdadeiro se considerarmos que a UFFS está situada em uma região do país marcada por um déficit histórico da presença do Estado com políticas públicas voltadas ao desenvolvimento humano, o que se reflete no baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da mesorregião.

Ciente dos desafios e oportunidades que esse contexto apresenta, e comprometida com a transformação social e o desenvolvimento regional, a instituição se propõe a construir um planejamento estratégico participativo para os próximos 8 anos.

O *Campus* Realeza busca colaborar nessa tarefa, por meio da estruturação de um processo complementar de debates e deliberações, que perpassam a realização de audiências públicas abertas à comunidade universitária e à sociedade civil, a fim de coletar diferentes perspectivas, conhecimentos e experiências que subsidiarão a definição dos objetivos estratégicos e a elaboração de um plano de ação concreto para o futuro da instituição.

Como objetivo geral desse processo, o *Campus* se propôs a oferecer sua contribuição ao planejamento estratégico da UFFS para os próximos 8 anos (2025 a 2032), por meio da definição de suas prioridades em cada um dos 8 eixos a partir dos quais o PDI está sendo pensado. Já como objetivos específicos, sinalizaram-se:

- a) A identificação dos principais desafios e oportunidades da universidade e da região;
- b) O fornecimento de subsídios para elaboração de um plano de ação para alcançar esses objetivos;
- c) O enfoque no viés de mobilização de recursos e parcerias para a implementação do plano de ação;

No âmago deste processo encontraram-se as 10 Audiências Públicas realizadas com a comunidade (acadêmica e regional). Este movimento de escuta se justificou por algumas razões. Em primeiro lugar, pelo seu *caráter de inclusão e representatividade*. As audiências públicas garantiram a participação ativa da comunidade universitária e da sociedade civil na definição dos rumos da instituição. Isso permitiu que diferentes perspectivas fossem consideradas, assegurando a inclusão e a representatividade de todos os grupos interessados no futuro da universidade. A participação de diferentes grupos sociais nas audiências públicas enriquece o debate e aporta uma multiplicidade de conhecimentos e experiências que podem contribuir para a formulação de soluções inovadoras e eficazes para os desafios da universidade e da comunidade.

Em segundo lugar, pela *legitimidade* que conferiu ao processo. Um planejamento estratégico elaborado de forma participativa e transparente gera maior legitimidade e compromisso com as



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

ações. Possibilita também que gestão (a atual e as futuras) possuam parâmetros de atuação e conduta nos quais possam se basear.

Em terceiro lugar, pelo *fortalecimento da relação entre a universidade e a comunidade* que gera. As audiências públicas e o processo de planejamento estratégico participativo realizados até aqui contribuíram para o fortalecimento de uma relação de confiança mútua, essencial para o desenvolvimento de projetos e ações que atendam às reais necessidades da região. Ao envolver a comunidade na construção do planejamento, o Campus Realeza demonstra seu compromisso com a responsabilidade social e com a construção de um futuro mais justo e próspero para a região.

Em resumo, acreditamos que a participação ativa de todos os públicos interessados na construção do PDI até aqui (estudantes, professores, técnico-administrativos, movimentos populares e demais representantes da comunidade local) foi fundamental para a construção de um futuro mais próspero e justo para a Universidade e para a região que ela atende.

Avancemos para as próximas etapas do planejamento. Que venham os próximos anos!

MARCOS ANTÔNIO BEAL
Diretor do *Campus Realeza*
(2020-2027)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

1 SOBRE A DINÂMICA DE CONSTRUÇÃO DAS PROPOSTAS DO CAMPUS REALEZA PARA O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFFS (2025-2032)

1.1 PRIMEIRO MOMENTO: ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO EXTERNO E INTERNO

O primeiro momento da discussão local proposta consistiu na elaboração diagnóstico interno do *Campus* a partir das dimensões levantadas pela Conferência de abertura, para subsidiar a realização das audiências públicas, sintetizados na tabela abaixo.

Elementos de composição do Diagnóstico do *Campus* Realeza 2019-2024 (último ciclo do PDI)

Dimensão	Indicador
Dimensão “A”: Alguns dados estratégicos globais da Educação Superior no Brasil	Evolução da Taxa bruta de Matrículas e população jovem na universidade; Evolução das matrículas Público vs Privado; Evolução das matrículas Presencial vs EAD; Evolução dos cursos mais procurados no Brasil no último ciclo do PDI da UFFS;
Dimensão “B”: Dados acadêmicos do <i>Campus</i>	Histórico da Taxa Bruta de Matrículas do <i>Campus</i> na graduação e pós-graduação no último ciclo do PDI, global e por curso (evolução das matrículas em cada curso, desde 2019); Evolução participação do <i>Campus</i> no total de matrículas no último ciclo do PDI Dados sobre a organização curricular (evolução da participação percentual dos domínios formativos nas matrizes dos cursos); Evolução das notas dos cursos atribuídas pelo MEC/INEP Números acerca da evasão e retenção do <i>Campus</i> no último ciclo do PDI Evolução do perfil do estudante do <i>Campus</i> no último ciclo do PDI (socioeconômico e geográfico) Dados sobre auxílios socioeconômicos disponibilizados ao <i>Campus</i> no último ciclo do PDI Dados dos projetos de pesquisa, extensão e cultura (comparados com os dados globais da UFFS)
Dimensão “C”: Custeio e investimentos globais realizados no <i>Campus</i>	Histórico do Custeio do <i>Campus</i> no último ciclo do PDI (comparar com o mesmo indicador para a UFFS inteira) Histórico dos investimentos do <i>Campus</i> no último ciclo do PDI (comparar com o mesmo indicador para a UFFS inteira)
Dimensão “D”: Evolução da disponibilidade de recursos humanos do <i>Campus</i> no último ciclo do PDI	Evolução da disponibilidade de técnicos (comparar com o mesmo indicador para a UFFS inteira); Média de professores por curso entre os Campi; número médio de alunos por professor entre os Campi;

Os dados levantados nessas dimensões subsidiaram o conjunto de questões dirigido às audiências públicas, como se verá adiante.

1.2 SEGUNDO MOMENTO: AUDIÊNCIAS PÚBLICAS LOCAIS

Concluído o Diagnóstico local, propôs-se a realização de 10 audiências públicas para a discussão os principais temas relacionados à confecção do PDI:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO *CAMPUS*

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

	Segmento	Horário e data*	Local
1	Segmento empresarial e clubes sociais	23 de maio, 9h00	Auditório do Bloco dos Servidores, no <i>Campus</i>
2	Segmento cooperativista	23 de maio, 13h30	Auditório do Bloco dos Servidores, no <i>Campus</i>
3	Setor educacional (NREs, SMEs, etc.) e egressos da UFFS	06 de junho, 9h00	Auditório do Bloco dos Servidores, no <i>Campus</i>
4	Segmento público municipal (prefeituras e Câmaras) e representantes de mandatos	06 de junho, 13h30	Auditório do Bloco dos Servidores, no <i>Campus</i>
5	Organizações sindicais	17 de junho, 9h	ASSESOAR, Francisco Beltrão
6	Movimentos sociais	17 de junho, 13h30	ASSESOAR, Francisco Beltrão
7	Segmentos da comunidade acadêmica (Docentes)	19 de junho, 9h	Auditório do Bloco dos Servidores, no <i>Campus</i>
8	Segmentos da comunidade acadêmica (STAEs)	19 de junho, 13h30	Auditório do Bloco dos Servidores, no <i>Campus</i>
9	Segmentos da comunidade acadêmica (Estudantes)	19 de junho, 19h	Auditório do Bloco dos Servidores, no <i>Campus</i>
10	Audiência Pública de apresentação do acumulado (apresentação do conjunto das propostas)	05 de julho, 14h	Auditório do Bloco dos Servidores, no <i>Campus</i>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO *CAMPUS*

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Pdi **Piano de Desenvolvimento Institucional 2025-2032** **A UFFS DO FUTURO CONSTRUÍMOS AGORA**

A Direção do Campus Realeza convida para participar Audiências Públicas locais do Campus Realeza para elaboração do PDI (2024-2032), conforme o seguinte cronograma:

Segmento	Horário e Data	Local
Segmento empresarial e clubes sociais	23 de maio, 9h	Auditório do Bloco dos Servidores, no Campus
Segmento cooperativista	23 de maio, 13h30	Auditório do Bloco dos Servidores, no Campus
Setor educacional (NRES, SMEs, etc.) e egressos da UFFS	06 de Junho, 9h	Auditório do Bloco dos Servidores, no Campus
Segmento público-municipal (prefeituras e Câmaras) e representantes de mandatos	06 de Junho, 13h30	Auditório do Bloco dos Servidores, no Campus
Organizações sindicais e Movimentos sociais	17 de Junho, 9h	ASSESOAR, Francisco Beltrão
Segmentos da comunidade acadêmica (Docentes)	19 de Junho, 9h	Auditório do Bloco dos Servidores, no Campus
Segmentos da comunidade acadêmica (STAEs)	19 de Junho, 13h30	Auditório do Bloco dos Servidores, no Campus
Segmentos da comunidade acadêmica (Estudantes)	19 de Junho, 19h	Auditório do Bloco A, no Campus
Audiência Pública de apresentação do acumulado (apresentação do conjunto das propostas)	05 de Julho, 14h	Auditório do Bloco dos Servidores, no Campus

VENHA AJUDAR A DEFINIR AS PRIORIDADES DO CAMPUS REALEZA PARA OS PRÓXIMOS 8 ANOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA

Com exceção de docentes, STAEs e estudantes (que preencheram previamente os questionários), todas as audiências seguiram a mesma estrutura metodológica, composta pelos seguintes elementos:

- Apresentação da metodologia de construção do PDI;
- Preenchimento coletivo do questionário;
- Discussão coletiva das deliberações acumuladas.

Os eixos, com suas respectivas ementas, foram os seguintes:

Eixo	Tema	Ementa
1	Desenvolvimento da graduação	Neste grupo temático serão abordadas ações, programas e projetos prioritários no âmbito da pesquisa; Política de pesquisa da UFFS; Formas de atendimento às demandas regionais; Acordos de Cooperação; Convênios; Parcerias.
2	Pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação	Neste grupo temático serão abordadas ações, programas e projetos prioritários no âmbito da pesquisa; a Política de pesquisa da UFFS; Formas de atendimento às demandas regionais; Acordos de Cooperação; Convênios; Parcerias.
3	Desenvolvimento da pós-graduação e internacionalização	Neste grupo temático serão abordados critérios para apresentação de propostas de novos programas de pós, lato e stricto; a Política de pós-graduação da UFFS; Acordos de Cooperação; Convênios; Parcerias.
4	Desenvolvimento da extensão e cultura	Neste grupo temático serão abordadas ações, programas e projetos prioritários no âmbito da extensão e da cultura; a Política de extensão e cultura da UFFS, as formas de atendimento às demandas regionais; Acordos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

		de Cooperação; Convênios; Parcerias.
5	Políticas de gestão de pessoas e saúde do trabalhador	Neste grupo temático serão abordados aspectos da Política de Gestão de pessoas da UFFS, tais como o dimensionamento de professores e servidores TAE, as políticas de promoção à saúde e programas de capacitação dos servidores. Também serão construídas as prioridades de composição do quadro de recursos humanos do <i>Campus</i> .
6	Permanência do estudante e assistência estudantil	Neste grupo temático serão abordadas ações de aperfeiçoamento da Política de Assistência Estudantil na UFFS e no <i>Campus</i> Realeza, além de ações de combate à evasão e à retenção.
7	Gestão e reestruturação organizacional	Neste grupo temático serão abordados aspectos da identidade institucional (missão, objetivos, metas e princípios institucionais), o organograma institucional, o aumento do Controle social da universidade, o futuro da universidade pública frente ao avanço do EAD e da educação privada.
8	Comunicação institucional da UFFS	Neste grupo temático serão abordados aspectos da inserção nos meios de comunicação regionais, além de estratégias de divulgação dos processos seletivos de ingresso e outros aspectos estratégicos relativos à comunicação institucional.
9	Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira	Neste grupo temático serão abordadas as prioridades de ampliação, adequação e manutenção da infraestrutura do <i>Campus</i> . Também serão abordados aspectos do planejamento orçamentário/incremento de receitas (Acordos de Cooperação; Convênios; Parcerias).
10	Gestão para sustentabilidade ambiental	Neste grupo temático serão abordadas ações e projetos de preservação ambiental no <i>Campus</i> , tais como ações de promoção da eficiência energética e estratégias de gestão para sustentabilidade ambiental.

O resultado final do acumulado das discussões das audiências públicas foi apresentado na data de 05 de julho, na audiência final. A data inicial estava prevista para o dia 21 de junho de 2024. Porém, em virtude da solicitação do comando de greve dos STAEs, a audiência com o segmento teve que ser postergada, o que acabou por postergar também a Audiência Pública de apresentação do acumulado.

1.3 TERCEIRO MOMENTO: MOMENTO DELIBERATIVO

O terceiro momento compreende o envio do relatório Geral das discussões para os Conselhos Comunitário e de *Campus* e a aprovação do documento final com as prioridades do *Campus* para compor o PDI em Sessão conjunta do Conselho Comunitário e do Conselho do *Campus*.

Conforme o cronograma proposto, a aprovação pelos conselhos deve ocorrer até o final de setembro de 2024, a fim de que haja tempo hábil para que os representantes do *Campus* nos GTs instituídos pela Coordenação Geral do PDI possam encaminhar as propostas do *Campus* em cada um dos grupos.

1.4 DO CRONOGRAMA E DA EQUIPE DE TRABALHO

A indicação desses momentos visa compatibilizar a dinâmica institucional de elaboração do PDI com a dinâmica local de discussão e estabelecimento de prioridades. A fim de possibilitar que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

o Conselho do *Campus* visualize tal compatibilização, a Direção do *Campus* encaminha a seguinte representação gráfica das duas dinâmicas:

2024												2025						
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	
	Etapa diagnóstica											Etapa normativa						
Dinâmica geral	Lançamento	1. Produção do diagnóstico pelos 10 GTs 2. Sistematização do diagnóstico 3. Evento normativo							Produção dos GTs por eixos do PDI (definição de prioridades institucionais)							Sistematização final do PDI		Conferência de validação
Dinâmica local	Aprovação pelo CONSC da dinâmica local	Produção do diagnóstico local	Audiências públicas por segmentos e Audiência Pública Final	Fechamento do relatório final das audiências, com as prioridades do Campus e envio aos Conselhos	Apreciação do Relatório Final pelos Conselhos (do Campus e Comunitário)	Atuação dos representantes do Campus nos GTs (tendo como base do documento final aprovado)	Atuação da Direção do Campus junto à Coordenação Geral							Participação na Conferência de Validação	Atuação dos Conselheiros do Campus no CONSUNI pela aprovação do documento final			

Para dar conta deste cronograma e dos passos previstos na dinâmica local, a Direção do *Campus* pretende emitir Portaria designando uma Comissão local de construção das propostas do *Campus* Realeza para o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFFS, que ficará responsável pelos encaminhamentos relativos à organização das audiências (local, equipamentos, metodologia, listas de presentes, etc.), preparação do diagnóstico, etc., confecção dos relatórios finais de cada audiência e do relatório final do conjunto das audiências, dentre outras atividades.

1.5 DA APROVAÇÃO PELO CONSELHO DO CAMPUS DA METODOLOGIA

A metodologia acima apresentada foi aprovada pelo Conselho do *Campus* na quarta sessão ordinária do ano de 2024, realizada na data de 14 de maio de 2024, por meio da Decisão Nº 7/2024/CONSC-RE.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2 PRIORIDADES E METAS DEFINIDAS PELAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

As audiências propostas foram realizadas conforme o cronograma e contaram com a participação significativa da comunidade acadêmica e regional. O conjunto das participações se encontra sumarizado na tabela abaixo:

Dados das participações nas audiências

Nº		Presencialmente	Resposta ao question.	Total
1	Segmento empresarial e clubes sociais	8	4	12
2	Segmento Cooperativista	7	1	8
3	Segmento educacional (NREs, SMEs, etc.) e egressos da UFFS	7	49	56
4	Segmento público-municipal (prefeituras e Câmaras) e representantes de mandatos eletivos	6	0	6
5	Entidades Sindicais	15	0	15
6	Movimentos sociais	15	0	15
7	Segmento docente	28	56	84
8	Segmento técnico-administrativo	23	50	73
9	Segmento discente	30	82	112
10	Audiência final (apresentação dos resultados)	40	0	40
TOTAIS		179	242	421

Os relatos das audiências foram produzidos pelas servidoras Cristina Zulmira de Campos e Andreia Florêncio Eduardo de Deus, com a colaboração da estagiária da Assessoria de Comunicação Bruna Piran.

Na sequência, serão apresentados os dados coletados no acumulado das audiências. Em cada eixo ou grupo de questões, os dados versam sobre o acumulado das respostas produzidas pelos segmentos que abordaram o eixo. Por exemplo, os estudantes foram os únicos a responderem as questões do eixo 6 (Permanência do estudante e assistência estudantil), ao passo que os segmentos da comunidade regional abordaram todos os eixos, exceto os eixos 5 (políticas de gestão de pessoas e saúde do trabalhador), 6 e 10 (gestão para a sustentabilidade). Em cada eixo, a informação sobre os respondentes é indicada.

Importante também sinalizar que os dados coletados não significam decisões acerca de prioridades e metas do *Campus Realeza* para os próximos 8 anos, mas tão somente indicadores de diagnóstico a partir dos quais o Conselho do *Campus*, conforme a metodologia traçada, definirá tais prioridades e metas na sequência.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2.1 DESENVOLVIMENTO DA GRADUAÇÃO (GT01)

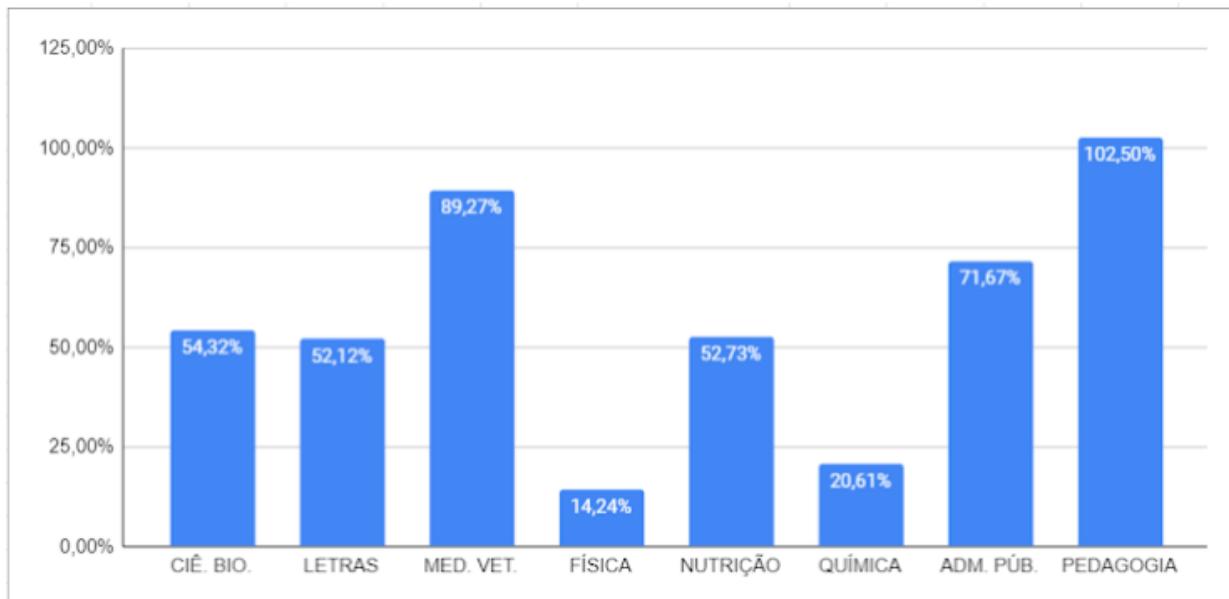
A temática "Desenvolvimento da graduação" foi abordada em todas as audiências públicas realizadas (Segmento empresarial e clubes sociais; Segmento cooperativista; Setor educacional (NREs, SMEs, etc.) e egressos da UFFS; Segmento público-municipal (prefeituras e Câmara) e representantes de mandatos; Organizações sindicais e Movimentos sociais; Segmentos da comunidade acadêmica (Docentes); Segmentos da comunidade acadêmica (STAEs); Segmentos da comunidade acadêmica (Estudantes).

As questões do eixo “desenvolvimento da graduação” se estruturaram a partir dos seguintes temas:

- a) Avaliação das ofertas atuais de cursos de graduação;
- b) Avaliação da proposta formativa e do currículo institucional;
- c) Sinalizações acerca da expansão de cursos

2.1.1 Avaliação das ofertas atuais de cursos de graduação

A primeira questão abordada neste grupo (GT0101) foi uma avaliação das ofertas dos cursos existentes. Para subsidiar a análise da questão, a comissão elaborou o gráfico abaixo, que expressa o percentual médio de ocupação de vagas dos cursos do *Campus* no período de 2019 a 2024 (último ciclo do PDI).



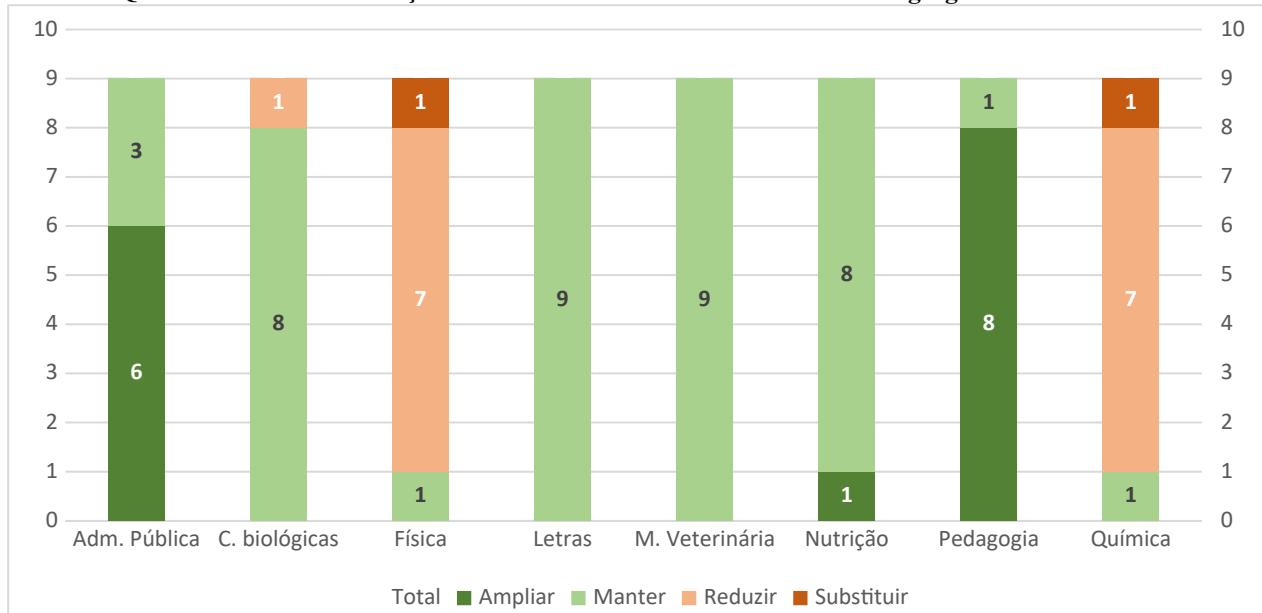
Isso posto, indagou-se os participantes quais encaminhamentos o *Campus* Realeza deveria adotar em relação a cada um dos cursos atualmente ofertados. Os dados agregados das 9 audiências se encontram agrupados no gráfico abaixo:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

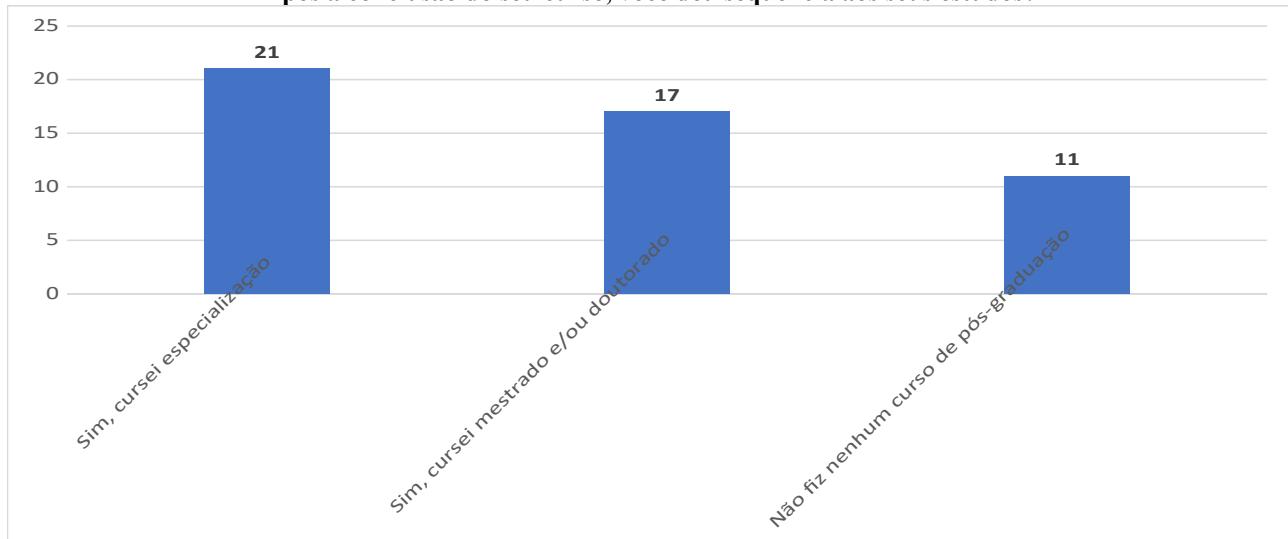
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Questão GT0101 - Avaliação da oferta dos cursos existentes – dados agregados das audiências



De forma a detalhar a avaliação dos cursos de graduação ofertados pelo *Campus Realeza*, os egressos destes cursos foram interpelados acerca de uma avaliação do significado da formação recebida ao longo de suas graduações. Foram coletadas 49 respostas junto aos egressos para as seguintes questões:

Após a conclusão do seu curso, você deu sequência aos seus estudos?

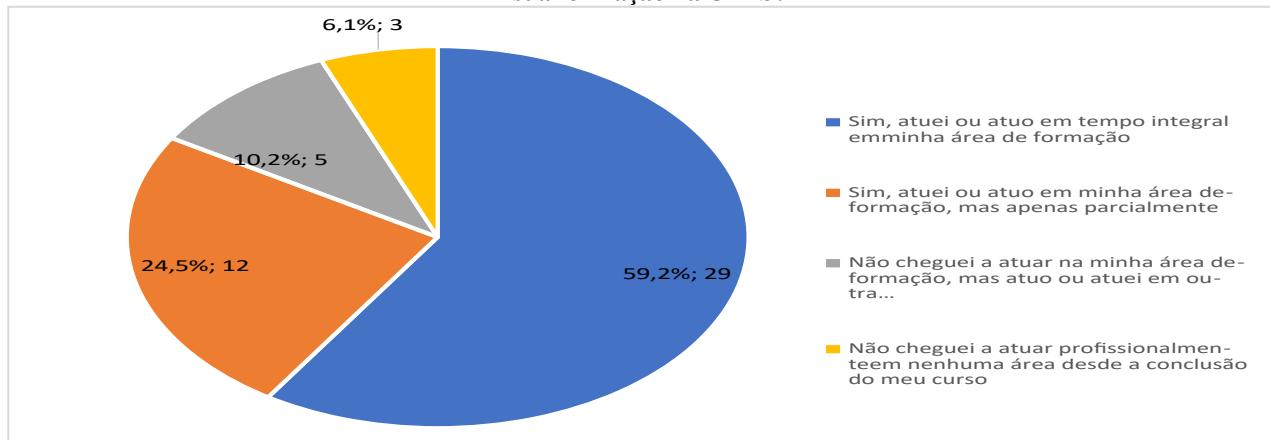




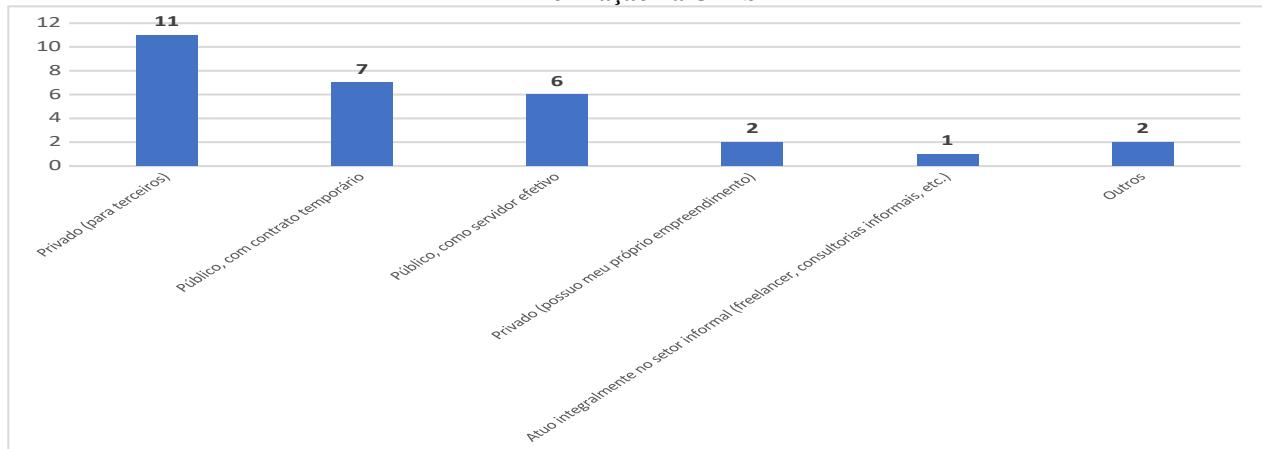
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Considerando sua história profissional desde a conclusão do seu curso, você atua ou chegou a atuar na área de sua formação na UFFS?



Segmento de atuação profissional entre os que se encontram empregados em tempo integral em sua área de formação na UFFS

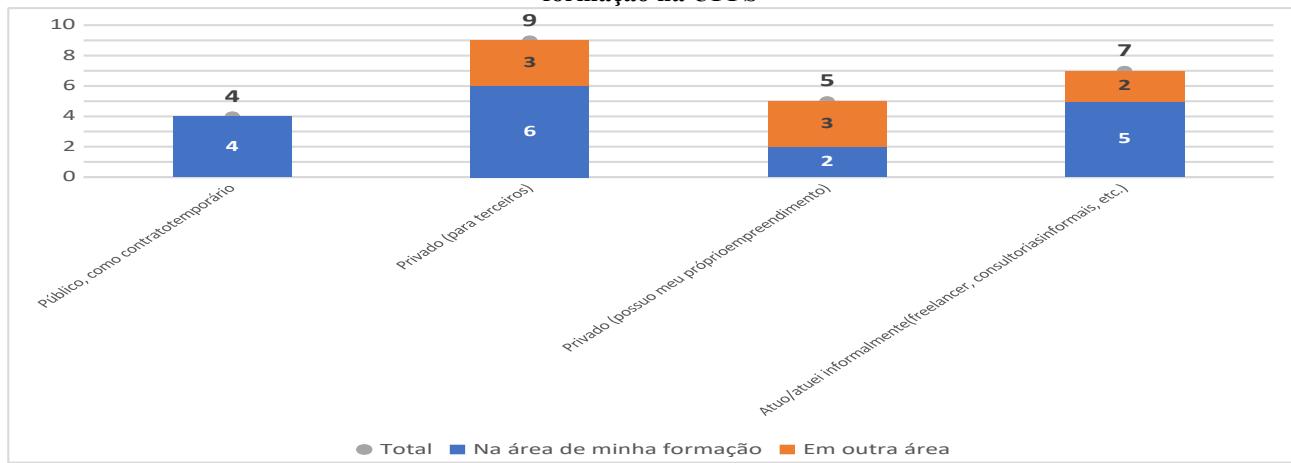




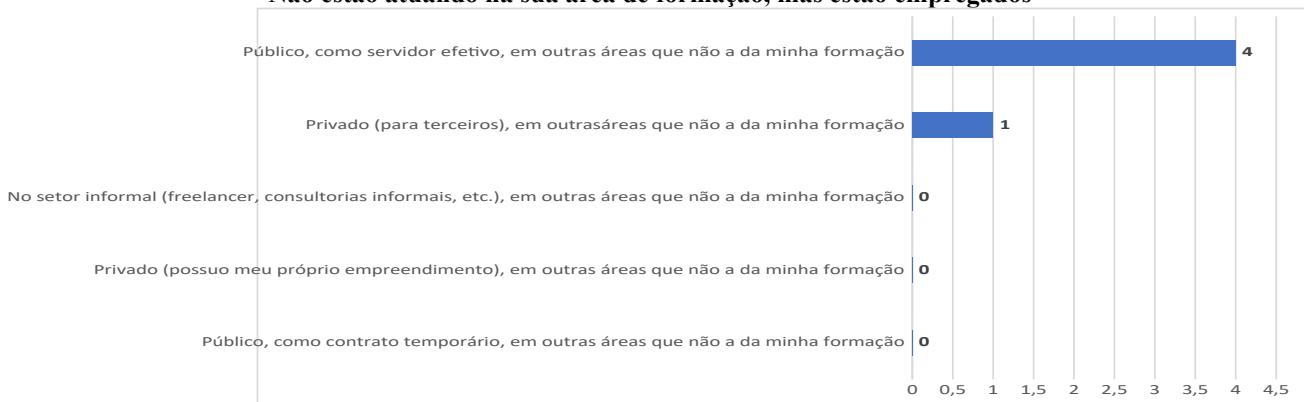
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

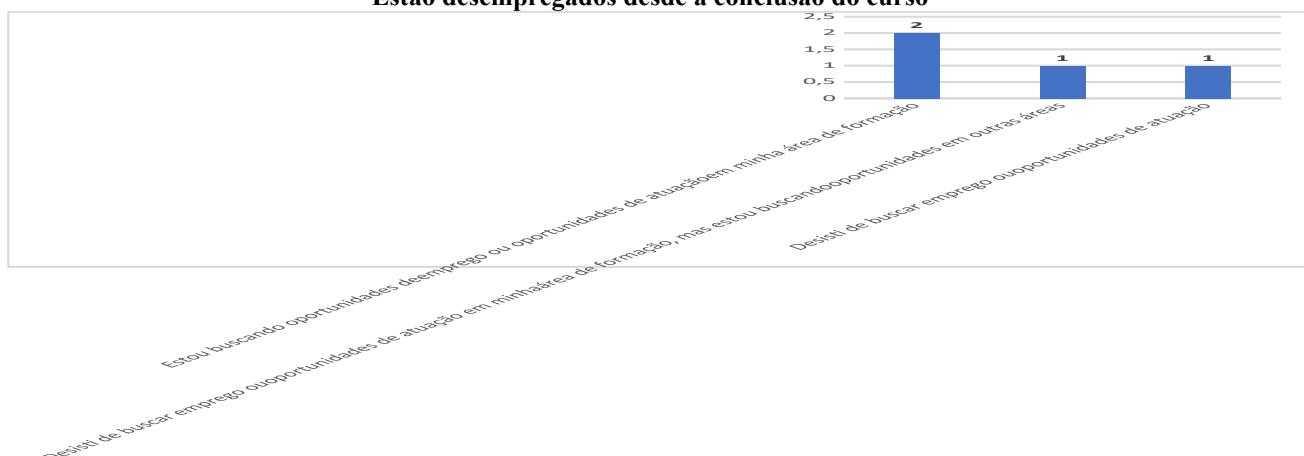
Segmento de atuação profissional entre os que se encontram em tempo parcial em sua área de formação na UFFS



Não estão atuando na sua área de formação, mas estão empregados



Estão desempregados desde a conclusão do curso





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

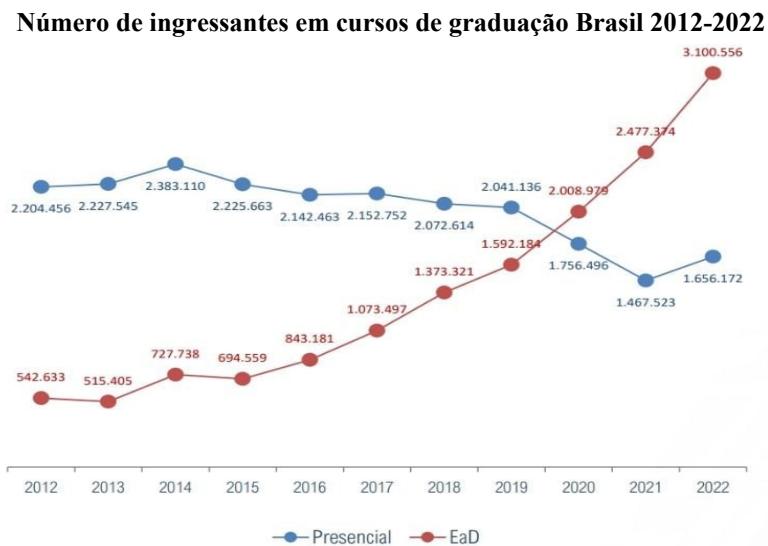
2.1.2 Avaliação da proposta formativa e do currículo institucional

Neste bloco, foram dirigidas 5 questões às audiências e outras 10 para os egressos. Para as audiências, as questões abordadas foram:

- Avaliação da necessidade de oferta de cursos integralmente no formato EAD por parte da UFFS e do *Campus* para os próximos 8 anos (Questão GT0103);
- Avaliação acerca do tipo ideal de formação a ser ofertada pela UFFS (Questão GT0104);
- Adequação da estrutura curricular da UFFS (Questão GT0105);
- Avaliação dos CCR do Domínio Comum (Questão GT0106);
- Revisão temática do Domínio Comum: novas temáticas propostas (Questão GT0107).

As duas primeiras versam, portanto, sobre aspectos gerais do projeto formativo da instituição e as 3 seguintes sobre pontos específicos da organização curricular da instituição.

Para subsidiar a análise acerca da conveniência/necessidade de oferta de cursos exclusivamente na modalidade EA por parte da UFFS e do *Campus*, foram apresentados os seguintes números acerca do crescimento da modalidade NO Brasil:



Fonte: Censo da Educação Superior.

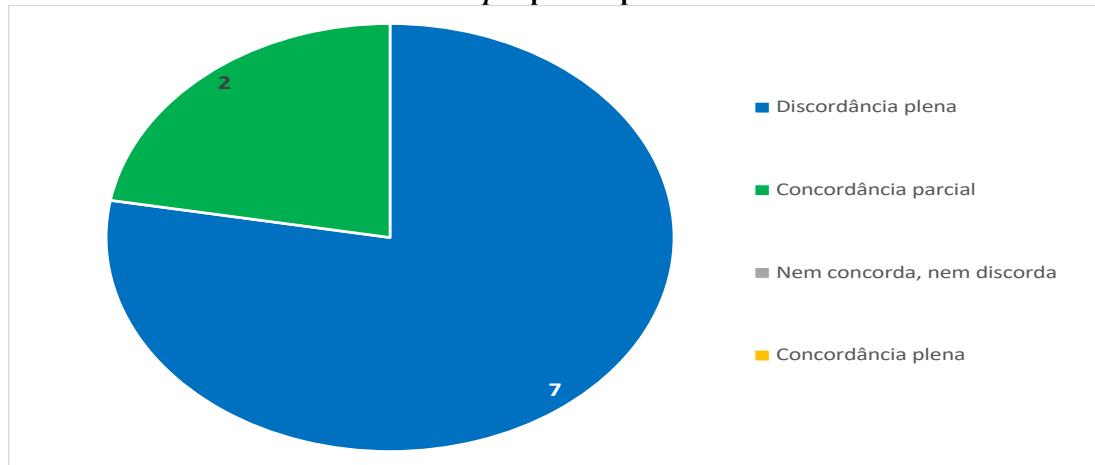
Com base nesses dados, as audiências foram indagadas sobre a necessidade/oportunidade de oferta, por parte da UFFS, de cursos integralmente na modalidade EAD (é necessário frisar que já existe regulamentação para a oferta de parte de carga horária EAD em cursos presenciais e que a questão não versava sobre estas situações). O posicionamento das 9 audiências sobre o tema foi o seguinte:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Questão GT0103 - Avaliação da necessidade de oferta de cursos integralmente no formato EAD por parte da UFFS e do Campus para os próximos 8 anos



Dando sequência a abordagem do tema, as audiências foram indagadas também acerca do tipo ideal de formação que deveria ser oportunizada pela Universidade. Para cada uma das quatro ênfases (transdisciplinar, interdisciplinar, multidisciplinar e especializada) foi solicitado pelo questionário um grau de avaliação de concordância numa escala de "concordância plena" até "discordância plena". Para facilitar no entendimento da questão, as opções disponibilizadas para avaliação foram ilustradas com uma breve definição conceitual, conforme segue:

- A formação ideal deve ser transdisciplinar, transcendendo as fronteiras tradicionais entre as disciplinas para promover a compreensão holística do mundo e a capacidade de lidar com desafios globais.
- A formação ideal deve ser interdisciplinar, integrando diferentes áreas de conhecimento para promover a resolução de problemas complexos e a inovação.
- A formação ideal deve ser multidisciplinar, combinando diferentes áreas de conhecimento para desenvolver habilidades e conhecimentos abrangentes e adaptáveis às demandas do mercado de trabalho em constante mudança.
- A formação ideal deve ser especializada, com foco em áreas específicas de conhecimento para preparar os estudantes para carreiras profissionais bem definidas.

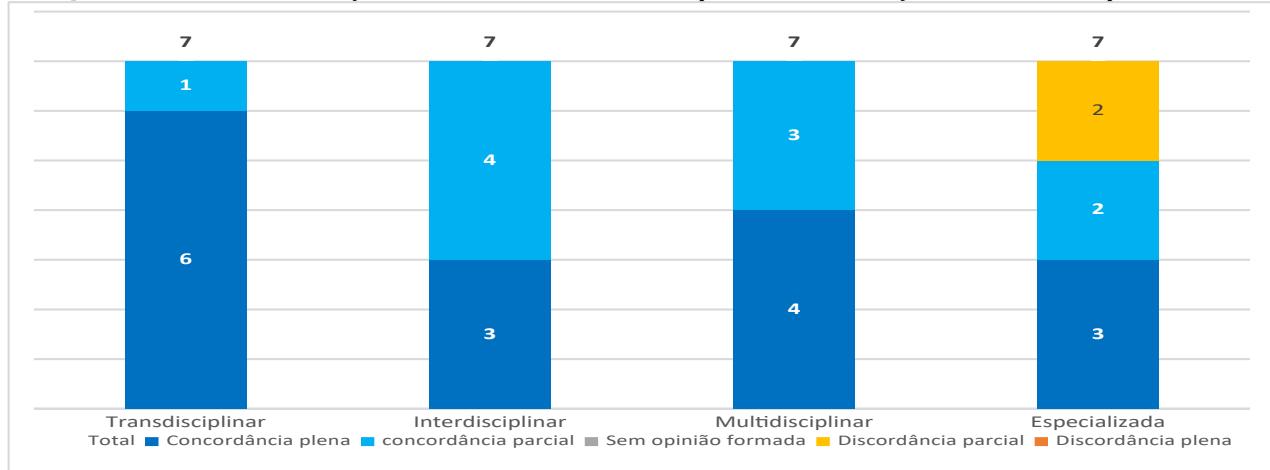
Os resultados obtidos foram os seguintes:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

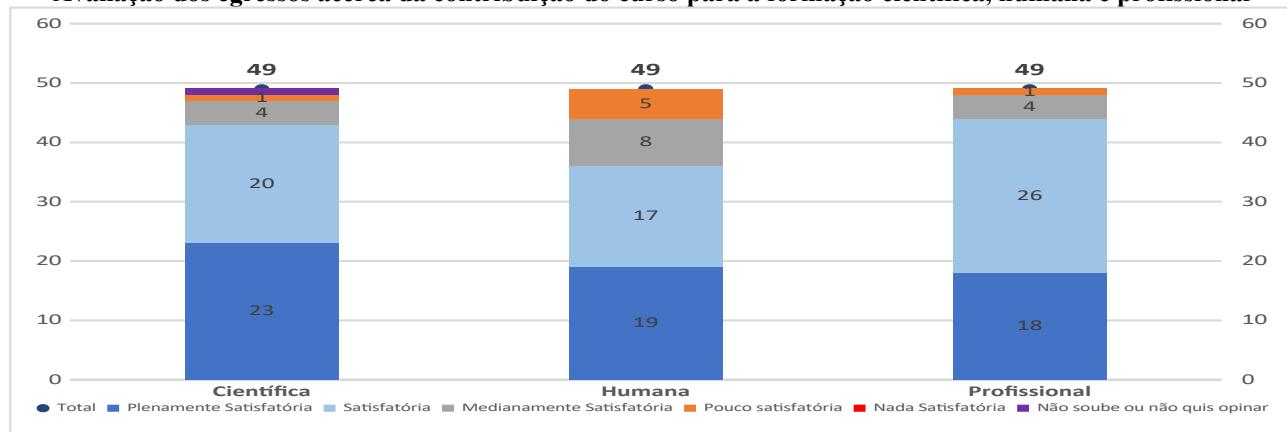
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Questão GT0104 – Avaliação das audiências acerca do tipo ideal de formação a ser ofertada pela UFFS



Dentro da avaliação do modelo formativo da instituição, os egressos foram perguntados acerca da contribuição do curso em relação à formação oportunizada pela instituição. As respostas obtidas foram as seguintes:

Avaliação dos egressos acerca da contribuição do curso para a formação científica, humana e profissional



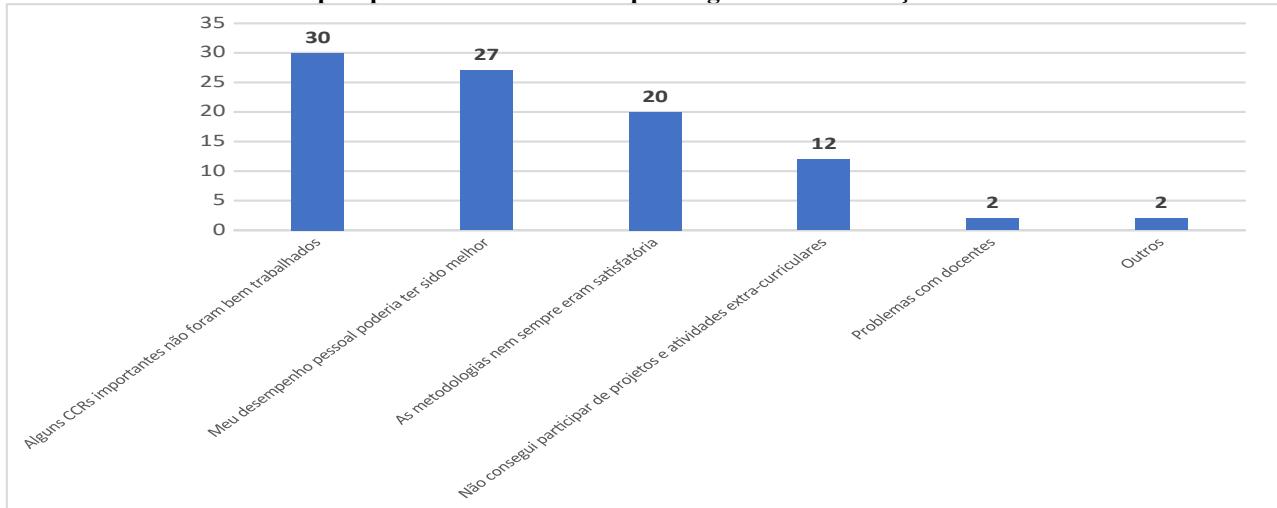
Os egressos também foram indagados acerca do que foram, em sua análise, as principais falhas na formação acadêmica recebida. Os resultados obtidos foram os seguintes:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

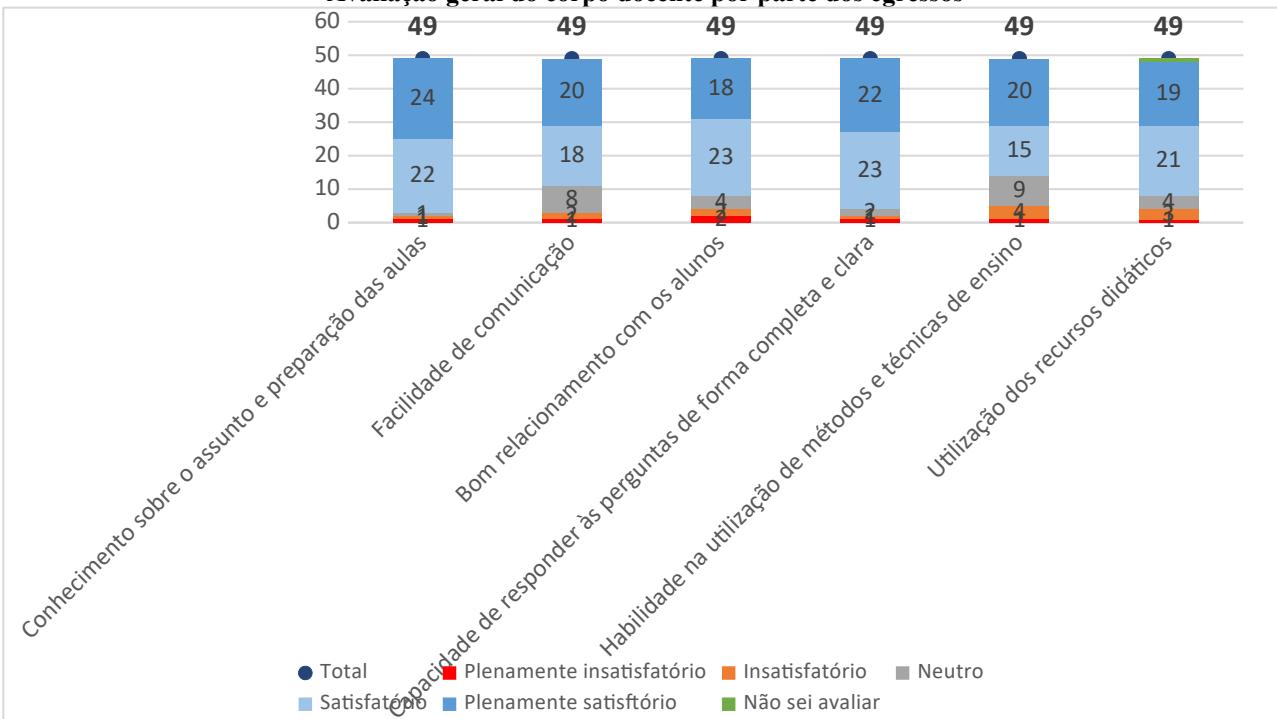
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Principais problemas observados pelos egressos na formação recebida



Outros aspectos também foram avaliados, como o corpo docente e a organização dos cursos, o suporte institucional fornecido pela instituição e as principais dificuldades encontradas durante o percurso formativo. Os resultados obtidos foram os seguintes:

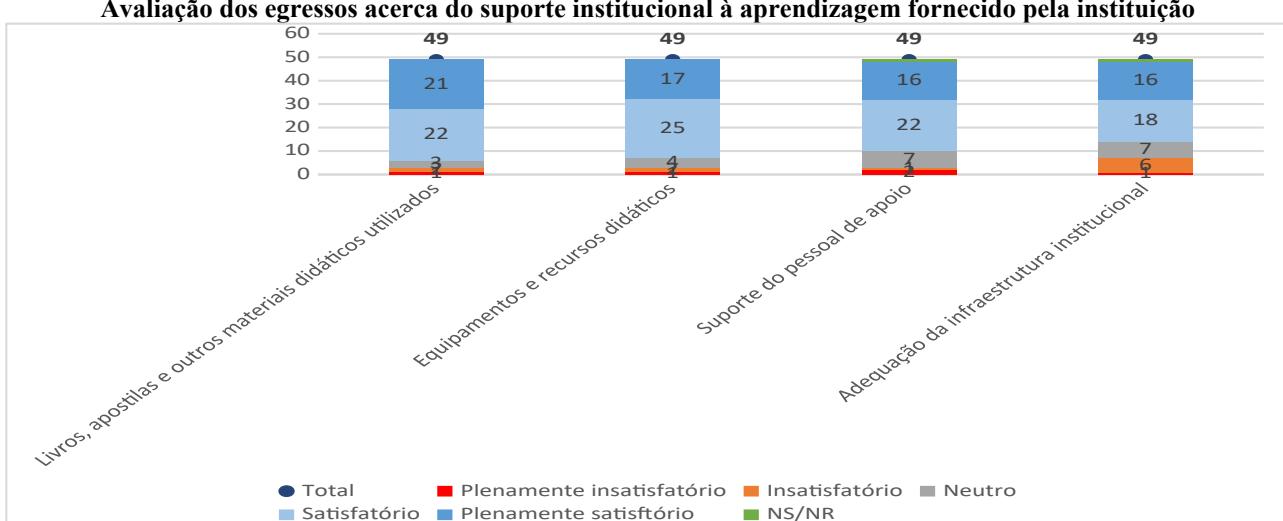
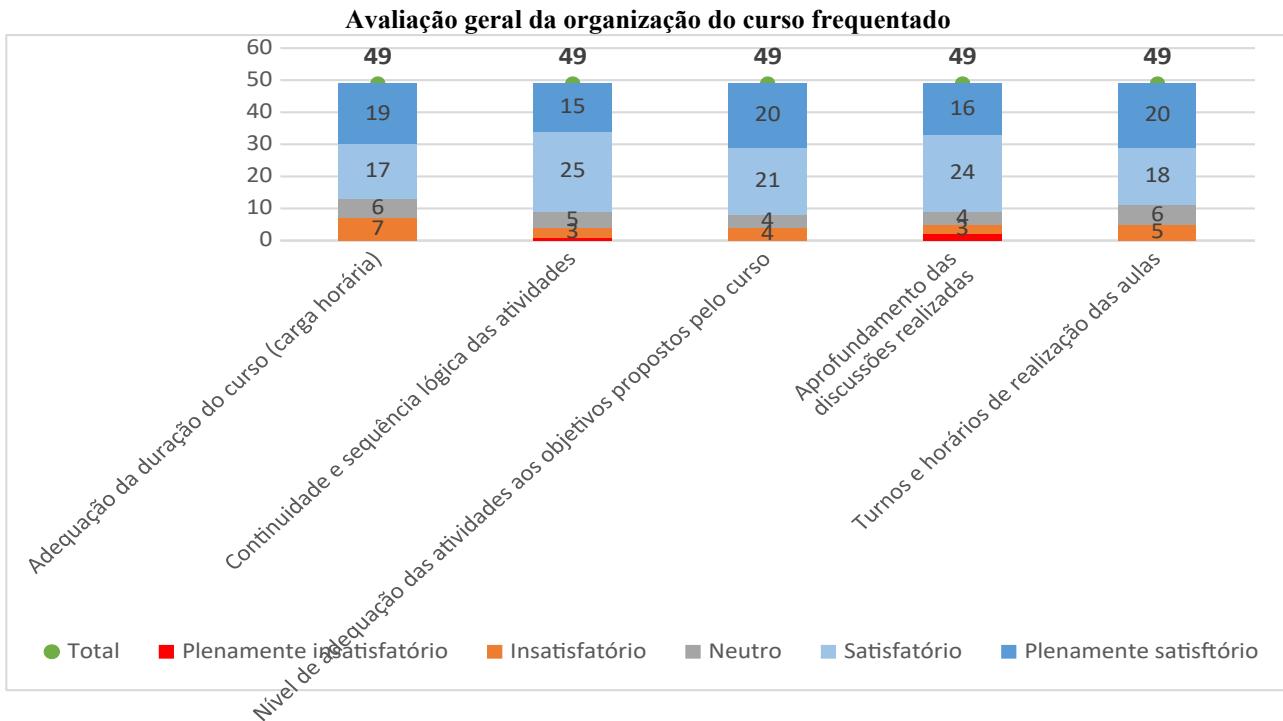
Avaliação geral do corpo docente por parte dos egressos





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br



As próximas questões dirigidas às audiências públicas (GT0105, GT0106 e GT0107) versavam sobre aspectos específicos do currículo da UFFS. A primeira delas (GT0105) indagável especificamente acerca da organização curricular em torno da ideia de domínios formativos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

(comum, conexo e específico). Para subsidiar a análise, foi elaborada a tabela abaixo com os percentuais, nos currículos dos cursos do *Campus* Realeza, da carga horária ocupada por cada um deles.

Curso	Comum	Conexo	Específico
Administração pública	16%	8%	76%
Ciências biológicas	11%	12%	77%
Física	12%	13%	75%
Letras	12%	12%	76%
Medicina veterinária	10%	2%	88%
Nutrição	11%	4%	85%
Pedagogia	12%	13%	74%
Química	12%	13%	75%

Com base nesses dados, as audiências foram inquiridas a respeito da adequação da atual estrutura curricular da UFFS (Questão GT0105). O entendimento das audiências foi o seguinte:

Questão GT0105 – Adequação da estrutura curricular da UFFS



Outro aspecto avaliado dentro da estrutura curricular da instituição foi o Domínio Comum de formação, dimensão formativa sempre alvo de críticas e de propostas de redução ou flexibilização por parte de vários grupos. Para subsidiar a análise foi apresentado às audiências o quadro decomposição dos componentes curriculares do domínio comum com suas respectivas cargas horárias e vinculação aos eixos de formação.



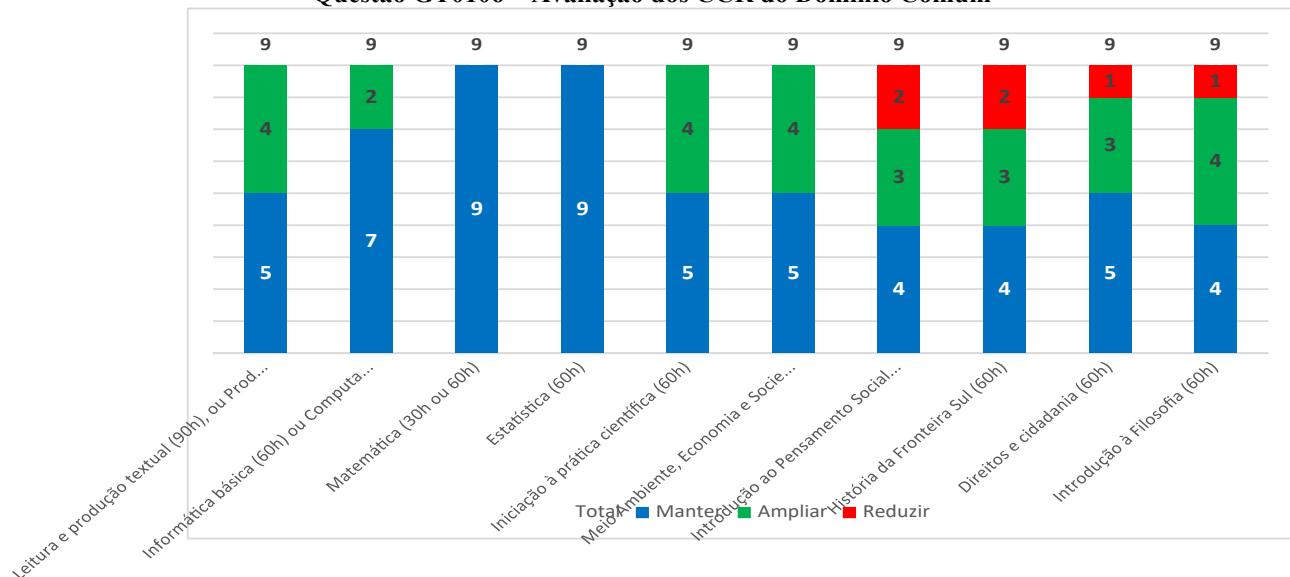
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Eixo de formação	Componentes curriculares	C.H.
Contextualização acadêmica	Leitura e produção textual (ou Produção textual acadêmica)	60h ou 90h
	Informática Básica (ou Computação Básica)	60h
	Estatística Básica	60h
	Matemática	30h ou 60h
	Iniciação à prática científica	60h
Formação crítico-social	Meio Ambiente, Economia e Sociedade	60h
	Introdução ao Pensamento Social	60h
	História da Fronteira Sul	60h
	Direitos e cidadania	60h
	Introdução à Filosofia	60h

Com base nessas informações, a questão GT0106 versou sobre uma avaliação dos componentes curriculares atualmente ofertados:

Questão GT0106 – Avaliação dos CCR do Domínio Comum



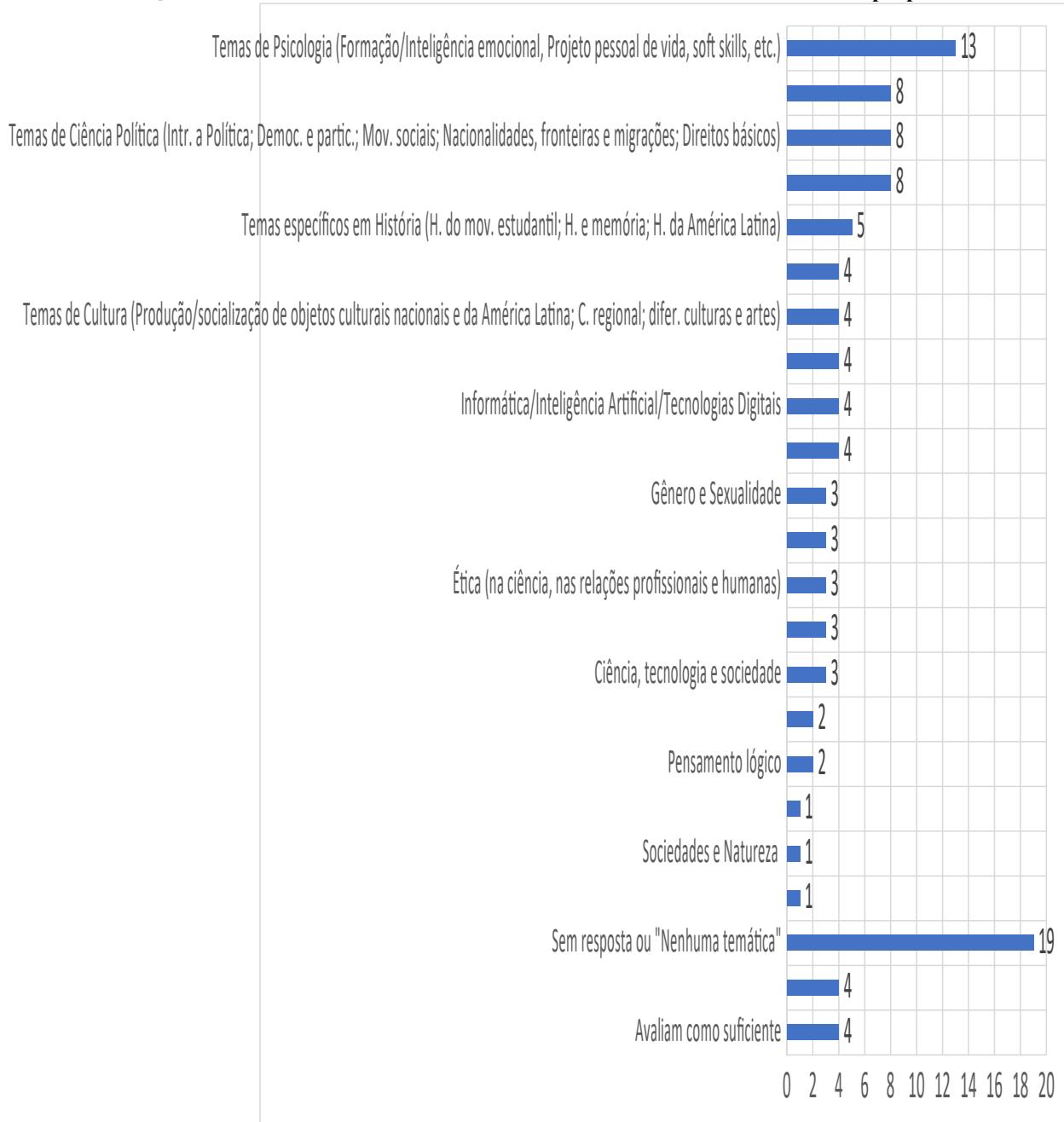
As audiências também foram arguidas acerca de uma possível revisão temática do Domínio Comum, com proposições de novas temáticas a serem incluídas (não necessariamente por meio da ampliação de carga horária ou de CCRs, mas também pela possibilidade de revisão das ementas atualmente praticadas). Os resultados obtidos encontram-se no gráfico abaixo:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Questão GT0107 – Revisão temática do Domínio Comum: novas temáticas propostas





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2.1.3 Sinalizações acerca da expansão de cursos

Dentro do GT “Desenvolvimento da Graduação”, o último subgrupo de questões indagou os participantes das audiências públicas acerca de “Sinalizações acerca da expansão de cursos” (Questões GT0108 e GT0113).

A questão GT0108 solicitou aos participantes a indicação de 5 subáreas (dentre as listadas pelo CNPQ) como as mais viáveis para serem expandidas por meio da abertura de novos cursos de graduação no *Campus* Realeza. Para a escolha dessas subáreas, foi solicitado aos participantes que considerassem os seguintes fatores de viabilidade:

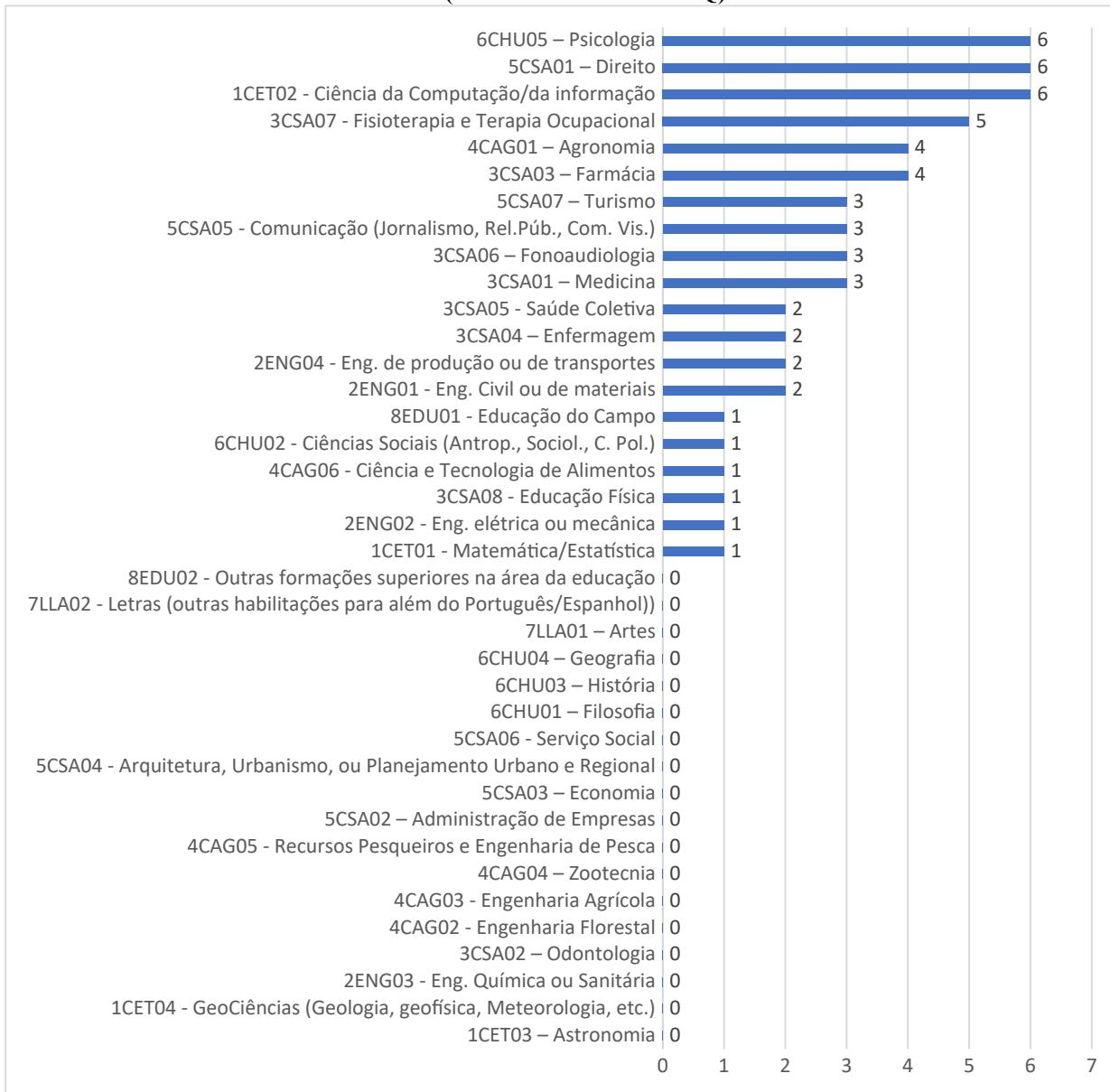
- a) O cenário de oferta de cursos no Brasil (Análise da demanda nacional);
- b) O atendimento às demandas de formação expressas pela comunidade regional;
- c) Os custos relativos à abertura de um curso na área;
- d) A consolidação das áreas de conhecimento já existentes no *Campus*;
- e) A busca por cursos inovadores, que estejam em sintonia com as novas demandas do mundo do trabalho.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

**Questão GT0108 – Indicações de subáreas do conhecimento prioritárias para a abertura de novos cursos
(base das subáreas: CNPQ)**



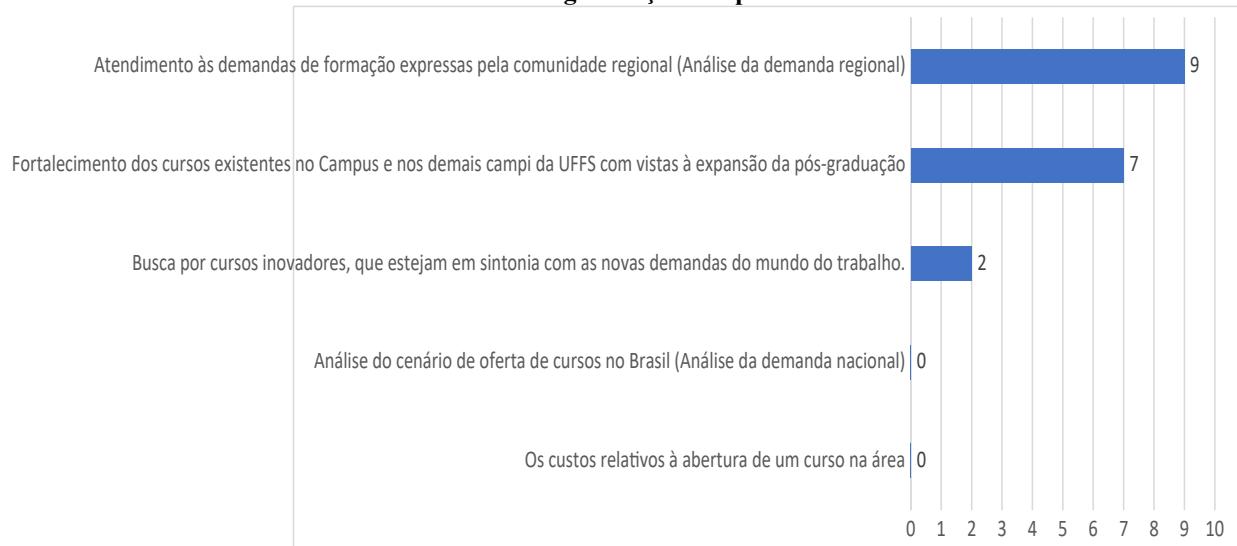
Além das subáreas, as audiências foram indagadas acerca de critérios prioritários para justificar a decisão da UFFS/Realeza em propor um novo curso de graduação nos próximos anos (Questão GT0113).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Questão GT0113 – Critérios indicados como prioritários para justificar a decisão da UFFS/Realeza em propor um novo curso de graduação nos próximos anos



2.1.4 Prioridades e Metas do Campus Realeza para o Desenvolvimento da Graduação

Com base no conjunto dos dados coletados acerca das áreas mais indicadas como prováveis para a expansão, os Conselhos do *Campus* e Comunitário definiram, por meio da Decisão Conjunta 1/2024-CONSC-RE/CONSCOM-RE as seguintes Prioridades e Metas:

Meta	Justificativa
<i>1. Implantar os cursos de graduação em Psicologia, Direito e Ciência da Computação (Prazo: até 2032);</i>	Os cursos de Psicologia, Direito e Ciência da Computação justificam sua implantação ao considerar as demandas da comunidade regional, visto que foram os cursos com maior indicação nas audiências públicas realizadas durante a discussão para a proposição do PDI 2025-2032. Estes cursos apresentam o potencial de integração com os cursos de licenciatura, da área de saúde, e no bacharelado em Administração Pública já ofertados no <i>Campus</i> Realeza, promovendo formação, projetos e pesquisas multidisciplinares, além de apresentarem sintonia com a inovação e as novas demandas do mundo do trabalho. O curso de Psicologia atende à crescente demanda por profissionais da saúde mental, fortalecendo a área de saúde, as licenciaturas e o bacharelado em Administração Pública. Além disso, o curso pode fortalecer a ênfase de Projetos na área de educação, saúde coletiva, transtornos mentais, alimentares e do desenvolvimento, e ampliar as parcerias já existentes nesta área entre a UFFS e instituições públicas, privadas e da sociedade civil. O curso de Direito, além de dialogar com os cursos de graduação já existentes, em especial com o curso de Administração Pública, também tem potencial de fortalecer a área de Direitos Humanos, na qual a oferta de pós-graduação <i>lato sensu</i> no <i>Campus</i> Realeza já encontra-se consolidada e com alta demanda. O curso de Ciência da Computação, ao dialogar com os cursos já existentes, possibilita a adequação e renovação da formação tecnológica necessária nos dias atuais para todas as



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

	áreas.
<p><i>2. Revisar o formato de oferta dos cursos de graduação com histórico de baixa demanda existentes no Campus, de forma a adotar soluções que não signifiquem sua descontinuação (Prazo: 2026).</i></p>	<p>A manutenção desses cursos, mesmo com adaptações, demonstra o compromisso do <i>Campus</i> Realeza com a diversidade de áreas do conhecimento e com o atendimento às demandas específicas da educação superior no Brasil. A revisão das ofertas pode trazer ao <i>Campus</i> e à UFFS novas possibilidades formativas pela criação de novas habilitações. Por fim, a descontinuação de cursos pode gerar impactos negativos na comunidade acadêmica e na região, como a perda de professores e pesquisadores, a diminuição da oferta de vagas e a redução da diversidade de áreas de conhecimento.</p>
<p><i>3. Consolidação (anualização e ampliação da oferta de vagas) dos cursos de Administração Pública e Pedagogia (Prazo: até 2026);</i></p>	<p>Os cursos de Administração Pública, com oferta de 30 vagas, e Pedagogia, com oferta de 20 vagas, apresentam abertura de novas turmas a cada dois anos, de forma alternada. Essa oferta não contínua limita o acesso dos alunos e a capacidade de atender à demanda crescente por formação nestas áreas. Essa demanda é evidenciada pelos dados da última seleção de ingresso via Sisu, assim como pelas últimas seleções de Transferências e Retornos, que mostram uma procura crescente. No ano de 2022, o curso de Pedagogia chegou a ter duzentos escritos. Os cursos têm se consolidado entre os mais procurados, e cuja ocupação discente está entre as maiores do <i>Campus</i> nas turmas existentes, o que é particularmente notável considerando o curto período de sua existência, e as condições nas quais foram criados. Além dos aspectos já apontados, embora a oferta bianual de cursos possa permitir que estes iniciem suas atividades, isso vai trazendo aos poucos algumas dificuldades para a efetivação do que podemos chamar de uma "identidade de curso". O número reduzido de estudantes inviabiliza que o curso de Pedagogia possa ter um grupo de PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) próprio. Para os dois cursos, a organização de eventos da área também fica comprometida, pois o público alvo é muito reduzido. A organização da oferta de componentes curriculares não é ofertada todo ano, assim estudantes que se transferiram de curso ou de instituições, por meio de editais da UFFS ou por reprovação precisam esperar por muito tempo até que sejam ofertados novamente. Situações como estas e outras atuam contra a construção de uma proposta pedagógica de curso que se almeja seja orgânica e que de fato atenda aos interesses da comunidade local e regional, interesse corroborado pelas audiências públicas com a comunidade regional e pelas respostas aos questionários realizados durante a discussão do PDI 2025-2032. Todos os segmentos apontaram a necessidade de ampliar o número de vagas para os dois cursos. Os cursos de Administração Pública e de Pedagogia estão duplamente previstos em planejamentos fundamentais: no Plano de Desenvolvimento Regional Integrado (PDRI) do Sudoeste do Paraná, e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). O PDRI destaca a importância de fortalecer a formação e a capacitação na gestão pública para promover o desenvolvimento regional, além de enumerar várias ações que passam pela necessidade de formação de professores. Da mesma forma, o PDI anterior da UFFS inclui os cursos como uma das prioridades estratégicas do <i>Campus</i> Realeza para atender às necessidades regionais e apoiar o desenvolvimento local. A transformação</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

	<p>dos cursos de um formato bianual para um anual é, portanto, não apenas uma resposta à crescente demanda e ocupação, mas também um alinhamento com os objetivos institucionais e regionais estabelecidos. Essa mudança permitirá atender de forma mais eficaz à necessidade de formação contínua, acessível, de excelência e gratuita, contribuindo diretamente para o desenvolvimento regional e o fortalecimento das capacidades de gestão pública e de educação na área de atuação da UFFS.</p>
<p><i>4. Preparar o Campus Realeza, de forma progressiva e permanente, para possíveis cenários induzidos de expansão de cursos de graduação por parte do MEC, respeitando a ordem de indicação de cursos prioritários apontada pelas audiências públicas realizadas (Prazo: Permanente).</i></p>	<p>A meta de preparar o <i>Campus Realeza</i> para a expansão de cursos de graduação, conforme indicações do MEC e das audiências públicas é fundamental para garantir a sustentabilidade e o crescimento do <i>Campus Realeza</i>. Em primeiro lugar, a expansão de cursos alinhada às demandas sociais e regionais, identificadas nas audiências públicas, fortalece o vínculo da instituição com a comunidade e contribui para o desenvolvimento local. Em segundo lugar, a preparação antecipada do <i>Campus</i> permite otimizar o uso dos recursos disponíveis, evitando investimentos emergenciais e garantindo a qualidade dos novos cursos. Por fim, a expansão gradual e planejada possibilita a oferta de uma formação acadêmica mais completa e diversificada, atendendo às necessidades do mundo do trabalho cada vez mais exigente e dinâmico.</p>
<p><i>5. Elevar o índice médio de permanência (expresso pela diferença entre concluintes e vagas ocupadas) nos cursos de graduação do Campus Realeza, observando-se os seguintes parâmetros:</i></p> <p><i>a) Elevar, a partir do segundo semestre letivo, o índice médio de permanência nos cursos de graduação do Campus Realeza em 25% até 2028 e, então, revisar a meta para 2032.</i></p> <p><i>b) Elevar o índice de permanência dos alunos ingressantes nos cursos de graduação durante os primeiros seis meses da graduação em 15% até 2028, e então, revisar a meta para 2032.</i></p>	<p>A evasão na educação superior é um problema multifacetado com consequências significativas para os indivíduos, as instituições e a sociedade. Ao interromper o processo de formação, a evasão limita oportunidades de emprego, gera frustração e dificulta a reinserção no mercado de trabalho. Para as instituições, representa perdas financeiras e impacta a qualidade do ensino. Em um contexto social mais amplo, a evasão contribui para a desigualdade e a subutilização do potencial humano. Reduzir essa taxa é fundamental para garantir um futuro mais justo e próspero, pois investimos em um futuro melhor para todos ao investir na retenção de estudantes.</p>
<p><i>6. Implementar estratégias locais efetivas de acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação do Campus, de acordo com a Política institucional de acompanhamento de egressos da UFFS (Res. nº 88/CONSUNI/UFFS/2021).</i></p>	<p>O acompanhamento sistemático dos egressos é fundamental para o desenvolvimento contínuo da graduação e pós-graduação. Primeiramente, ao mapear a inserção profissional e a percepção dos egressos sobre a formação recebida, a instituição pode identificar as competências mais demandadas pelo mundo do trabalho e as lacunas existentes no currículo, ajustando-o para atender às necessidades dos alunos e da sociedade. Em segundo lugar, o acompanhamento permite avaliar a efetividade das ações pedagógicas e a qualidade do ensino oferecido, subsidiando a tomada de decisões para a melhoria contínua dos cursos, vinculados ao propósito de formação de recursos</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

	<p>humanos. Por fim, o contato com os egressos fortalece o vínculo entre a universidade e seus ex-alunos, promovendo a construção de uma rede de egressos que pode contribuir para o desenvolvimento institucional, de pesquisas e a divulgação da UFFS. Pesquisar as áreas de atuação dos egressos da pós-graduação e o impacto das atividades exercidas em ensino (qualquer nível), pesquisa e serviços especializados. A inserção do egresso da pós-graduação será avaliada por meio da sua contribuição com o desenvolvimento local, regional e nacional, participação em políticas públicas, inserção em órgãos governamentais e empresas públicas ou privadas vinculadas às áreas estratégicas para o desenvolvimento da região ou país.</p>
<p><i>7. Colaborar na realização do debate institucional da revisão e atualização do currículo, tendo como princípio o aperfeiçoamento da integração entre os domínios formativos (prazo: 2028).</i></p>	<p>A revisão e atualização do currículo institucional é fundamental para garantir a relevância da UFFS no cenário de constante transformação da educação superior. Em primeiro lugar, um currículo dinâmico e alinhado com as demandas do mundo do trabalho e as novas tecnologias assegura que os egressos estejam preparados para enfrentar os desafios profissionais do futuro. Em segundo lugar, a integração entre os domínios formativos promove uma formação mais completa, capacitando nossos estudantes a desenvolver habilidades e competências essenciais para atuar em um mundo cada vez mais complexo e interconectado.</p>
<p><i>8. Qualificar as práticas e programas de ensino existentes no Campus (monitorias e outros programas de ensino) de forma a reduzir em, no mínimo, 20% a retenção (reprovações) média observada, com ênfase no público mais vulnerável, especialmente os indígenas (Prazo: 2028)</i></p>	<p>Reducir a retenção, e por consequência a evasão, na universidade é um desafio importante e multifacetado. Nessa direção, é possível melhorar a orientação acadêmica com um suporte personalizado para ajudar os alunos a transpor com mais facilidade os desafios acadêmicos e administrativos; de modo direto, o aumento no número de bolsas de monitoria tornaria o acesso ao auxílio técnico do monitor mais facilitado e sistemático; de modo indireto, pode-se facilitar a integração dos alunos à vida universitária, aumentando seu sentimento de pertencimento, conectando os alunos por meio de atividade extracurriculares, clubes atléticos e eventos sociais; disponibilizar serviços de apoio psicológico e emocional para que os alunos tenham menor dificuldade em lidar com o estresse, ansiedade e outros desafios que impactem seu rendimento escolar e bem-estar; melhorar e divulgar o acesso a bolsas de estudo, auxílios financeiros estudantis e outras rendas complementares; oferecer orientação e oportunidades de desenvolvimento profissional, como estágios e empregos de meio período na área de formação, pode ajudar os alunos a ver o valor de seu curso e as perspectivas futuras.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

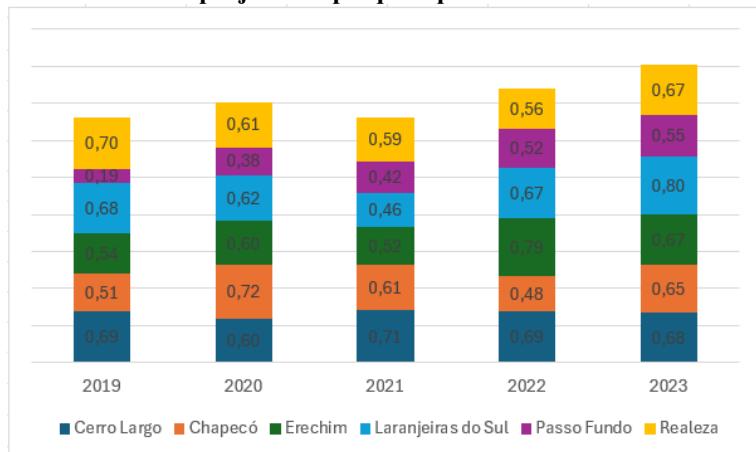
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2.2 PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (GT02)

2.2.1 Diagnóstico do tema no Campus

A temática “Pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação” também foi abordada em todas as audiências. Para subsidiar a análise do eixo, foram compilados dados acerca da execução de projetos de pesquisa na universidade no último ciclo do PDI (2019-2023). Estes dados foram cruzados com o número de professores disponíveis em cada *Campus*, ano a ano, para se chegar a uma média de projetos de pesquisa apresentados por professor no período:

Número médio de projetos de pesquisa por docente – UFFS 2019-2023



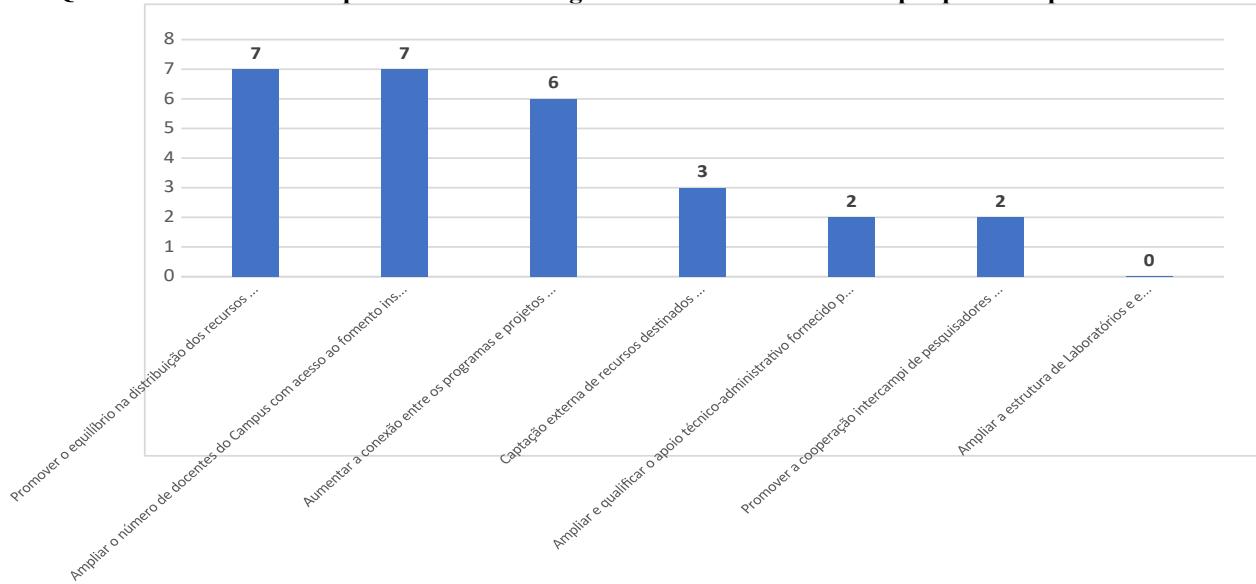
Com base nesse dado, audiências foram indagadas acerca dos desafios estratégicos para o desenvolvimento da pesquisa para o próximo ciclo do PDI. As respostas obtidas foram as seguintes:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

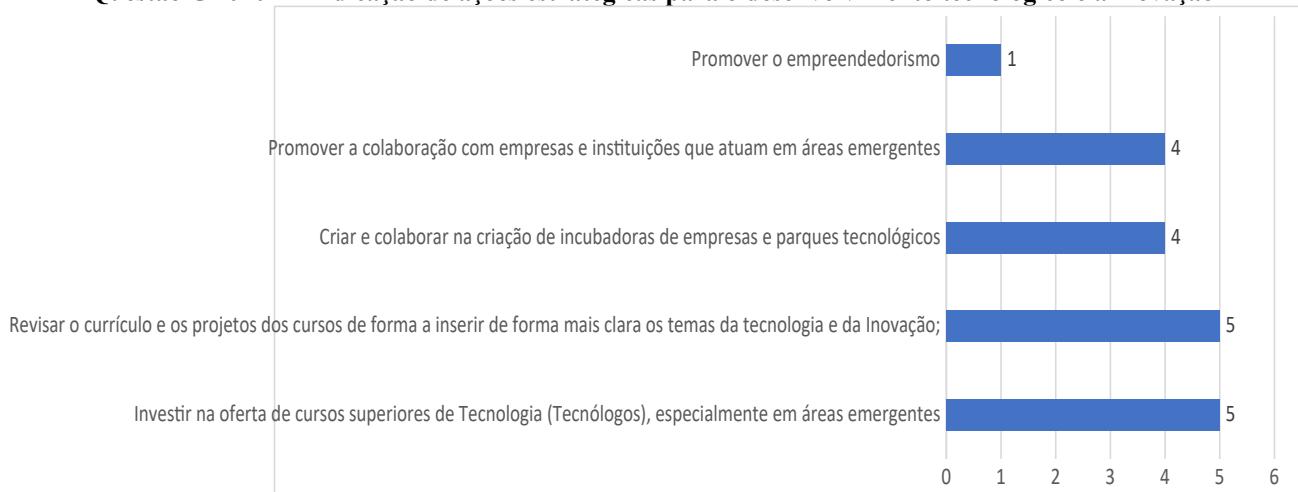
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Questão GT0201 – Principais desafios estratégicos no desenvolvimento da pesquisa nos próximos anos



No mesmo diapasão, as audiências foram indagadas a respeito das principais ações estratégicas na área do desenvolvimento tecnológico e da Inovação. Foram listadas algumas alternativas e as respostas obtidas foram as seguintes:

Questão GT0202 – Indicação de ações estratégicas para o desenvolvimento tecnológico e a inovação





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2.2.2 Prioridades e Metas do Campus Realeza para a Pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Com base no conjunto dos dados coletados sobre o tema da *Pesquisa, do desenvolvimento tecnológico e da inovação*, os Conselhos do *Campus* e Comunitário definiram, por meio da Decisão Conjunta 1/2024-CONSC-RE/CONSCOM-RE as seguintes Prioridades e Metas:

Meta	Justificativa
<i>1. Atingir o número médio de 1 publicação qualificada ou com fator de impacto considerável anual por docente do Campus até 2028 e, então, reavaliar a meta e ampliar em 20% o número de docentes com publicação no Campus.</i>	Considerando a necessidade de divulgação para a sociedade e comunidade acadêmica, ressalta-se a importância da divulgação das pesquisas e outros trabalhos de extensão ou ensino produzidos em conjunto por docentes, discentes e TAEs. Aos docentes vinculados a Programas de Pós-graduação, ressalta-se a relevância da publicação das dissertações produzidas, quesito a ser avaliado pela CAPES, preferencialmente em periódicos com fator de impacto mais elevado.
<i>2. Garantir envolvimento anual médio de 30% dos STAEs em projetos de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico e de inovação, na condição de proponentes ou colaboradores, com indicativos de aferição de produção (Prazo: 2032).</i>	A participação ativa desses profissionais enriquece significativamente os projetos, uma vez que detêm conhecimentos essenciais para o desenvolvimento de pesquisa em várias áreas. O envolvimento em projetos de pesquisa por parte dos STAEs contribuirá para a qualificação contínua dos servidores, estimulando o desenvolvimento de novas competências e a atualização profissional. Essa meta fortalece a interação entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, promovendo a colaboração e a troca de conhecimentos, o que é crucial para o avanço da pesquisa e o desenvolvimento tecnológico na instituição.
<i>3. Manter o atual número de Grupos de Pesquisa em funcionamento no Campus (atualmente 11), porém, com atividade mínima de 2 produções por grupo por ano (sendo no mínimo uma produção com fator de impacto e, no mínimo, uma produção qualificada) ou uma patente no quadriênio (depósito, desenvolvimento). Prazo: 2032.</i>	Fomentar a inter e multidisciplinaridade e desenvolvimento de pesquisas conjuntas realizadas pelos Grupos de Pesquisa em funcionamento e acompanhar a produção técnica e/ou científica oriunda dos Grupos de Pesquisa.
<i>4. Triplicar o número de docentes do Campus (atualmente 1) com Bolsa de Produtividade em Pesquisa ou Bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPQ (até 2032);</i>	Como consequência da maior produtividade docente e incentivo à produção técnica/científica, estimular-se-á os docentes mais produtivos em concorrer a editais de Bolsa Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico e Extensão inovadora.
<i>5. Revisar os PPCs dos cursos de graduação do Campus de forma a integrar neles estratégias e práticas de</i>	Em consonância ao proposto com as novas DCNs, revisar e propor atividades junto aos NDEs e Coordenações de Cursos. Fortalecer a pesquisa nos cursos de graduação é crucial para a formação acadêmica e profissional dos alunos. Este fortalecimento pode ser fomentado de diversas formas, a saber, incorporando



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

<p><i>promoção da inovação nas respectivas áreas de conhecimento e campos de atuação profissional (Prazo: 2032);</i></p>	atividade de pesquisa diretamente no currículo dos cursos por meio de projeto de pesquisa obrigatórios, seminários e workshops; a interação entre os alunos e professores/pesquisadores experientes; a garantia de recursos essenciais para a pesquisa, como bibliotecas, laboratórios e bases de dados científicas; a disponibilização de bolsas de pesquisa, subsídios e outros tipos de apoio financeiro para que os alunos possam dedicar mais tempo e esforço à pesquisa; a promoção de cursos e workshops sobre métodos de pesquisa, análise de dados e escrita acadêmica; o fomento à cultura de inovação e criatividade, encorajando-se novas ideias e abordagens na pesquisa; e a organização de grupos de discussão, clubes de pesquisa e feiras científicas.
<p><i>6. Ampliar o acesso do Campus ao fomento institucional (a partir da discussão do princípio do equilíbrio na distribuição dos recursos destinados à pesquisa) e externo (pela estruturação da prospecção de recursos em nível de Campus) (até 2028);</i></p>	Inserir e incentivar a participação de docentes do <i>Campus</i> nas discussões e GTs de propostas de projetos de fomento internas e externas. Delegar a função de busca ativa por editais de fomento externos.
<p><i>7. Potencializar a articulação entre os programas e projetos de pesquisa com as demandas regionais e socializar com a comunidade os resultados das pesquisas do Campus (Prazo: 2032);</i></p>	Visando aumentar o impacto na sociedade e justificar o caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa e demandas regionais. Ressalta-se a avaliação dos impactos econômicos, desenvolvimento de políticas públicas, culturais e sociais na região. Integrar áreas distintas de pesquisa com demandas regionais é essencial para maximizar o impacto e a relevância das pesquisas, além de fomentar o desenvolvimento sustentável e a inovação local. Após diagnosticar e analisar dados e relatórios de organizações regionais, pode-se catalogar as áreas de pesquisa em andamento, as instituições envolvidas, as especialidades, as interseções entre as áreas e as demandas regionais. As pesquisas em questão podem ser orientadas para que tenham aplicações diretas e práticas para a região. Integrar diferentes áreas de pesquisa com as demandas regionais é um processo dinâmico que exige colaboração, inovação e uma compreensão profunda das necessidades locais, e nesse contexto, é possível criar soluções que não apenas avançam no conhecimento, mas também geram benefícios concretos e sustentáveis para a região.
<p><i>8. Fomentar a produção técnica e de produtos técnicos/tecnológicos inovadores (Prazo: 2032);</i></p>	Fomentar o aumento das produções técnicas/tecnológicas no que se refere ao avanço do conhecimento em pesquisas aplicadas na solução de problemas locais e regionais. A universidade é uma rica fonte de conhecimento, o qual pode ser traduzido em tecnologias, capazes de solucionar problemas humanos ou técnicos presentes na sociedade. Sendo assim, é de fundamental importância o incentivo da transformação de uma informação em uma propriedade intelectual a ser protegida, seja ela patente de invenção de produtos e/ou processos, ou mesmo de modelos de utilidade, desenhos industriais, marcas, cultivares, softwares. Além disso, torna-se essencial estabelecer relações com outras instituições e empresas de caráter público ou privado, por meio de acordos de cooperação técnica a fim de permitir o fomento a novas tecnologias e em última fase a transferência da tecnologia desenvolvida, missão institucional ainda não consolidada e bastante desafiadora. Diante disso e em virtude da Lei Federal 10.973, de 2004, reforçada pela Resolução nº 101/CONSUNI/UFFS/2022 que dispõe sobre a Política de Inovação da UFFS – é responsabilidade institucional zelar pela manutenção e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

	<p>estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. É uma forma de apoiar e alavancar as novas tecnologias produzidas é por meio de incubadoras tecnológicas, que buscam conectar o meio acadêmico com o empreendedorismo e o ecossistema de inovação, apoiando empresas em diferentes fases de maturidade, tanto da comunidade interna quanto externa, estimulando uma postura empreendedora e promovendo cada vez mais a criação de novos produtos e serviços que retornam para a sociedade para que possa usufruir. Em suma, deve ser incentivada a produção de tecnologias inovadoras dentro da UFFS, bem como a proteção de tais tecnologias e, consequentemente, a incubação das mesmas, para que possam ser passíveis de transferência e, por fim, difusão e utilização.</p>
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2.3 DESENVOLVIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO (GT03)

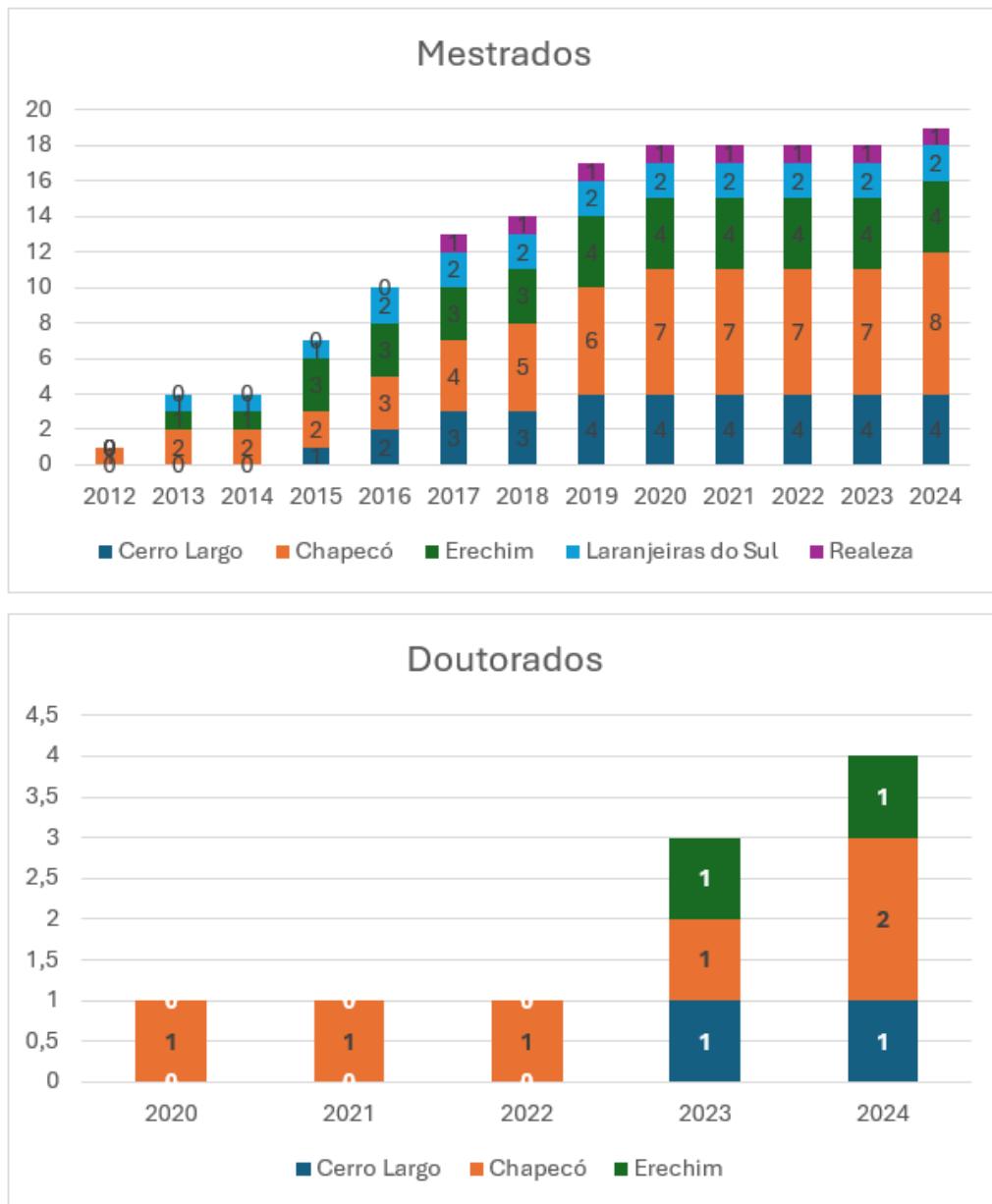
2.3.1 Diagnóstico da Pós-Graduação e da Internacionalização no Campus

Da mesma forma que a temática anterior, a temática “Desenvolvimento da pós-graduação e internacionalização” também foi abordada em todas as audiências. Para subsidiar a coleta de dados neste eixo, foram elaborados os dois gráficos abaixo, que expressam a dinâmica de abertura dos programas de pós-graduação (mestrados e doutorados) da instituição.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br



Como é possível notar, o *Campus* Realeza teve um desenvolvimento aquém dos demais campi no que tange a criação de programas de pós-graduação. Estes dados subsidiaram a resposta, por parte das audiências, das questões GT0201, GT0202, GT0203, GT0204 e GT0205.

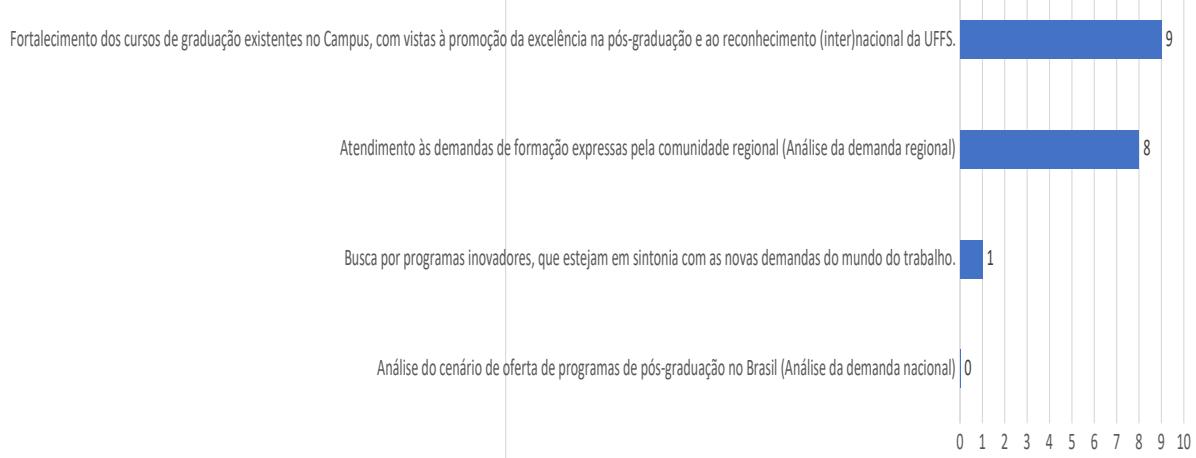
A primeira questão indagou acerca de critérios mais importantes para a proposta de abertura de novos programas de pós-graduação. Obtidos foram os seguintes:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

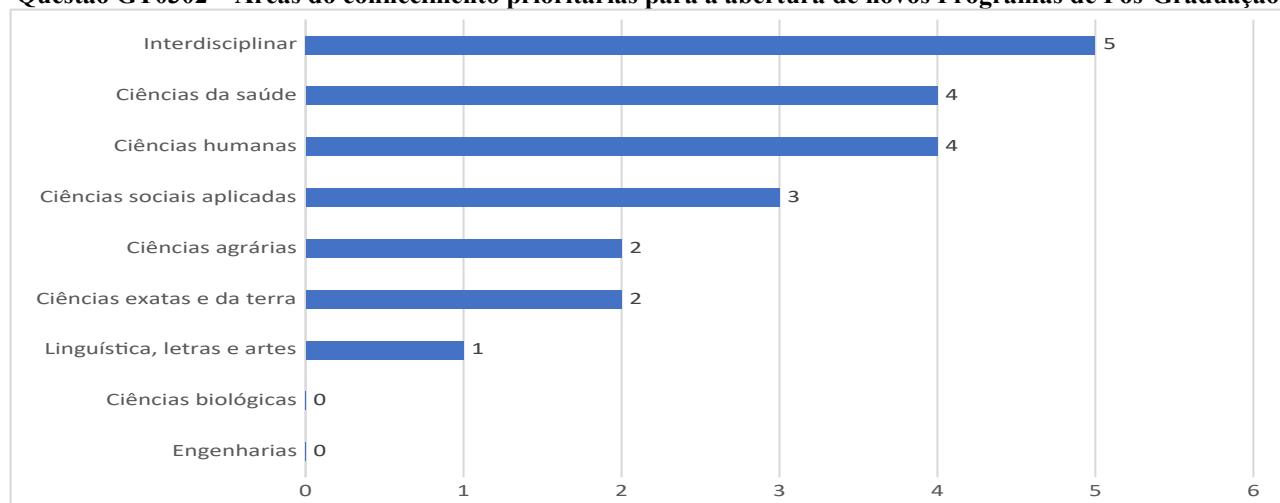
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Questão GT0301 – Critérios para a abertura de novos programas de Pós-Graduação



Com base nas áreas de conhecimento que a CAPES avalia a proposição de novos programas, a segunda questão indagou as audiências sobre áreas estratégicas em que o *Campus* deveria investir esforços para a criação de novos programas de pós-graduação:

Questão GT0302 – Áreas do conhecimento prioritárias para a abertura de novos Programas de Pós-Graduação



* Cada audiência poderia indicar até três áreas.

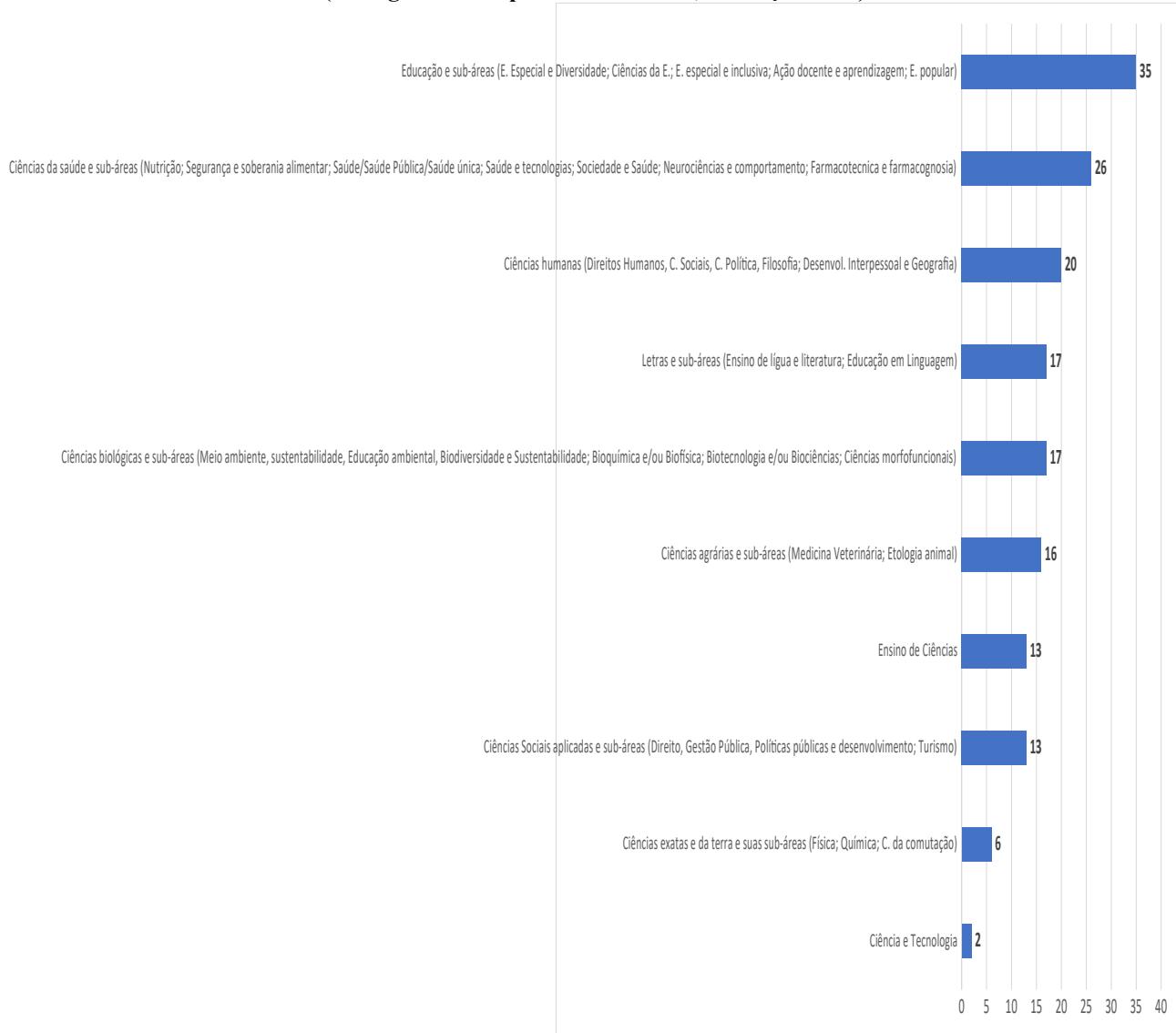
Por sua vez, o gráfico abaixo apresenta um detalhamento das indicações de subáreas e/ou temas preferenciais apontados pelos participantes das audiências com vistas à abertura de novos Programas de Pós-Graduação no *Campus* Realeza para os próximos 8 anos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

**Questão GT0304 – PPGs preferenciais para os próximos oito anos, agrupados por áreas
(contagem das respostas individuais, indicação livre)**



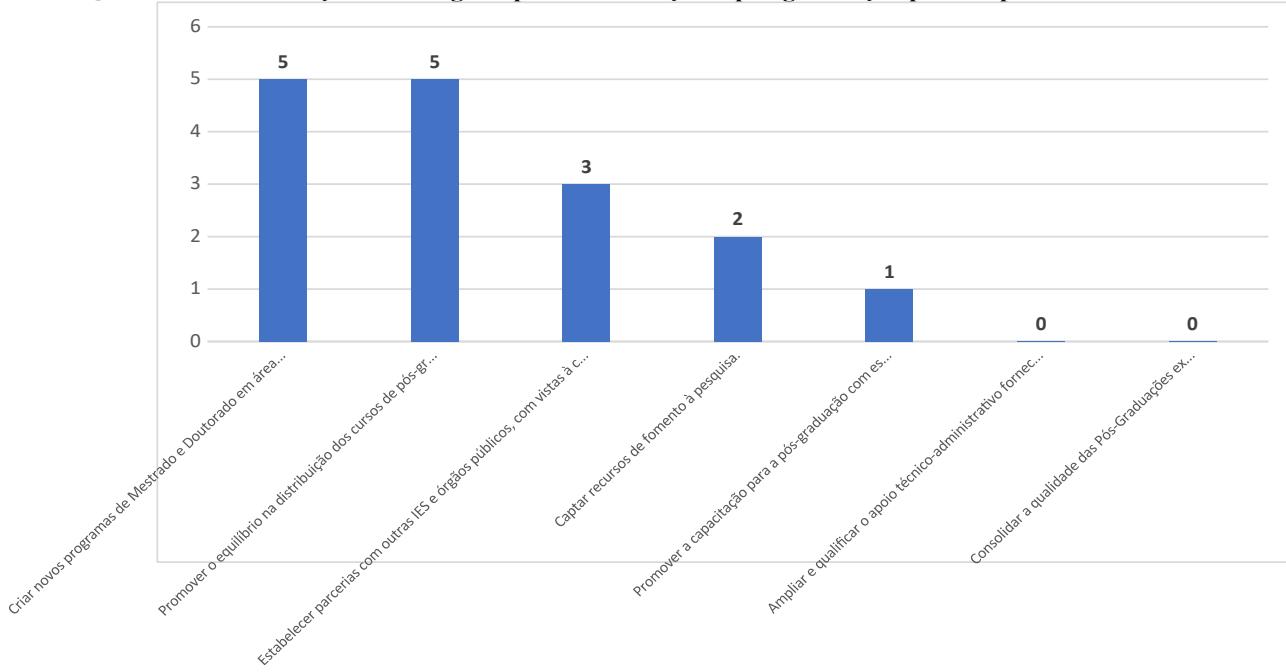
A próxima questão indagou as audiências acerca de ações estratégicas para o desenvolvimento da pós-graduação no *Campus Realeza* para os próximos 8 anos, para o que foram apresentadas algumas opções pré-definidas de resposta, conforme segue:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Questão GT0304 – Ações estratégicas para o avanço da pós-graduação para os próximos oito anos



* Cada audiência poderia indicar até três ações estratégicas.

A última questão deste eixo versou sobre as ações estratégicas para o avanço da internacionalização da UFFS para os próximos oito anos. As respostas obtidas foram as seguintes:

Questão GT0305 – Ações estratégicas para o avanço da internacionalização para os próximos oito anos





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2.3.2 Prioridades e Metas do Campus Realeza para a Pós-Graduação e Internacionalização

Com base no conjunto dos dados coletados sobre o tema da *Pós-Graduação e da Internacionalização*, os Conselhos do *Campus* e Comunitário definiram, por meio da Decisão Conjunta 1/2024-CONSC-RE/CONSCOM-RE as seguintes Prioridades e Metas:

Meta	Justificativa
<i>1. Criar pelo menos 2 novos cursos de mestrado, respeitada a lista de PPGs preferenciais apontada pelas audiências públicas (Prazo: 2032);</i>	A expansão da oferta de programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> contribuirá para a consolidação do <i>Campus</i> Realeza como centro de excelência em pesquisa e formação de recursos humanos, atendendo às necessidades do mundo do trabalho e da sociedade. A criação de novos cursos, em áreas estratégicas, permitirá a atração de novos alunos, tanto nacionais quanto internacionais, fortalecendo a internacionalização da universidade e promovendo a diversidade acadêmica. Por fim, também contribuirá para o aumento da produção científica e tecnológica da instituição, elevando seu reconhecimento nacional e internacional.
<i>2. Criar pelo menos 2 cursos de doutorado a partir dos cursos de mestrado sediados no Campus (Prazo: 2032);</i>	A criação de cursos de doutorado elevará significativamente o nível de qualificação da instituição, atraindo docentes e pesquisadores de alto nível e estimulando a produção científica de ponta e evitando a saída de egressos dos cursos de graduação e mestrado ofertados pelo <i>Campus</i> . A expansão da pós-graduação stricto sensu também contribuirá para a formação de novos mestres e doutores, fortalecendo a capacidade de pesquisa e inovação da universidade e atendendo à demanda crescente por profissionais altamente qualificados no mercado de trabalho. Por fim, a criação de novos cursos de doutorado, especialmente em áreas estratégicas, pode atrair estudantes internacionais, promovendo a internacionalização da universidade e o intercâmbio de conhecimento com outras instituições de ensino e pesquisa ao redor do mundo.
<i>3. Implantar, mediante existência de oportunidade e/ou recursos, Residência em Nutrição Clínica na Clínica Escola de Nutrição da UFFS, Campus Realeza (Prazo: 2032);</i>	O curso de Nutrição da UFFS, <i>Campus</i> Realeza, uma vez consolidado ao longo desses 14 anos, entende que a formação dos acadêmicos possa ser ainda mais potencializada através da implantação da “Residência em Nutrição”, utilizando-se da estrutura e histórico de uma década de laboratório de ensino, pesquisa e extensão, que se tornou a Clínica-Escola de Nutrição. Ao longo desses 10 anos de existência, a Clínica torna-se para além de um local de estágio curricular obrigatório aos discentes, uma referência de atuação acadêmica perante a população de Realeza e municípios vizinhos, através da oferta gratuita de atendimento clínico nutricional, visando orientações pautadas no fomento da qualidade de vida e recuperação da saúde do público que a procura por livre demanda e/ou encaminhamento de profissionais da área da saúde. Adicional a essas atividades da clínica e de seus discentes que a representam, tornou-se uma divulgação da universidade dentro no município e de seu entorno, demonstrando justamente o papel de uma instituição pública federal e suas ações perante à comunidade, ou seja, aproximando a comunidade externa da acadêmica. Para alavancar ainda mais o trabalho da clínica que já é referência no município, há necessidade de aumentar o número de atendimentos, potencializar o número de projetos de pesquisa e extensão, no entanto o número de servidores, sejam eles docentes da área clínica e/ou técnicos administrativos em educação, é escasso diante do número de atendimentos já realizados por esse setor, que já ultrapassa 12 mil atendimentos nesses 10 anos de atuação. Assim, fica evidente a necessidade de implantação da Residência em Nutrição para o aprimoramento técnico científico dos graduados, concomitantemente ao aumento do quadro de servidores.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

<i>4. Implantar, mediante existência de oportunidade e/ou recursos, Residência Profissional em Saúde no Hospital Veterinário (Prazo: 2032).</i>	A Residência Profissional em Saúde permitirá a formação de médicos veterinários altamente qualificados, sobretudo em áreas estratégicas voltadas à Saúde Única, Saúde Animal, Saúde Humana e Saúde Ambiental. Com acordos e parcerias com a comunidade local e SUS, será possível impactar positivamente em diversas carências e problemas regionais. A Residência Médica otimizará a utilização dos recursos e infraestrutura disponíveis na SUHVU, além de promover a atualização constante do corpo docente e técnico. Ressalta-se a necessidade de ampliação do corpo docente especializado para atender a demanda técnica de preceptoria e tutoria, bem como atender à demanda da SUHVU em serviços prestados à comunidade.
<i>5. Fomentar no mínimo duas novas parcerias com programas de pós-graduação de outras instituições, com ênfase na ampliação e fortalecimento da cooperação internacional (Prazo: 2032).</i>	Fortalecer projetos interdisciplinares conjuntos, de intercâmbio e com outras instituições é muito proveitoso para a inovação e o desenvolvimento em várias áreas. Com objetivos claros e comuns a todas as partes envolvidas, é possível alinhar o trabalho em direção a um propósito comum. Profissionais de diferentes áreas do conhecimento, formando uma equipe de trabalho diversificada, podem contribuir de maneira a gerar novas perspectivas e soluções inovadoras e, de fato, a colaboração entre especialistas de diferentes disciplinas pode levar a resultados mais completos e criativos. Parcerias com outras instituições podem complementar as competências e os recursos, promover o intercâmbio de ideias e conhecimentos estimulando o desenvolvimento e o respeito mútuo, otimizar recursos e infraestrutura disponíveis e reduzir custos, fortalecendo o relacionamento e a eficácia do projeto.
<i>6. Fomentar a consolidação dos Programas de Pós-graduação ofertados pelo Campus Realeza, pelo atingimento de, no mínimo, nota 4 na avaliação CAPES e pela manutenção da produtividade de todos os docentes permanentes (Prazo: 2028)</i>	Com a consolidação dos Programas de Pós-graduação (Nota 4 na avaliação CAPES e manutenção da produtividade de todos os docentes permanentes), ressaltando a identidade do programa, será possível propor a oferta de doutorados dos programas consolidados já ofertados pelo <i>Campus</i> . Dado o contexto regional e as possibilidades de desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares, diversas propostas de investigação poderiam focar essencialmente na área da saúde (Saúde Única, alimentar e animal), bem-estar animal e educação. Temáticas de pesquisa como saúde e bem-estar animal, a produção e o consumo de alimentos saudáveis, agricultura familiar (com foco em avicultura, suinocultura, bovinocultura de leite, etc.) e manutenção de pequenos e médios proprietários no campo, desenvolvendo estratégias de formação desses pequenos e médios agricultores com conhecimentos técnicos, sociais e ambientais no que se refere às atividades do campo (cuidados com a terra e os animais), estudos sobre a organização de instituições do campo que possam promover a divulgação de produtos locais, turismo e fortalecimento da economia regional. Para além disso, pode-se fomentar a revitalização das escolas do campo ancoradas em uma perspectiva de valorização da cultura, das tradições e dos saberes locais. Pesquisas que estimulem o maior contato das escolas da Educação Básica com a Universidade, por meio de ações que possam estimular a divulgação do conhecimento científico e sua desmistificação.



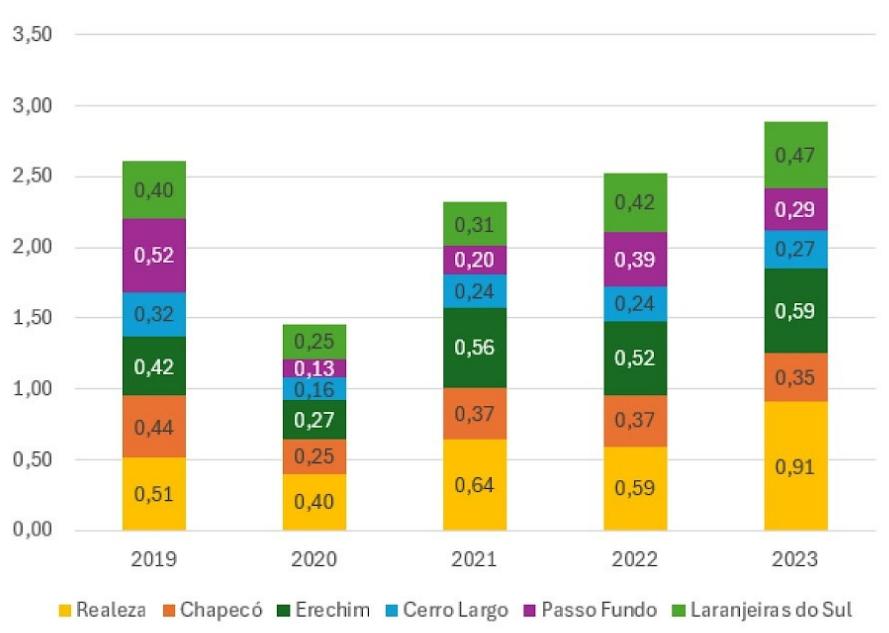
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2.4 DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO E CULTURA (GT04)

2.4.1 Diagnóstico da Extensão e Cultura no Campus

Também a temática “Desenvolvimento da extensão e cultura” foi abordada por todas as 9 audiências públicas específicas, além da audiência final. Da mesma forma que em relação à pesquisa, elaborou-se o gráfico abaixo com uma média de projetos de extensão apresentados pelos professores na UFFS no último ciclo do PDI. Este dado foi utilizado para subsidiar a análise das questões GT0401, GT0402 e GT0403.



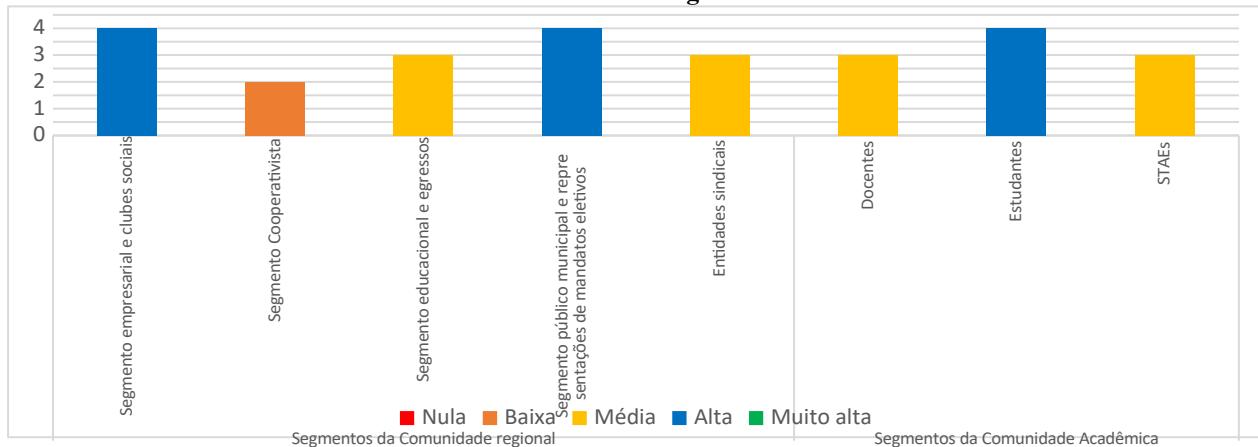
A primeira questão indagou as audiências, numa escala de 1 a 5 acerca do impacto das atividades de extensão no atendimento das demandas da comunidade regional. A resposta de cada segmento ouvido foi a seguinte:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

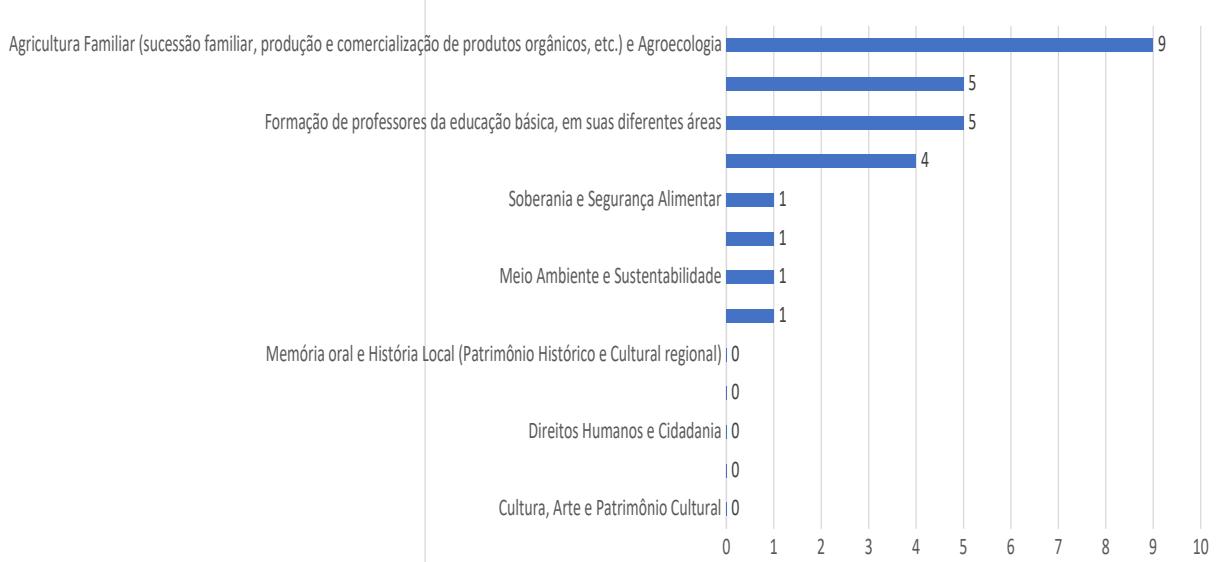
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Questão GT0401 – Avaliação do impacto das atividades de extensão no atendimento das demandas da comunidade regional



A segunda questão do GT04 apresentou um compilado dos principais temas dos projetos de extensão desenvolvidos pelo Campos Realeza no último ciclo do PDI e, a partir de tal elenco, solicitava que as audiências indicassem quais seriam os três temas estratégicos para o desenvolvimento de projetos de extensão a serem desenvolvidos nos próximos anos:

Questão GT0402 – Temas prioritários para o desenvolvimento de ações de extensão para os próximos anos



A última questão do grupo temático indagou as audiências acerca das ações estratégicas para o desenvolvimento da extensão no próximo ciclo do PDI. As audiências poderiam escolher até duas alternativas e os resultados deliberados foram os seguintes:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Questão GT0403 – Ações estratégicas para o desenvolvimento da extensão nos próximos anos



2.4.2 Prioridades e Metas do Campus Realeza para a Extensão e a Cultura

Com base no conjunto dos dados coletados sobre o tema *da Extensão e a Cultura*, os Conselhos do *Campus* e *Comunitário* definiram, por meio da Decisão Conjunta 1/2024-CONSC-RE/CONSCOM-RE as seguintes Prioridades e Metas:

Meta	Justificativa
<i>1. Desenvolver, pelo menos, um programa de extensão em cada uma das 4 áreas apontadas como prioritárias pelas audiências públicas ("Agricultura familiar", "Gestão pública e desenvolvimento Regional", "Formação de professores", "Ciência Tecnologia e inovação") e tratar como prioritárias as demais áreas apontadas pelas audiências (Prazo: 2032);</i>	Essa estratégia garante que a instituição responda às demandas específicas da comunidade, contribuindo para a solução de problemas locais e regionais. A diversificação dos programas de extensão permite a integração de diferentes áreas do conhecimento, estimulando a interdisciplinaridade e a inovação. Essa iniciativa fortalecerá o papel da UFFS como agente de transformação social e de promoção da inclusão e da democratização do conhecimento. As temáticas relacionadas com a agricultura familiar, a gestão pública, a formação docente e a ciência, tecnologia e inovação foram apontadas como prioritárias para o desenvolvimento de projetos para os próximos anos. Essa prioridade se repete e por isso, precisamos nos atentar, que o fato dessa demanda continuar sendo prioridade, significa que ainda temos várias lacunas a serem preenchidas. Temos muitas situações a serem problematizadas com os pequenos agricultores, que ainda não se fizeram substancialmente debatidas com a presença da UFFS; no que diz respeito a Gestão Pública, ainda temos muitos dados regionais a serem coletados, analisados, muito a produzir e muito a melhorar para que consigamos efetivar uma gestão democrática de qualidade e no que tange a Formação Docente, precisamos entender que nossas escolas e Secretarias de Educação, ainda carecem de apoio pedagógico e formação contínua para a melhoria do atendimento educacional de nossas crianças, adolescentes e jovens, assim como os adultos em distorção idade série. Essa demanda, mais uma vez, reforça a necessidade de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

	fortalecer essas áreas de atuação no <i>Campus</i> . Ampliar a possibilidade da oferta de projetos nessas áreas prioritárias significa uma melhoria na qualidade de vida daqueles que residem em Realeza ou no entorno, pois, ainda fazemos parte de uma realidade rural, com dificuldades de organização para manter uma agricultura de base familiar; com dificuldade de planejamento e gestão urbana e do campo e que, ainda colhe vários reflexos de uma formação docente com baixos investimentos.
2. Consolidar a curricularização da extensão em todos os cursos de graduação do Campus Realeza (Prazo: 2026);	Ao integrar atividades extensionistas ao currículo, os cursos contribuirão no desenvolvimento de competências essenciais para o exercício profissional e na relação universidade-sociedade. Mais do que uma exigência legal, a curricularização estimulará a produção de conhecimento relevante para a sociedade, além de promover a interdisciplinaridade (por meio do incentivo da colaboração entre diferentes áreas do conhecimento).
3. Ampliar em 20% a média anual de recursos de fomento externo destinados aos programas e projetos de extensão desenvolvidos pelo Campus Realeza (Prazo: 2032);	Ao diversificar as fontes de financiamento, o <i>Campus</i> Realeza garantirá a sustentabilidade das iniciativas extensionistas e ampliará sua capacidade de resposta às demandas da comunidade. Em um contexto de crescente complexidade e desafios sociais, a extensão, com o apoio de recursos externos, poderá atuar como um catalisador de transformações nas práticas acadêmicas do <i>Campus</i> . Além disso, a busca por recursos externos estimulará a elaboração de projetos de alta qualidade, que contribuirão para a valorização da produção acadêmica e para o reconhecimento da universidade como uma instituição relevante e engajada com a sociedade.
4. Dotar o Campus de uma infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades de extensão e cultura (edificar o “Centro de Memória e História Regional” (Prazo: 2032);	A construção de uma infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades de extensão e cultura representa um investimento estratégico para o desenvolvimento de tais atividades, pois irá fortalecer o vínculo do <i>Campus</i> Realeza com a comunidade local, servindo como um espaço de preservação e divulgação da cultura e da história da região. Trata-se de espaço inexistente no <i>Campus</i> atualmente. O Centro de Memória e História Regional, como espaço dedicado à extensão e à cultura no <i>Campus</i> Realeza contribuirá para a valorização do patrimônio cultural e histórico da região, tornando a universidade um referencial na área e atraindo estudantes, pesquisadores e visitantes.
5. Envolver, pelo menos, 50% das entidades e órgãos do poder público participantes do Conselho Comunitário e das Audiências Públicas de construção do PDI nos projetos e programas de extensão desenvolvidos pelo Campus (Prazo: 2032);	A participação ativa das entidades e órgãos do poder público garantirá que as ações de extensão estejam alinhadas com as demandas e necessidades reais da sociedade, aumentando sua relevância e impacto social. A participação das entidades públicas nos projetos de extensão contribuirá para a construção de uma agenda de desenvolvimento local mais integrada e eficaz, beneficiando toda a comunidade. Para isso, é necessário entender profundamente as necessidades locais e adaptar os projetos para melhor atender a essas demandas por meio de pesquisa e diagnóstico, análise de dados, definição de objetivos e metas, bem como a implementação e gestão de projetos, o que inclui um planejamento detalhado, execução e monitoramento. Não menos importante, os modelos implementados devem ser sustentáveis, garantindo a continuidade dos projetos após a fase inicial por meio de parcerias de longo prazo e estratégias de financiamento sustentável. Além disso, é primordial a capacitação de membros da comunidade para que esses possam dar continuidade às atividades e manter os resultados alcançados. A avaliação do impacto dos projetos para a comunidade e outras partes interessadas pode ser feita via relatórios, reuniões e mídias sociais, bem como o compartilhamento de histórias de sucesso e boas práticas pode inspirar e motivar outras iniciativas semelhantes na



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

região. Em resumo, essa meta visa garantir que a UFFS, *Campus Realeza* desempenhe seu papel de agente de transformação social, promovendo a interação com o poder público e a comunidade, e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

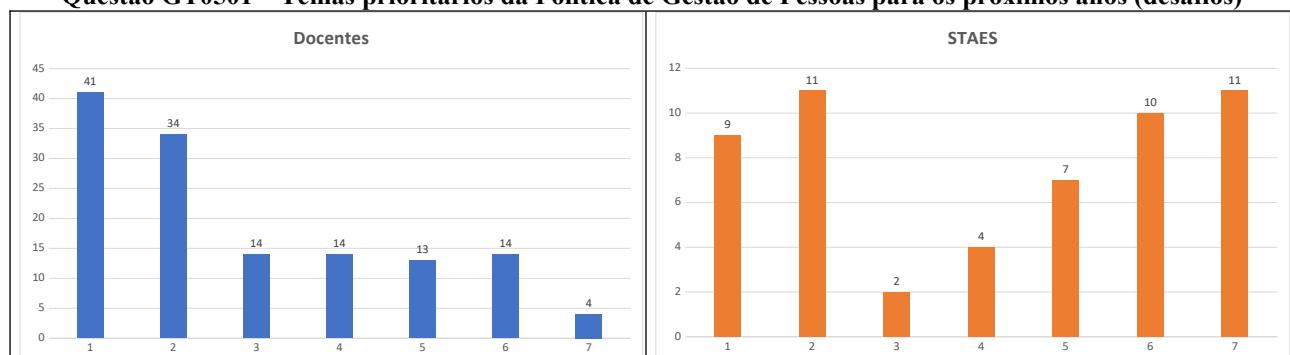
2.5 POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS E SAÚDE DO TRABALHADOR (GT05)

2.5.1 A Gestão de Pessoas no Campus Realeza

Já as questões relativas às "Políticas de gestão de pessoas e saúde do trabalhador" foram abordadas integralmente pelos segmentos docente e técnico-administrativo e parcialmente nas audiências com os estudantes e com a comunidade regional.

A primeira questão deste grupo versou sobre a indicação de temas prioritários a serem desenvolvidos pela política de gestão de pessoas da Universidade nos próximos anos. As respostas abaixo expressam a indicação dos temas prioritários por categoria (docentes e STAES) seguida do agrupamento das respostas de ambas as categorias.

Questão GT0501 – Temas prioritários da Política de Gestão de Pessoas para os próximos anos (desafios)



Legenda:

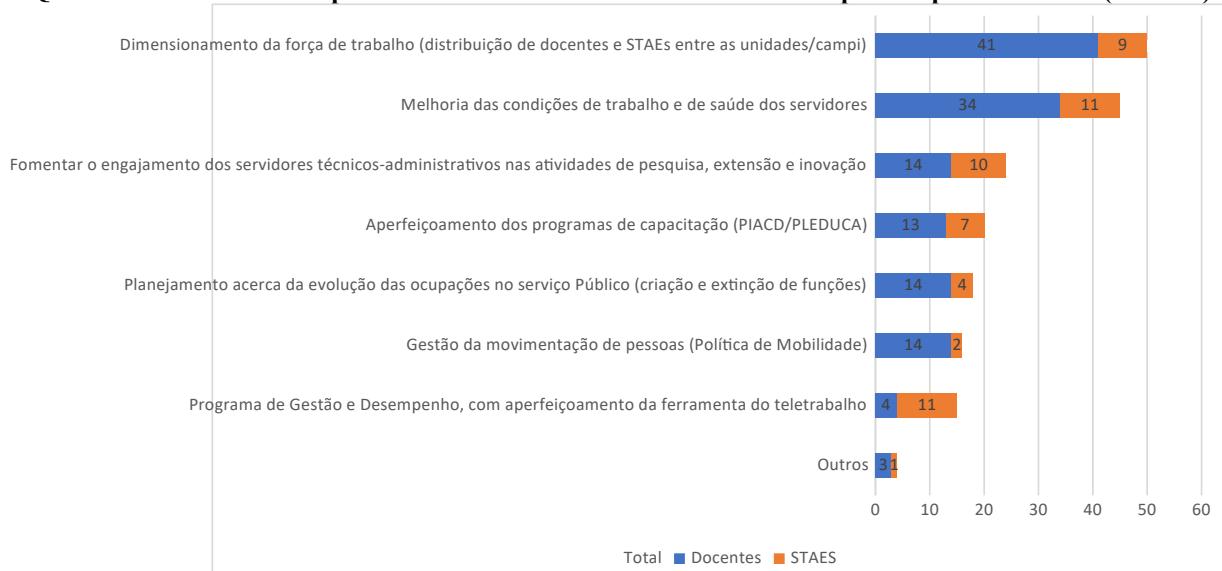
1. Dimensionamento da força de trabalho (distribuição de docentes e STAES entre as unidades/campi)
2. Melhoria das condições de trabalho e de saúde dos servidores
3. Gestão da movimentação de pessoas (Política de Mobilidade)
4. Planejamento acerca da evolução das ocupações no serviço Público (planejamento em relação às reformas administrativas - criação e extinção de funções)
5. Aperfeiçoamento dos programas de capacitação (PIACD/PLEDUCA)
6. Fomentar o engajamento dos servidores técnico-administrativos nas atividades de pesquisa, extensão e inovação
7. Programa de Gestão e Desempenho, com aperfeiçoamento da ferramenta do teletrabalho



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

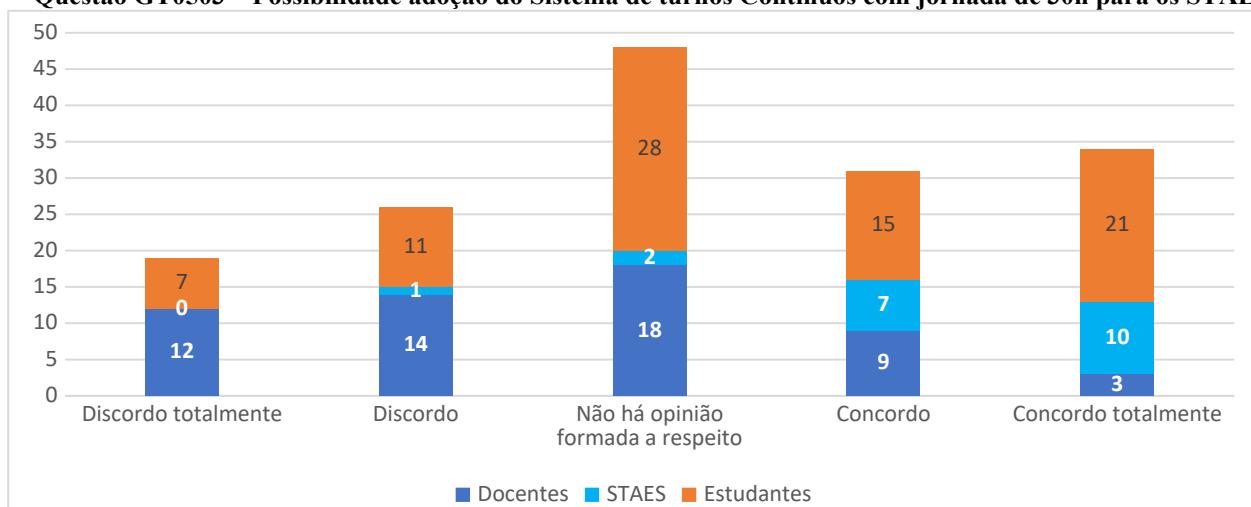
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Questão GT0501 – Temas prioritários da Política de Gestão de Pessoas para os próximos anos (desafios)



A segunda questão abordou a possibilidade de adoção do sistema de turnos contínuos com jornada de 30 horas para os servidores técnico-administrativos nos próximos anos e foi respondida por docentes, discentes e STAES. Os dados apontam para uma posição majoritariamente indefinida em relação ao tema ("Não há opinião formada a respeito"), denotando que qualquer avanço nessa direção carece de maiores debates institucionais.

Questão GT0503 – Possibilidade adoção do Sistema de turnos Contínuos com jornada de 30h para os STAES



Da mesma forma, a próxima questão (GT0504) abordou a percepção da comunidade acadêmica acerca da Adesão do Campus ao Programa de Gestão e Desempenho. Em síntese, o PGD



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

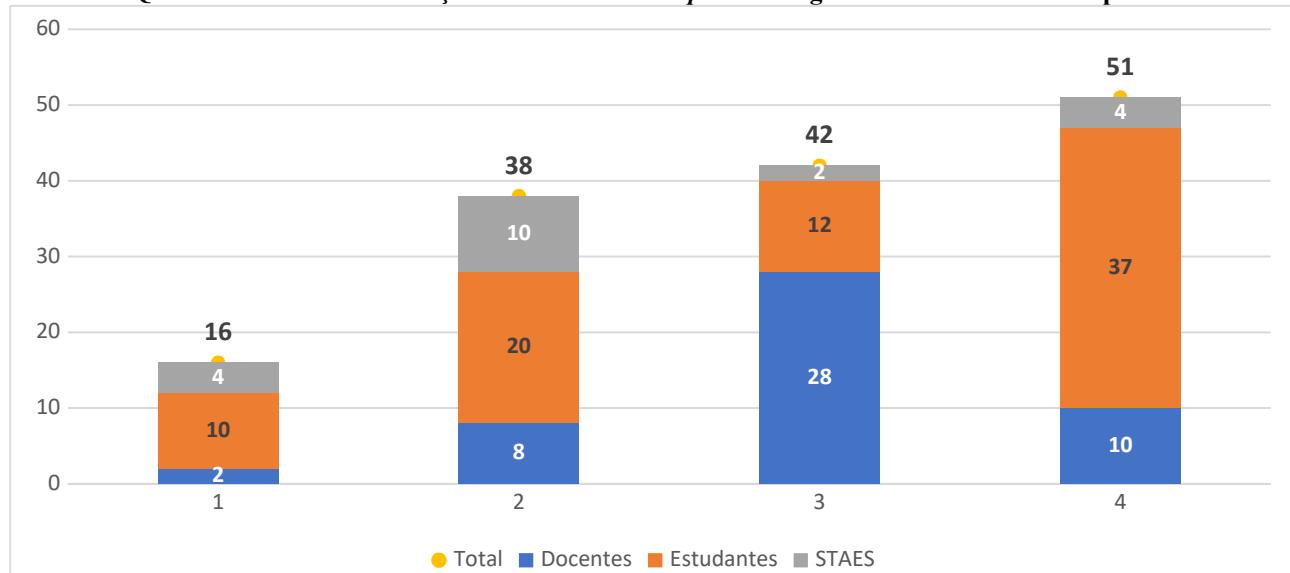
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

foca em um sistema de metas e entregas de demandas/atividades. Por esse novo sistema, além da desobrigação do registro de ponto, os servidores técnicos administrativos puderam aderir, no *Campus*, a até dois dias de teletrabalho, mediante as seguintes condições:

- 1) Execução de teletrabalho parcial apenas nas situações em que houver compromisso de ganho de produtividade
- 2) Manutenção do setor aberto todos os dias da semana, sem redução do horário de atendimento ao público.
- 3) Pelo menos um dia da semana, todos os servidores do setor deverão estar simultaneamente em trabalho presencial.
- 4) Cada setor deverá disponibilizar na lista telefônica da UFFS o contato de whatsapp/e-mail/telefone.

A avaliação acerca da Adesão do *Campus* ao PGD foi feita por STAEs, docentes e estudantes e encontra-se no gráfico abaixo:

Questão GT0504A - Avaliação da adesão do *Campus* ao Programa de Gestão e Desempenho



Legenda:

1. O PGD resultou em uma melhora significativa na qualidade do atendimento à comunidade acadêmica.
2. O PGD apresentou algumas vantagens, mas ainda há espaço para aprimoramento.
3. O PGD não resultou em benefícios significativos e precisa ser reconsiderado.
4. Indicaram não possuir conhecimento sobre o programa ou preferiram não responder a questão.

Da mesma forma que em relação a adoção dos turnos contínuos, o posicionamento majoritário da comunidade acadêmica foi o de que não se possui conhecimento suficiente sobre o programa para poder opinar. Porém, entre os que revelaram possuir o conhecimento sobre o programa, há uma tendência de avaliação negativa em relação aos seus impactos, indicando que a Adesão do *Campus* a ele precisa ser repensado (total de respostas na alternativa 3). Note-se que a melhor avaliação acerca da adesão ao programa (alternativa 1) adveio dos estudantes, ao passo que

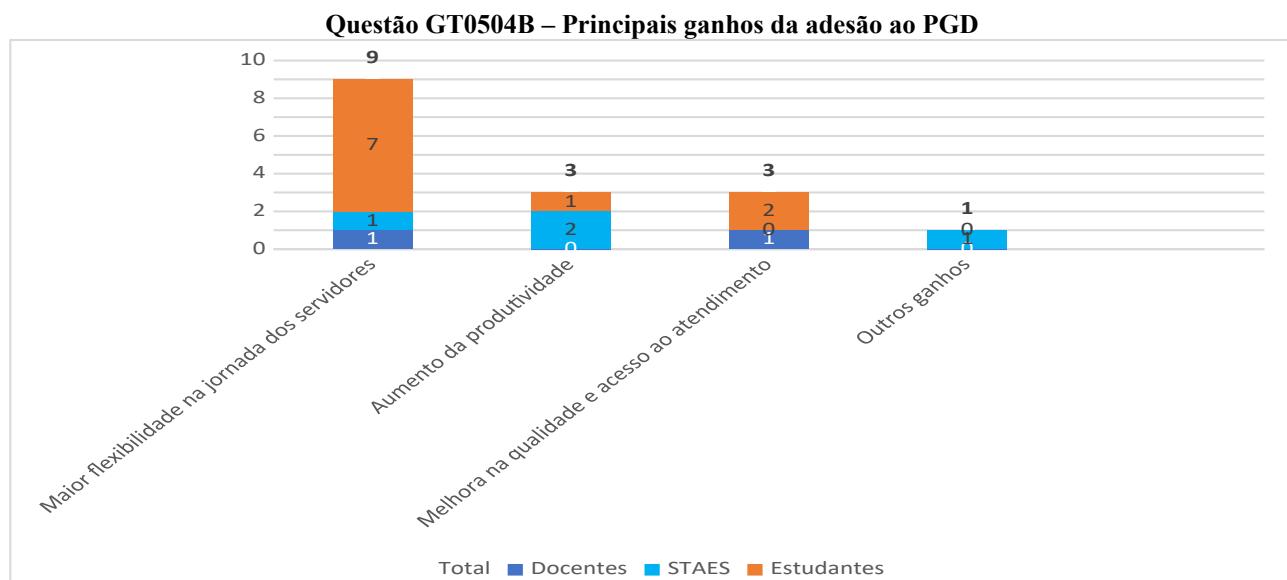


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

a avaliação mais negativa (alternativa 3) adveio dos docentes e, por fim, o maior grau de desconhecimento (alternativa 4) também adveio dos Estudantes. Quanto aos STAES, o posicionamento majoritário da categoria é que "O PGD apresentou algumas vantagens, mas ainda há espaço para aprimoramento".

Entre os que indicaram a obtenção de ganhos em relação a adesão ao PGD por parte do *Campus*, as principais razões (ou ganhos indicados) foram os seguintes:



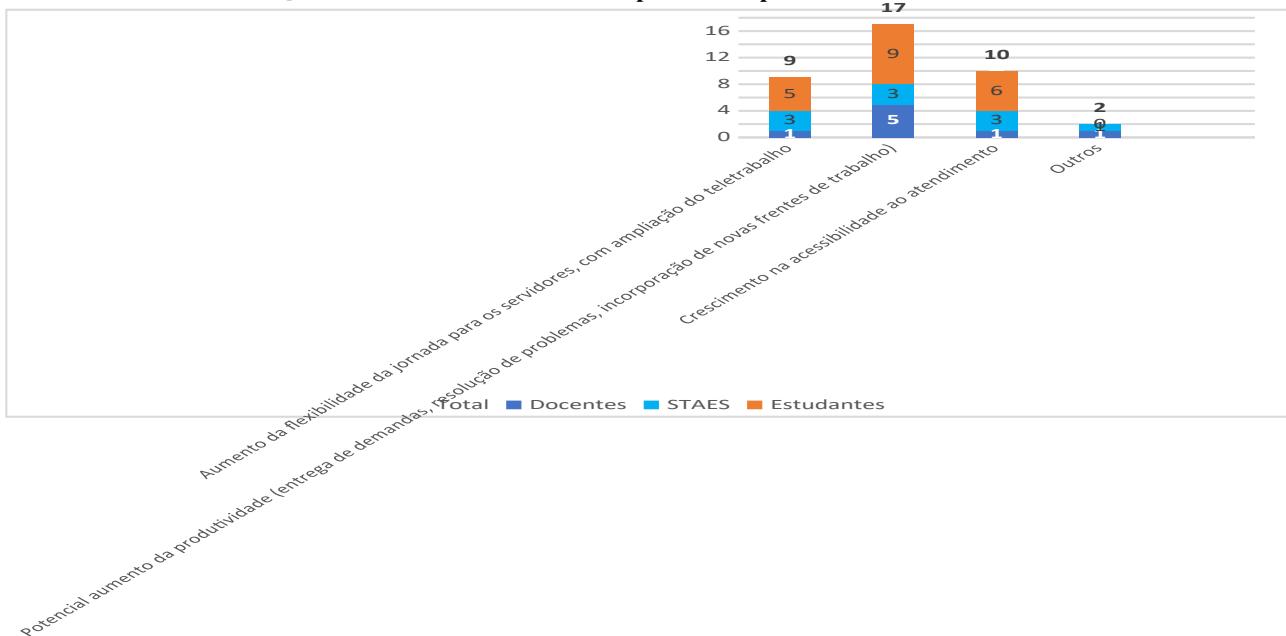
Já entre os que indicaram que ainda a margem de aprimoramento na adesão do *Campus* ao programa, os principais fatores potenciais de aprimoramento indicados foram os seguintes:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

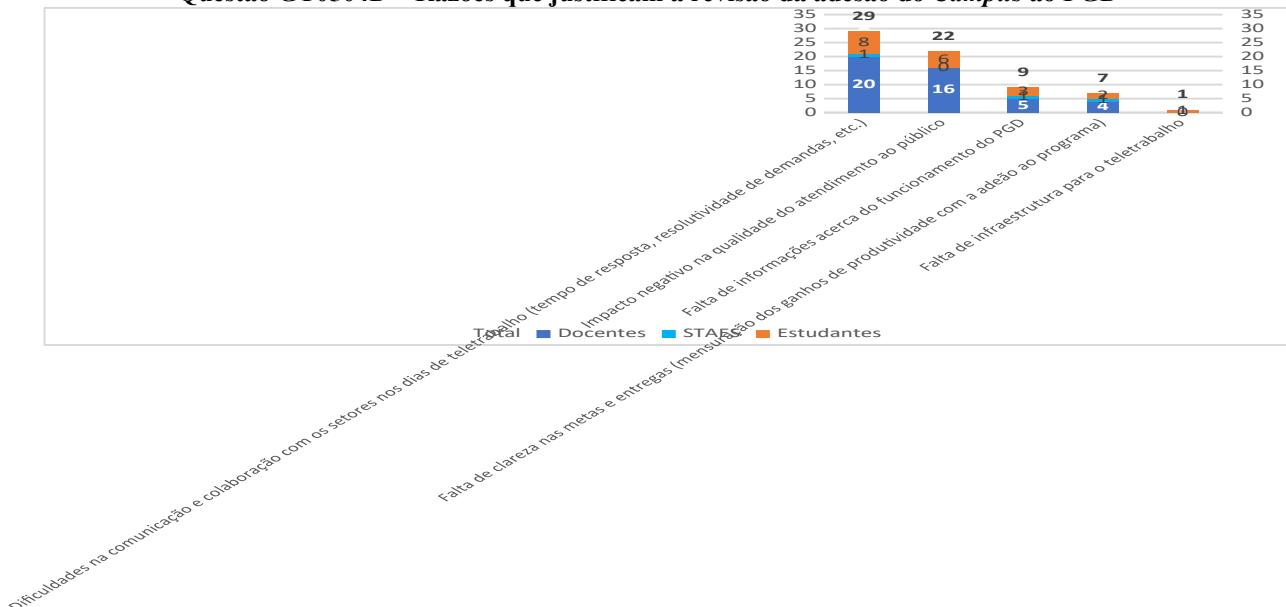
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Questão GT0504C – Fatores de potencial aprimoramento do PGD



Por fim, entre aqueles que opinaram pela necessidade da UFFS revisar sua adesão ao PGD, as principais razões indicadas foram as seguintes:

Questão GT0504D – Razões que justificam a revisão da adesão do Campus ao PGD





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2.5.2 Prioridades e Metas do Campus Realeza para a Gestão de pessoas e a saúde do trabalhador

Com base no conjunto dos dados coletados sobre o tema da *Gestão de pessoas e a saúde do trabalhador*, os Conselhos do *Campus* e Comunitário definiram, por meio da Decisão Conjunta 1/2024-CONSC-RE/CONSCOM-RE as seguintes Prioridades e Metas:

Meta	Justificativa
<p><i>1. Contribuir no desenvolvimento de um plano estratégico para o dimensionamento adequado da força de trabalho (docentes e STAEs) entre as unidades/campi da UFFS, segundo o princípio da presença equilibrada das atividades-fim da UFFS nos territórios em que ela se faz presente, conforme as Res. Nº 144/CONSUNI/UFFS/2023 e Nº 58/CONSUNI-CAPGP/UFFS/2023 ou as que vierem a substituir. (Prazo: 2028)</i></p>	A pesquisa indicou uma necessidade significativa de dimensionamento da força de trabalho para melhor atender às demandas específicas de cada <i>Campus</i> da UFFS. Este plano estratégico visa a otimizar o dimensionamento da força de trabalho, promover equidade na distribuição de pessoal e melhorar a eficiência operacional, alinhando-se às expectativas dos participantes da pesquisa.
<p><i>2. Dotar as Coordenações, Assessorias e Setores do Campus, em especial os órgãos suplementares do Campus Realeza atuais e os que vierem a surgir (CLEN, SUHVU, CRCQA, ...), do quantitativo de servidores (STAEs e Docentes) necessário para o seu adequado funcionamento, em conjunto com a Meta 1 (Prazo: 2032)</i></p>	Os órgãos suplementares foram estruturados quase que puramente usando códigos de vaga “disponíveis” no <i>Campus</i> , sem aportes adicionais para a consolidação dos mesmos. Todavia, embora esses órgãos estejam em funcionamento, é essencial e indispensável prover as vagas que ainda faltam, para permitir o pleno uso das estruturas e a máxima capacidade de atendimento.
<p><i>3. Implementar um programa de ergonomia e bem-estar (sobretudo mental) para os servidores, visando reduzir os índices de doenças ocupacionais e promover um ambiente de trabalho mais saudável (Prazo: 2027)</i></p>	A pesquisa evidenciou uma preocupação significativa com as condições de trabalho e de saúde dos servidores, apontando para a necessidade urgente de intervenções eficazes. Um programa de ergonomia e bem-estar não apenas abordará essas preocupações, mas também aumentará a satisfação e a produtividade. Estudos mostram que ambientes de trabalho saudáveis reduzem o absenteísmo e melhoram a retenção de talentos, alinhando-se, assim, aos interesses estratégicos da UFFS em promover um ambiente de trabalho que valoriza o bem-estar de seus servidores.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

<p><i>4. Criar um programa de incentivo para os servidores técnico-administrativos participarem ativamente de projetos de pesquisa, extensão, cultura e inovação, aumentando a taxa de envolvimento em no mínimo 30% até o final da vigência do PDI (Prazo: 2032).</i></p>	<p>A pesquisa destacou um interesse crescente dos servidores técnico-administrativos em contribuir com atividades de pesquisa, extensão e inovação. O programa não apenas atenderá essa demanda, fortalecendo a colaboração interdisciplinar e a excelência acadêmica da universidade, mas também promoverá o desenvolvimento profissional e o reconhecimento dos participantes. O engajamento dos servidores em projetos acadêmicos amplia a inovação institucional e fortalece as relações com a comunidade acadêmica e a regional, alinhando-se à missão de promover uma cultura de excelência e de participação ativa na Universidade.</p>
<p><i>5. Implementar uma plataforma integrada de gestão de desempenho que incorpore métricas objetivas e feedback contínuo para todos os servidores técnico-administrativos, com foco inicial na melhoria das ferramentas do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) (Prazo: 2026)</i></p>	<p>A pesquisa evidenciou a necessidade de melhorar a gestão de desempenho e a flexibilidade do teletrabalho entre os servidores técnico-administrativos. O programa alinhará as expectativas de desempenho a metas organizacionais claras e também proporcionará um ambiente de trabalho mais adaptável e colaborativo. Estudos demonstram que uma gestão de desempenho eficaz resulta em maior motivação e produtividade. Além disso, o aprimoramento da ferramenta de teletrabalho promove uma cultura laboral mais moderna e flexível.</p>
<p><i>6. Contribuir na implementação da política institucional de gestão da movimentação de pessoas (Política de Mobilidade). (Prazo: 2026)</i></p>	<p>A pesquisa destacou a necessidade de uma Política de Mobilidade para docentes e STAEs. Essa Política almeja estabelecer diretrizes claras para a movimentação de pessoal dentro da UFFS, com o objetivo de otimizar a alocação de força de trabalho e promover a eficiência operacional.</p>
<p><i>7. Elaborar um planejamento acerca da evolução das ocupações no Serviço Público, considerando a necessidade de adequação em relação às reformas administrativas, com criação e extinção de funções, levando em consideração, além das mudanças naturais dessa evolução, os afastamentos para aperfeiçoamento relacionados ao PIACD e PLEDUCA (Prazo: 2028)</i></p>	<p>A pesquisa destacou a necessidade de uma Política de Planejamento com relação à criação e à extinção de funções que orientem esse planejamento, visando, não apenas atender às demandas atuais, mas também a preparar o serviço público para futuras mudanças e desafios.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2.6 PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (GT06)

2.6.1 Diagnóstico da Assistência Estudantil no Campus Realeza

O tema da permanência do Estudante e da assistência estudantil, por sua vez foi abordado exclusivamente na audiência realizada junto aos estudantes. A fim de subsidiar a resposta às questões, apresentou-se aos o gráfico da evolução do valor per capita anual dos recursos de assistência estudantil da UFFS entre os anos 2011 e 2024.

Gráfico 5: Evolução do valor per capita anual dos recursos de Assistência Estudantil (2011-2024)



FONTE: SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento, com dados compilados e gráficos gerados pela Comissão Relatora

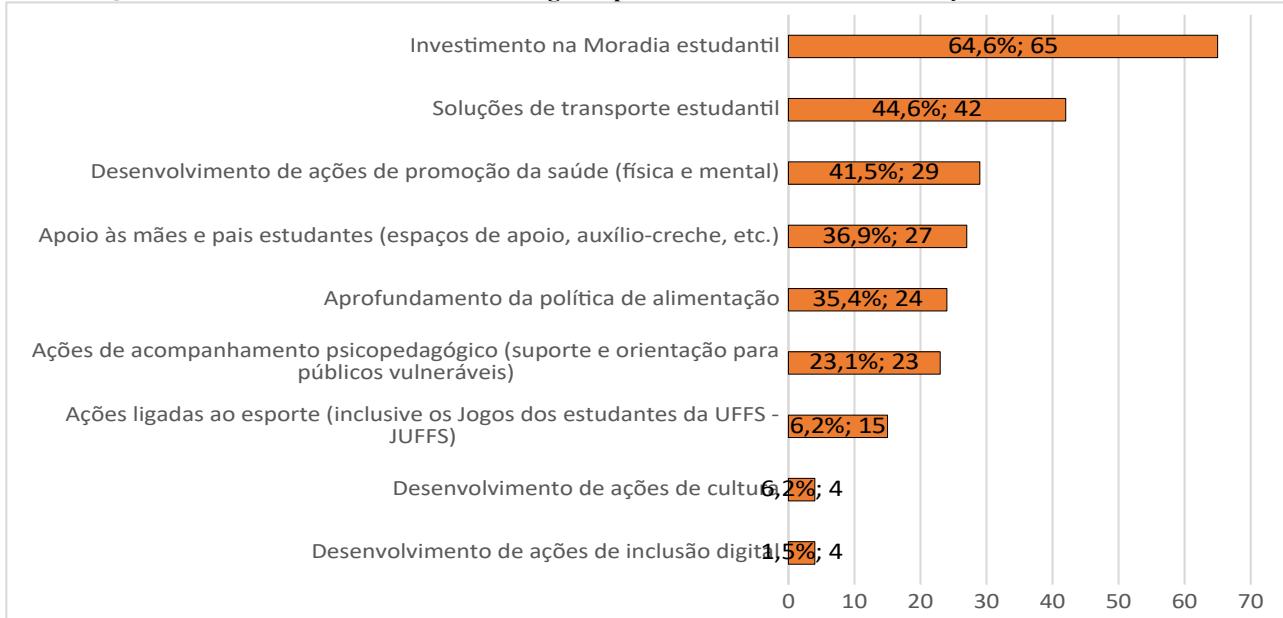
A partir desses dados os estudantes foram indagados acerca das prioridades estratégicas para o desenvolvimento de ações de assistência estudantil na UFFS (questão GT0601). Os dados abaixo expressam o agregado das respostas individuais coletadas anteriormente a realização da audiência.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Questão GT0601 – Prioridades estratégicas para o desenvolvimento de ações de Assistência estudantil

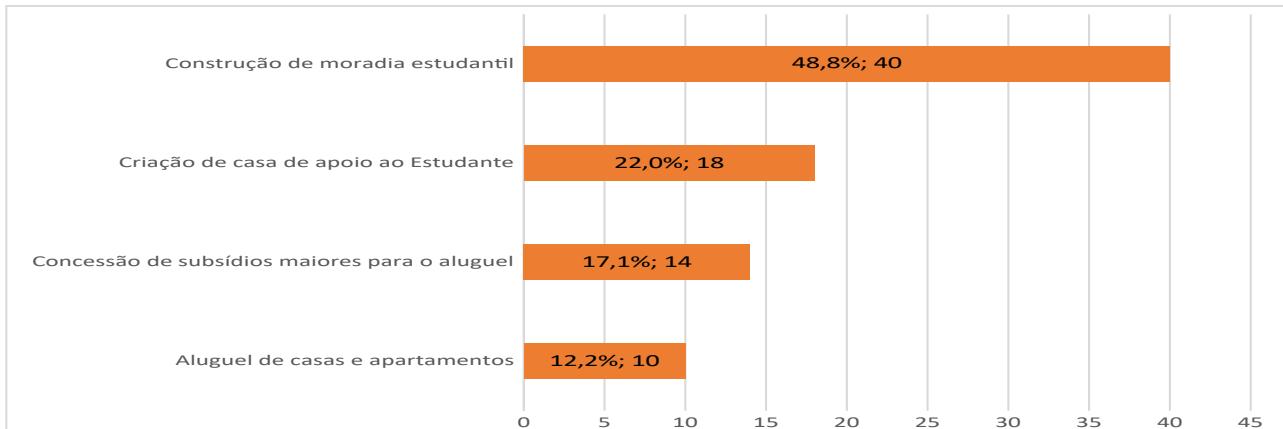


Foram abordadas também questões específicas acerca das seguintes políticas específicas:

- a) moradia estudantil;
- b) política de alimentação; e
- c) política de transporte.

Em relação a política de moradia estudantil apresentou-se alguns modelos de atendimento à demanda por moradia por parte dos estudantes, sendo solicitado a eles que avaliasse em cada um dos modelos. As respostas obtidas foram as seguintes:

Questão GT0602 – Avaliação de modelos de atendimento à demanda por moradia estudantil por parte dos estudantes



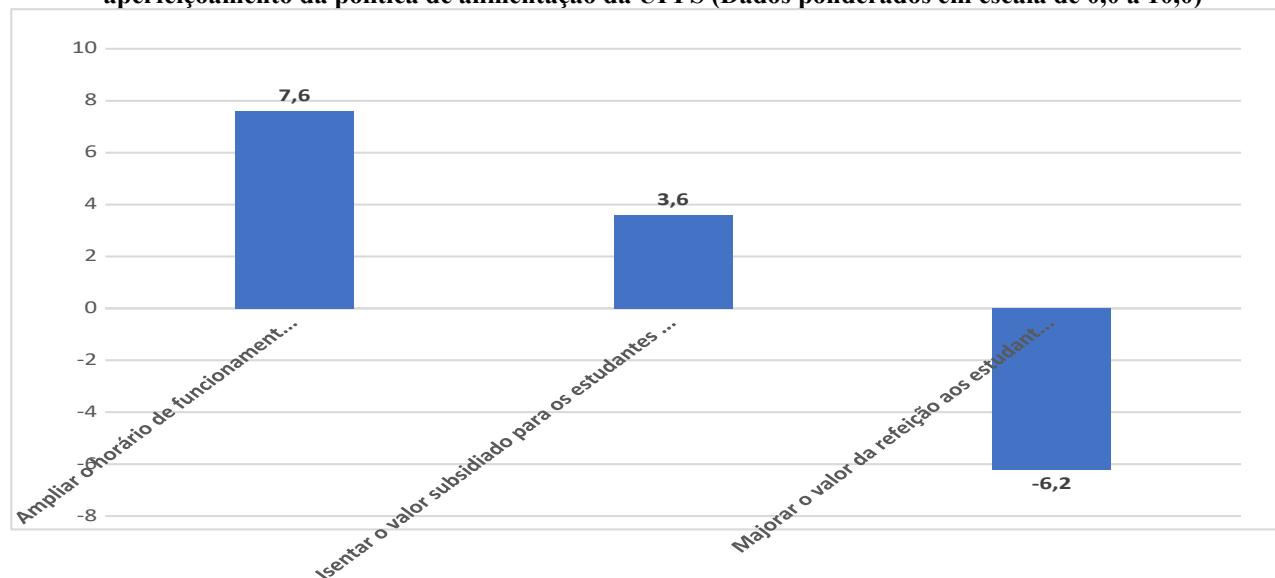


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Também foi indagado aos estudantes seu grau de aprovação acerca de algumas práticas que poderiam ser adotadas no aperfeiçoamento da política de alimentação DA UFFS. Os resultados coletados foram ponderados numa escala de concordância de -10,0 (menor nível de concordância) a 10 (maior nível de concordância):

Questão GT0603 – Grau de aprovação por parte dos estudantes acerca de Práticas estratégicas para o aperfeiçoamento da política de alimentação da UFFS (Dados ponderados em escala de 0,0 a 10,0)



Por fim os estudantes também foram inquiridos acerca de ações estratégicas para resolver o problema de transporte estudantil. O gráfico abaixo expressa o nível de adequação/necessidade de um conjunto de medidas sugeridas aos Estudantes como forma de mitigar ou resolver o problema:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Questão GT0604 – Indicação de Ações estratégicas para resolver os problemas de transporte para os estudantes





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2.6.2 Prioridades e Metas do Campus Realeza para a Permanência do estudante e assistência estudantil

Com base no conjunto dos dados coletados sobre o tema da *Permanência do estudante e da assistência estudantil*, os Conselhos do *Campus* e Comunitário definiram, por meio da Decisão Conjunta 1/2024-CONSC-RE/CONSCOM-RE as seguintes Prioridades e Metas:

Meta	Justificativa
<i>1. Construir a Moradia estudantil ou a Casa de apoio ao estudante no Campus Realeza (Prazo: 2032)</i>	O Programa de Moradia Estudantil (PME) consiste na viabilização da oferta de Moradia Estudantil, seja ela própria, ou por outras modalidades, com o objetivo de assegurar o acesso e permanência do estudante à educação superior, e se destina aos estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação da UFFS em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Apesar da UFFS ter completado 15 anos de existência, e ter consolidado parte substancial de sua estrutura física, a UFFS ainda não possui nenhuma moradia estudantil própria, sendo este um assunto recorrente nas reivindicações dos estudantes e corroborado pelas direções de todos os seus <i>Campus</i> . Em 2023 foi criada na UFFS uma Comissão para Elaboração de Estudo sobre Modalidades de Moradia Estudantil, nas Instituições Federais de Ensino Superior. Esta Comissão tem feito reuniões periódicas e realizado alguns estudos e encaminhamentos, devidamente documentados. Entre os encaminhamentos da Comissão está uma pesquisa sobre as moradias atualmente utilizadas pelos estudantes, e a solicitação de levantamento da demanda nos Campi. Já foi encaminhado ofício do MEC solicitando verba para construção da Moradia na UFFS, mas o recurso não foi empenhado. Recentemente, a UFFS foi contemplada com recursos do PAC Universidades Federais, e três das seis obras previstas nos Campi da Universidade envolvem estruturas que se vinculam à necessidade de moradias, mesmo que provisórias (Centros de Pedagogia de Alternância em Laranjeiras do Sul - PR e Erechim - RS, e Casa de apoio a estudantes Indígenas em Chapecó - SC), com investimento de mais de R\$ 20 milhões. O <i>Campus</i> Realeza recebe um contingente significativo de estudantes vulneráveis, e cuja necessidade de moradia é uma realidade. O número de imóveis disponíveis para locação na cidade é baixo, a qualidade dos espaços em geral não é boa, o preço é elevado para as condições dos estudantes, e as formalidades necessárias para firmar contrato de aluguel dificultam o acesso à moradia. Dessa forma, este é um objetivo prioritário.
<i>2. Ampliar a negociação com as Prefeituras/Câmaras de vereadores para melhorar os subsídios destinados ao transporte dos estudantes, de forma a manter os acordos já intermediados ou viabilizar novos. Como meta inicial, manter/ampliar os acordos com os municípios limitrofes a Realeza (Capitão Leônidas Marques, Ampére, Santa</i>	A garantia do transporte escolar universitário é uma demanda recorrente desde a criação do <i>Campus</i> da UFFS em Realeza, tendo em vista o objetivo do <i>Campus</i> de ser um espaço que proporcione a formação profissional de estudantes de toda região Sudoeste, e especialmente da microrregião em que o município está inserido. A possibilidade de acesso e permanência de estudantes nos cursos da Universidade passa pelo apoio das Prefeituras e Câmaras Municipais no sentido garantir condições, recursos e subsídios que viabilizem a estes o transporte para o ensino presencial e gratuito oferecido pela UFFS. Apesar do conteúdo do artigo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

<p><i>Izabel do Oeste, Nova Prata do Iguaçu Planalto e Capanema), expandindo, posteriormente, o raio de municípios (Prazo: permanente)</i></p>	<p>211 da Constituição Federal de 1988 e do artigo 11 da Lei 9.394/1996 expressarem a responsabilidade prioritária dos Municípios sobre o Ensino Fundamental e Educação Infantil, e por consequência sobre o transporte escolar para os estudantes da rede municipal, não há óbice para que os municípios criem condições favoráveis para que também os estudantes do ensino superior também sejam apoiados. De acordo com orientação e decisões do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (Acórdão 11/07 - Tribunal Pleno / Consulta nº 230731/01 e Acórdão nº 3472/14 - Tribunal Pleno / Consulta nº 347446/13, os municípios paranaenses podem realizar transporte universitário com veículos destinados ao transporte escolar, desde que estejam atendidas plenamente as necessidades do ensino fundamental e da educação infantil e não haja o comprometimento dos percentuais mínimos da Receita Corrente Líquida (RCL) vinculados pela Constituição Federal à manutenção e ao desenvolvimento do ensino. A Coordenadoria de Gestão Municipal (CGM) do TCE-PR opinou pela possibilidade de realização do transporte universitário pela prefeitura, desde que satisfeitas as necessidades do ensino básico. A unidade técnica afirmou que o serviço pode ser gratuito, mas, em razão do seu caráter comercial, também pode haver a cobrança de preço público pela sua prestação, na medida de seu custo; e a tarifa pode ser fixada mediante decreto expedido pelo chefe do Poder Executivo. Portanto, esse serviço de transporte pode ser prestado pelo município gratuitamente; ou, de acordo com as disponibilidades financeiras, mediante a cobrança de preço público, cujo valor pode ser instituído por meio de ato infralegal, como um decreto. Dessa forma, ampliar a negociação com os municípios, no âmbito do poder executivo e legislativo, para dar condições de transporte escolar aos estudantes universitários é de fundamental importância para que a UFFS atinja seus objetivos de formação profissional e desenvolvimento regional.</p>
<p><i>3. Instituir práticas locais de diagnóstico periódico dos índices e motivos da evasão, de forma a entender de forma mais qualificada o fenômeno e realizar ações de intervenção pedagógica em situações identificadas como geradoras de evasão (fortalecer o acompanhamento e apoio pedagógico aos estudantes com dificuldades de desempenho acadêmico, implementar programas de cuidados de crianças para fomentar a permanência de estudantes, promover o acompanhamento pedagógico os acadêmicos indígenas, etc.) (Prazo: 2028)</i></p>	<p>A instituição de tais práticas se justifica pela necessidade de compreender de forma aprofundada os fatores que levam os estudantes a abandonarem seus cursos. Com elas, a universidade poderá desenvolver ações pedagógicas mais eficazes que favoreçam a permanência e, consequentemente, aumentar a taxa de conclusão dos cursos.</p>
<p><i>4. Dotar o Campus Realeza de estruturas de esporte e lazer capazes de</i></p>	<p>A construção de um complexo poliesportivo no Campus Realeza será fundamental para a permanência e o bem-estar dos estudantes. Tais</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

<p><i>suportar a prática de diversos esportes (edificação de complexo Poliesportivo, com ginásio, quadras e campos) (Prazo: 2032)</i></p>	estruturas proporcionarão um ambiente de promoção à saúde e ao bem-estar dos alunos e de toda a comunidade acadêmica.
<p><i>5. Monitorar e aperfeiçoar o conjunto de serviços, programas, projetos e ações articuladas com as demais políticas institucionais e acadêmicas, já em exercício, que visam ao fortalecimento das condições de permanência, êxito nas atividades acadêmicas e inclusão social dos estudantes da Instituição, de forma a atender a comunidade universitária e o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). (Prazo: 2028)</i></p>	Assegurar os objetivos e Diretrizes da Política de Assistência Estudantil.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2.7 GESTÃO E REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL (GT07)

2.7.1 *Diagnóstico das práticas de gestão e necessidades de reestruturação organizacional*

O eixo 7 do questionário versou sobre questões acerca da gestão e reestruturação organizacional as questões foram abordadas integralmente por docentes e STAEs e parcialmente pela comunidade Regional e estudantes. A primeira questão foi abordada por todas as 9 audiências e indagou os participantes acerca do equilíbrio existente atualmente no desenvolvimento dos *Campi* da universidade, dentro de uma escala de concordância. O resultado do agregado das audiências encontra-se expresso no gráfico abaixo:



Da mesma forma, a segunda questão deste eixo (GT0702) também foi respondida pelo conjunto das 9 audiências e solicitava opinião dos participantes acerca da priorização entre a criação de novos campi e a consolidação dos campi já existentes: o entendimento unânime das 9 audiências pela priorização da consolidação dos campi já existentes, considerando a cobertura regional já propiciada pela existência dos atuais 6 campi da UFFS.

O avanço do debate sobre as Unidades Acadêmicas também foi tema avaliado durante as audiências públicas, neste caso, especificamente pelos servidores técnicos administrativos e docentes. A pergunta dirigida a estes segmentos foi a seguinte:

“GT0703 - Com relação à estrutura administrativa da universidade, o Estatuto prevê a existência de órgãos superiores (Conselho Universitário e Reitoria), órgãos intermediários (Conselho do Campus e Direção do Campus) e órgãos de base (Unidades Acadêmicas). Ainda conforme o Estatuto (Art. 34), estas últimas “têm por objetivo organizar, no âmbito do Campus, a oferta das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão”. Desde a aprovação do Estatuto, nenhuma UNA foi criada na universidade, uma vez que isto requer uma significativa alocação de recursos financeiros, especialmente a destinação de funções gratificadas, recursos humanos (técnicos- administrativos e docentes), e estruturas físicas



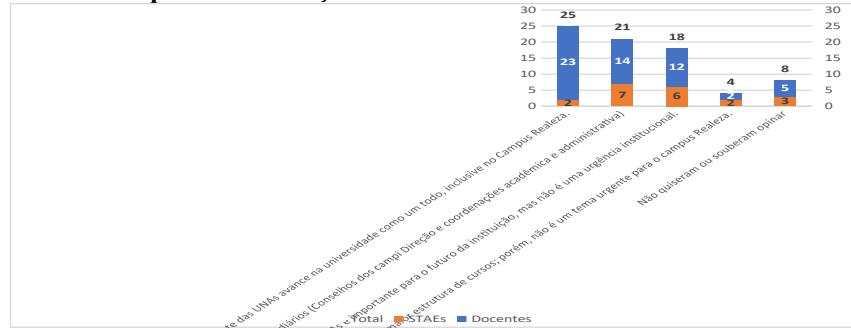
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

(espaços físicos, mobiliários e equipamentos, por exemplo), o que, por sua vez, demandaria remanejar recursos de outras ações, inclusive de atividades fim, como ensino a pesquisa e extensão. Considerando este contexto, como você avalia a necessidade de avanço no processo de criação das UNAs na universidade como um todo e especificamente no Campus Realeza?".

O entendimento majoritário dos STAEs foi o de que "A previsão de existência de UNAs é algo que precisa ser revisto no Estatuto, uma vez que representa o sombreamento de competências já atribuídas aos órgãos intermediários", ao passo que o entendimento dos docentes foi o de que "É fundamental que o debate das UNAs avance na universidade como um todo, inclusive no *Campus Realeza*". Considerando o conjunto das respostas individuais agrupadas nestas duas audiências (Docentes e STAEs), temos o seguinte entendimento:

Questão GT0703 - Posicionamento quanto ao avanço do debate das UNAs na UFFS



A previsão de existência de UNAs é algo que precisa ser revisto no Estatuto, uma vez que representa o sombreamento de competências já atribuídas aos órgãos intermediários (Conselhos dos campi Direção e coordenações acadêmica e administrativa) A criação das UNAs é importante para o futuro da instituição, mas não é uma urgência institucional. É fundamental que o debate das UNAs avance nos campi que possuem mais estrutura de cursos; porém, não é uma urgência para o campus Realeza. É fundamental que o debate das UNAs avance na universidade como um todo, inclusive no Conselho dos órgãos intermediários (Conselhos dos campi Direção e coordenações acadêmica e administrativa) A criação das UNAs e a estruturação de cursos; porém, não é uma urgência para o campus Realeza. Não queriam ou souberam opinar

O questionário também testou a necessidade de criação de novas estruturas administrativas em nível superior, especificamente novas pró-reitorias. A questão foi baseada em modelos organizacionais existentes em outras universidades brasileiras. Ou seja, para cada sugestão, foi indicado o exemplo concreto de uma universidade brasileira que possui tal estrutura. O entendimento majoritário em relação a quase todas as opções sugeridas é de que a criação de novas estruturas desnecessárias na instituição nos próximos anos. Os maiores índices de discordância

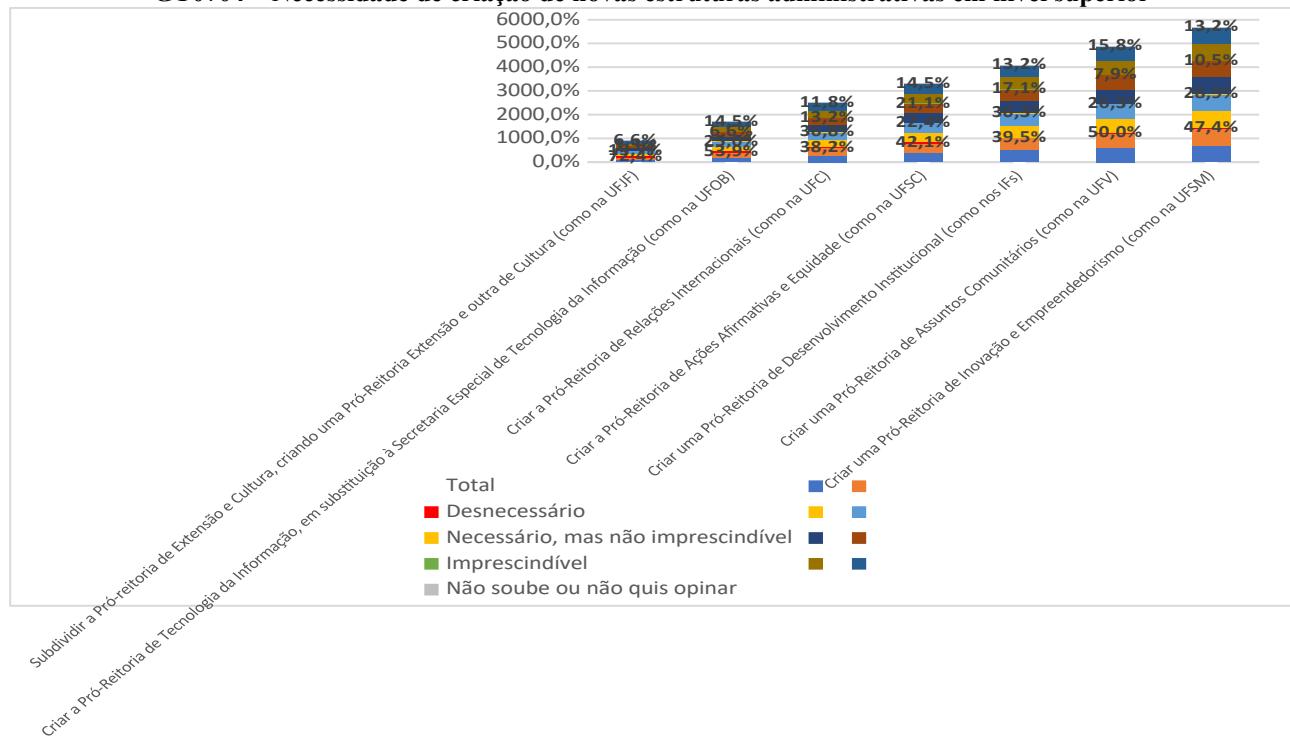


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

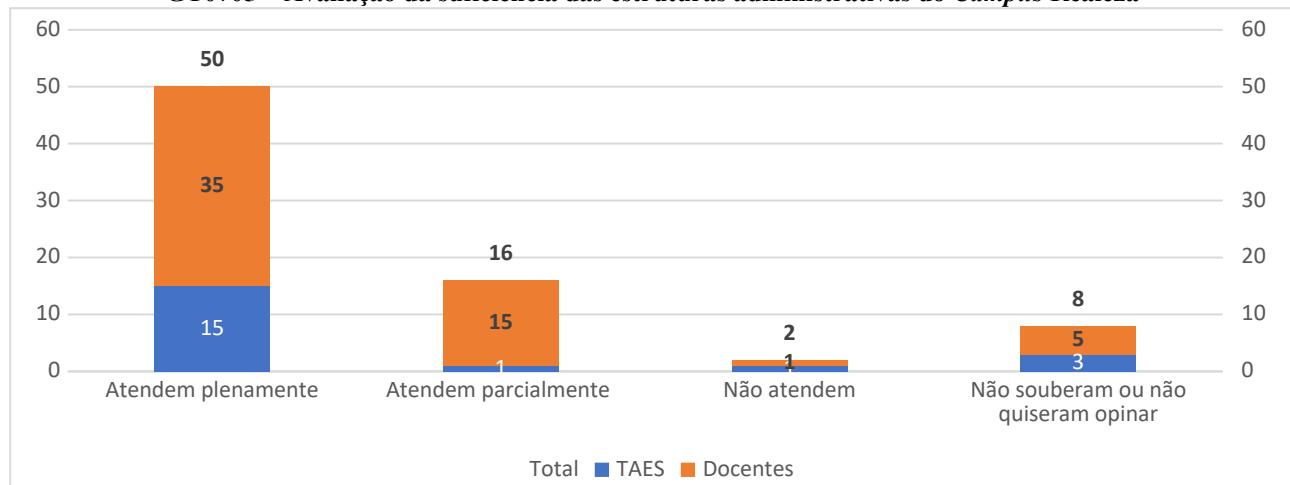
estão expressos em vermelho ao passo que os maiores índices de concordância estão expressos em verde.

GT0704 – Necessidade de criação de novas estruturas administrativas em nível superior



Por fim, STAEs e docentes também foram indagados acerca da suficiência das estruturas administrativas do *Campus Realeza* para dar conta das demandas existentes (questão GT0705). As respostas obtidas foram as seguintes:

GT0705 – Avaliação da suficiência das estruturas administrativas do *Campus Realeza*





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2.7.2 *Prioridades e Metas do Campus Realeza para a Gestão e reestruturação organizacional*

Com base no conjunto dos dados coletados sobre o tema da **Gestão e reestruturação organizacional**, os Conselhos do *Campus* e Comunitário definiram, por meio da Decisão Conjunta 1/2024-CONSC-RE/CONSCOM-RE as seguintes Prioridades e Metas:

Meta	Justificativa
<p><i>1. Priorizar a consolidação igualitária dos campi existentes por meio do estabelecimento de uma política clara e igualitária de consolidação e de expansão dos campi (Prazo: permanente)</i></p>	<p>A consolidação dos <i>campi</i> existentes deve ser prioridade, em lugar da construção de novos <i>campi</i>. Isso fortalecerá as atividades acadêmicas, administrativas, de pesquisa, extensão e cultura. A consolidação deve ser feita de maneira que todos os <i>campi</i> tenham as mesmas oportunidades de crescimento e desenvolvimento. Nenhum <i>Campus</i> deve ser negligenciado em favor do crescimento de outros.</p>
<p><i>2. Engajamento das estruturas administrativas e acadêmicas por meio de: a) capacitação continuada do corpo técnico e/ou docente com função gerencial para atender demandas administrativas; b) padronizar as estruturas administrativas dos campi (Prazo: 2032)</i></p>	<p>O engajamento das estruturas administrativas e acadêmicas é essencial para superar a dificuldade histórica no entendimento das estruturas administrativas, fluxos de processos e sistemas. O corpo docente/técnico administrativo deve estar preparado para lidar com as demandas administrativas de forma eficiente e integrada.</p>
<p><i>3. Fortalecer a estrutura acadêmica e administrativa da instituição, promovendo a excelência no ensino, na pesquisa, extensão, cultura e inovação, garantindo uma gestão eficiente e integrada dos recursos humanos e materiais, por meio da/o: a) promoção de debates com as categorias acerca da criação das UNAs, visando a identificar possíveis (des)necessidades institucionais; b) realização de debates e revisão do estatuto com base nas deliberações; c) revisão, no âmbito institucional, da distribuição das CDs, FGs e FCCs dentro da estrutura organizacional; d) fortalecimento da estrutura administrativa do Campus Realeza; e) planejamento e da implantação de recursos tecnológicos e/ou inovadores com vistas a otimizar a gestão e a aumentar a produtividade. (Prazo: 2032)</i></p>	<p>Fortalecer a estrutura acadêmica e administrativa da UFFS é essencial para promover a excelência e assegurar uma gestão eficiente e integrada dos recursos humanos e materiais. A promoção de debates, como por exemplo, sobre a criação das Unidades Acadêmicas (UNAs), com as categorias, é necessária para identificar e avaliar as reais necessidades institucionais, evitando redundâncias e garantindo que o Estatuto da UFFS esteja alinhado com as demandas.</p>



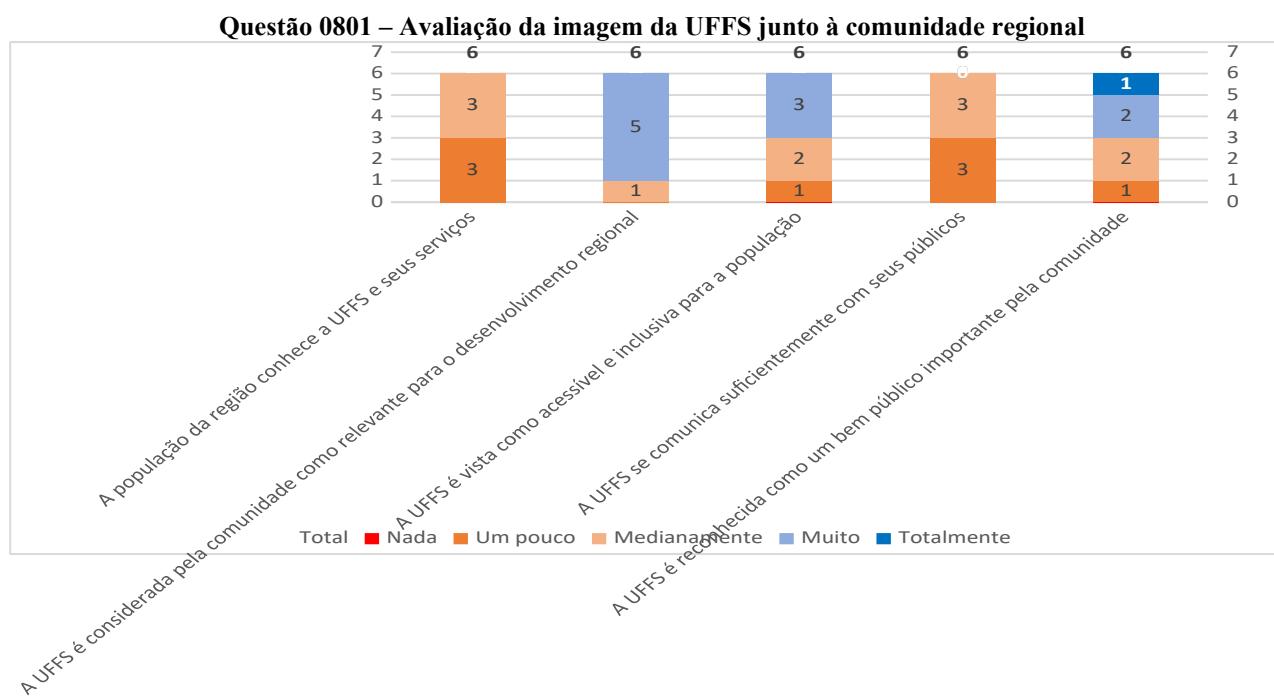
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2.8 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFFS (GT08)

2.8.1 *Diagnóstico da Comunicação institucional a partir do Campus Realeza*

Por sua vez, a temática "Comunicação institucional da UFFS" foi abordada exclusivamente nas audiências realizadas junto à comunidade regional. A primeira a questão indagou as audiências realizadas entre a comunidade Regional acerca da imagem da UFFS junto à comunidade em relação a alguns aspectos específicos. Para cada um dos cinco aspectos da avaliação da imagem da universidade, foi solicitado que as audiências opinassem dentro de uma escala que ia de "Nada" a "Totalmente". Os resultados obtidos foram os seguintes:



Na os dados apontam que os aspectos mais problemáticos da imagem da universidade referem-se ao "Grau de conhecimento da Universidade de seus serviços" e do "Grau de comunicação da UFFS com seus públicos", ao passo que os aspectos mais bem avaliados foram o "Grau de consideração da relevância da universidade para o desenvolvimento regional", seguida do "Grau de reconhecimento da Universidade como um bem público importante para a comunidade".

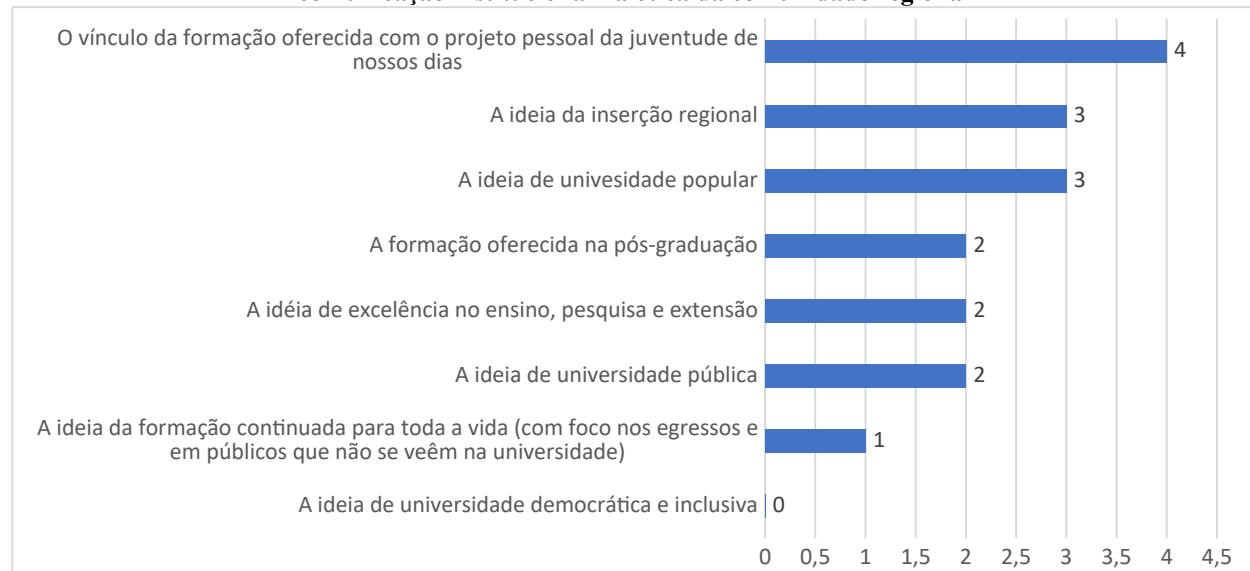
As audiências públicas junto à comunidade também foram indagadas acerca da avaliação dos aspectos da identidade nacional que precisam ser mais bem trabalhados pela comunicação institucional. Os resultados obtidos foram os seguintes:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Questão GT0803 – Avaliação dos aspectos da identidade institucional precisam ser mais bem trabalhados pela comunicação institucional na ótica da comunidade regional



2.8.2 Prioridades e Metas indicadas pelo Campus Realeza para a Comunicação institucional

Com base no conjunto dos dados coletados sobre o tema da *Comunicação institucional*, os Conselhos do *Campus* e Comunitário definiram, por meio da Decisão Conjunta 1/2024-CONSC-RE/CONSCOM-RE as seguintes Prioridades e Metas:

Meta	Justificativa
<i>1. Aumentar o índice de reconhecimento da UFFS e seus serviços na comunidade regional do Sudoeste do Paraná, elevando a percepção e reconhecimento colhidas junto às audiências públicas de construção do PDI (2025-2032) (Prazo: 2028)</i>	A pesquisa indicou que a comunidade regional percebe a UFFS e seus serviços apenas como "medianamente conhecidos". Esta meta busca melhorar a visibilidade e o entendimento público sobre a universidade, fortalecendo a sua posição como um recurso educacional e cultural vital na região do Sudoeste do Paraná. Ao aumentar o reconhecimento, espera-se aumentar o engajamento da comunidade com os programas educacionais (ensino, pesquisa e extensão), com eventos e outras iniciativas, contribuindo para uma relação mais próxima e colaborativa entre a UFFS e a comunidade regional.
<i>2. Implementar um Plano de Ação para melhorar a comunicação da UFFS com a comunidade regional do Sudoeste do Paraná, elevando o índice de satisfação e reconhecimento colhidas junto às audiências públicas de construção do PDI (2025-2032), incluindo o aumento</i>	A pesquisa destacou que a comunicação da UFFS com a comunidade regional do Sudoeste do Paraná é percebida como "medianamente" eficaz. Este plano de ação visa a fortalecer os canais de comunicação existentes e a introduzir novas iniciativas, para garantir que informações importantes sejam prontamente acessíveis e compreensíveis para todos os públicos locais. Ao melhorar a comunicação, de forma direcionada e relevante, espera-se aumentar a participação da comunidade em eventos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

<p><i>da frequência e relevância das informações compartilhadas sobre eventos acadêmicos, oportunidades de envolvimento comunitário, impactos positivos das atividades da UFFS na região (Prazo: 2028).</i></p>	universitários, fortalecer laços de confiança e promover uma colaboração mais eficaz entre a UFFS e a comunidade regional.
<p><i>3. Desenvolver e implementar um Programa Integrado de Engajamento com os estudantes do Ensino Médio das escolas públicas da região Sudoeste do Paraná, destacando a relevância e o alinhamento dos cursos oferecidos pela UFFS com os projetos pessoais e profissionais da juventude contemporânea, incentivando-os a considerar a UFFS como sua primeira opção de instituição de ensino superior até a metade da vigência do PDI (Prazo: 2028)</i></p>	Em resposta ao desejo dos jovens de conectar suas escolhas educacionais com seus projetos pessoais e profissionais, esta meta busca não apenas atrair estudantes para a UFFS (ingresso), mas também mostrar como os cursos podem contribuir diretamente para o sucesso de seus objetivos individuais (permanência). Por meio de programas de orientação personalizados, eventos de exploração de carreiras e parcerias com escolas locais, pretende-se fortalecer o vínculo percebido entre a formação oferecida pela UFFS e os sonhos e as aspirações dos jovens da região, promovendo uma escolha educacional informada e significativa.
<p><i>4. Fortalecer a Assessoria de Comunicação do Campus Realeza com recursos humanos, financeiros e tecnológicos, de forma a estruturar sua atuação para a divulgação da UFFS, especialmente em relação aos processos de ingresso. (Prazo: 2028)</i></p>	A atuação das ASCOMs dos campi tem se restringido à alimentação dos canais oficiais de comunicação, especialmente as redes sociais. É necessário que a UFFS marque presença nos eventos e atividades que congregam a comunidade regional, indo ao encontro do jovem onde ele estiver, fisicamente presente com ele.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

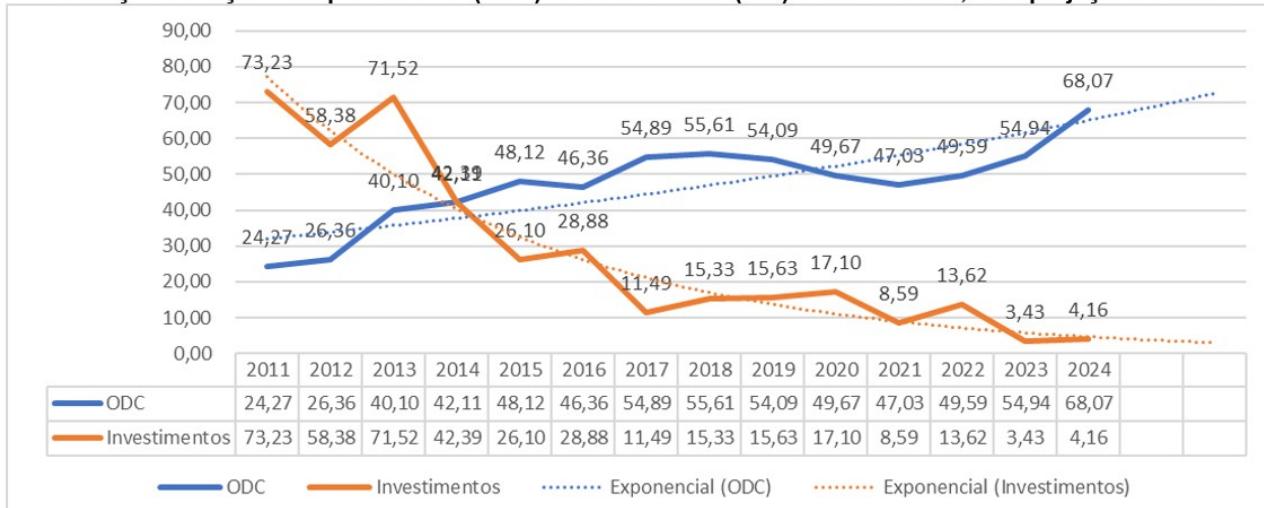
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2.9 MANUTENÇÃO, ADEQUAÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EXPANSÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA (GT09)

O tema da "Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira" foi abordado integralmente por todas as audiências públicas. Basicamente, este eixo foi dividido em dois subgrupos. O primeiro indagou as audiências acerca da indicação de obras prioritárias para o *Campus* Realeza nos próximos oito anos e o segundo abordou alguns temas estratégicos para a sustentabilidade financeira da instituição.

Para subsidiar a análise a comissão de organização das audiências públicas elaborou o gráfico abaixo, que trata da evolução do orçamento da UFFS desde 2011 até o presente ano, a fim de demonstrar as crescentes dificuldades de disponibilização do orçamento próprio para a realização de obras e a cada vez maior dependência de aporte de recursos extraorçamentários para a consecução das mesmas.

Evolução do orçamento para custeio (ODC) e Investimentos (INV) anual da UFFS, com projeção até 2026



FONTE: SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento, com dados compilados e gráficos gerados pela Direção do Campus

2.9.1 Indicação de obras prioritárias pelas Audiências

observando-se alguns cenários distintos. A indicação de obra prioritária para o *Campus* foi realizada considerando o conjunto de projetos já discutidos no âmbito do conselho do *Campus* Realeza. Também foram considerados cenários orçamentários distintos: O primeiro, de livre indicação por parte das audiências; o segundo, com obras de até R\$ 1 milhão; o terceiro, com obras de até R\$ 5 milhões; e o quarto com obras acima de R\$ 5 milhões.

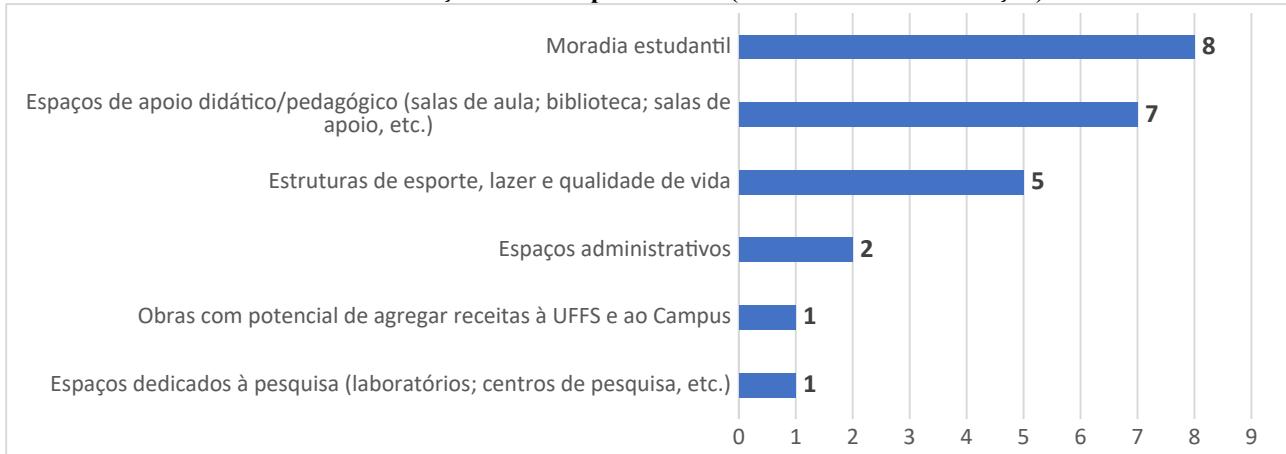
No primeiro cenário a indicação das audiências deu-se sem a definição de um valor pré-definido (cenário de livre indicação). Neste cenário cada audiência pública poderia indicar até três obras diferentes como prioritárias. Os resultados obtidos foram os seguintes:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

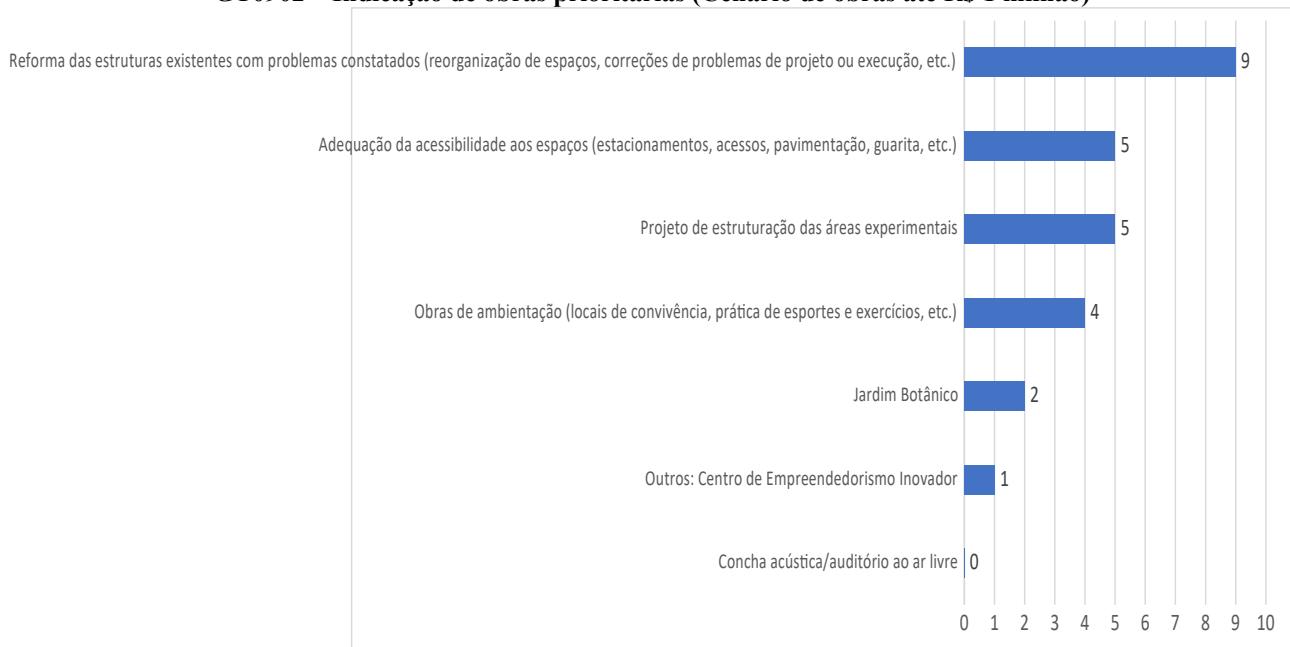
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

GT0901 – Indicação de obras prioritárias (Cenário de livre indicação)



Como já mencionado, o segundo cenário estipulava o valor de até R\$ 1 milhão. Também neste cenário cada audiência pública poderia indicar até três obras prioritárias. Os resultados obtidos foram os seguintes:

GT0902 – Indicação de obras prioritárias (Cenário de obras até R\$ 1 milhão)



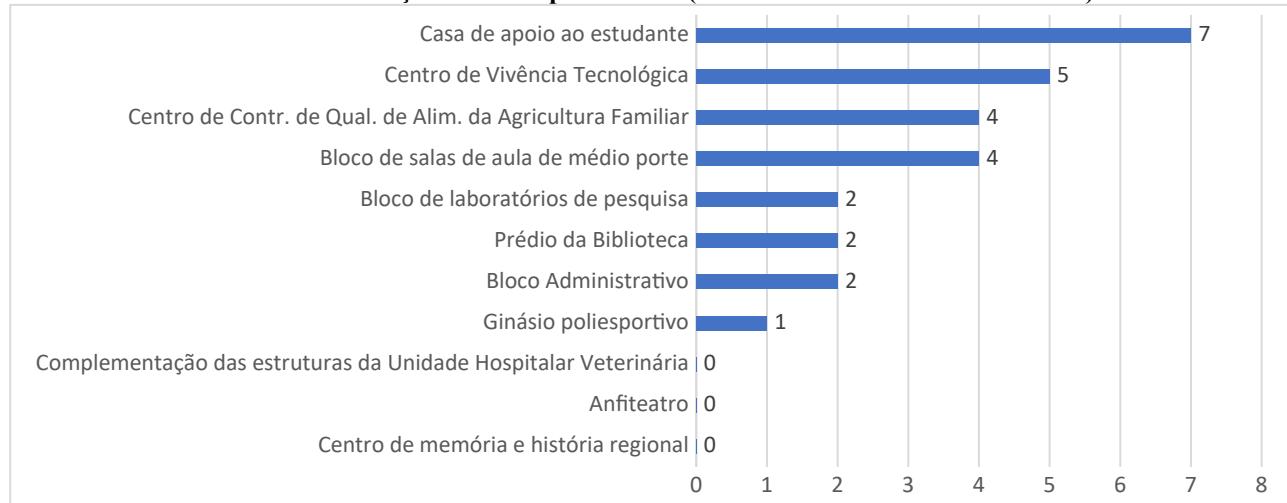


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

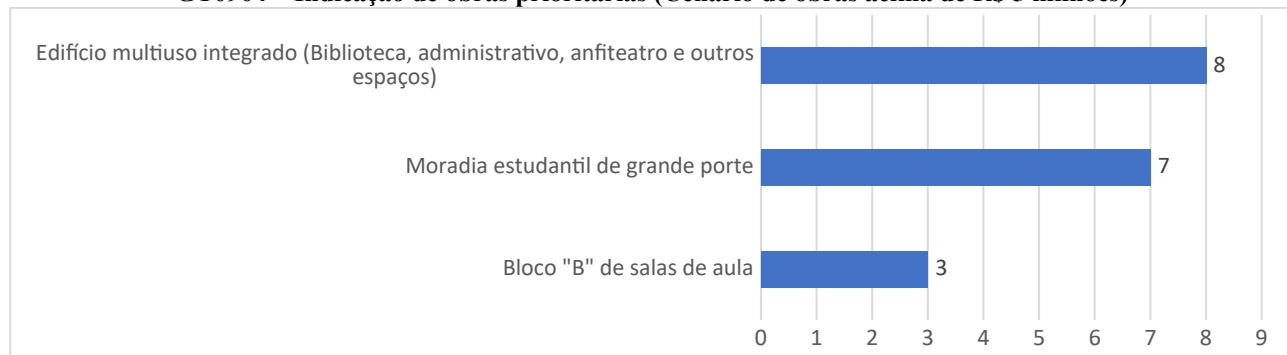
Também no terceiro cenário (faixa de valor até R\$ 5 milhões). Os resultados obtidos encontram-se sumarizados no gráfico abaixo:

GT0903 – Indicação de obras prioritárias (Cenário de obras até R\$ 5 milhões)



E, por fim, o Quarto e último cenário (faixa de valor acima de R\$ 5 milhões) listava apenas três obras, sendo que cada audiência pública poderia indicar até duas obras prioritárias.

GT0904 – Indicação de obras prioritárias (Cenário de obras acima de R\$ 5 milhões)



Em síntese, este cenários possibilitam que o Conselho do *Campus* estabeleça um plano de obras prioritárias para os próximos anos, considerando diferentes disponibilidades orçamentárias possíveis.

2.9.2 Temas estratégicos para a sustentabilidade financeira

Já dentro dos temas estratégicos para sustentabilidade financeira a primeira questão dirigida às audiências públicas versou sobre a necessidade de criação, no âmbito da UFFS, de uma



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

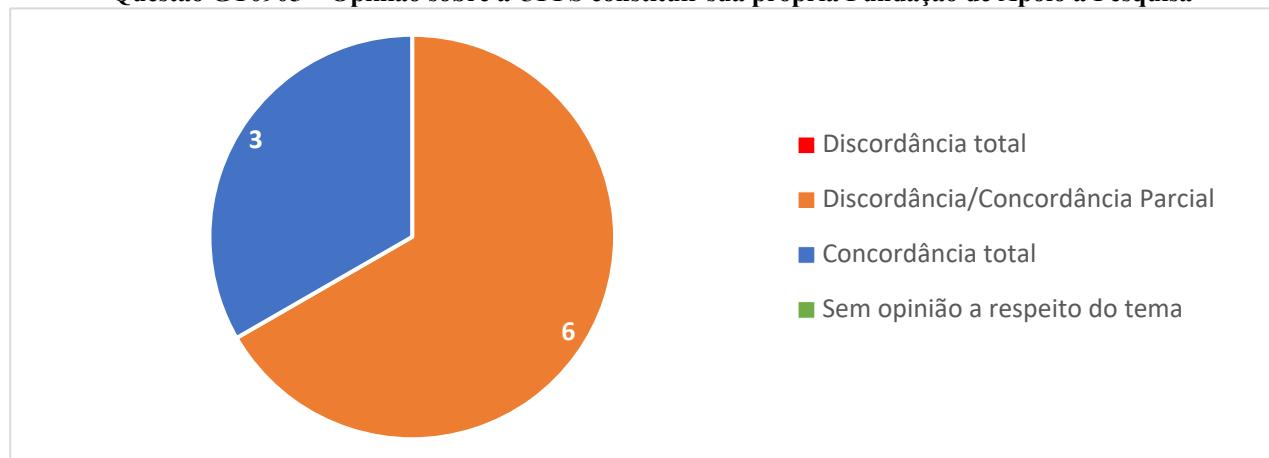
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Fundação de Apoio a pesquisa como não se trata de um tema de amplo conhecimento por parte da comunidade acadêmica, a questão foi ilustrada a partir de alguns prós e contras à criação das Fundações de apoio. Mais especificamente, a questão foi apresentada da seguinte forma:

“Questão GT0905 - Fundações de apoio à pesquisa são entidades sem fins lucrativos que financiam projetos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento. Ao se associarem a universidades, essas fundações podem impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico, beneficiando tanto a instituição de ensino quanto a sociedade como um todo. Porém, seus críticos as tratam como formas de privatizar a universidade, na medida em que a gestão dos recursos e fomentos nem sempre se dão com base no interesse público (atendendo, por vezes, interesses exclusivos do mercado). Em que medida você concorda com a ideia de que a UFFS precisa de uma Fundação de Apoio à Pesquisa para captar e administrar recursos para pesquisa e desenvolvimento”

A escala de opinião variava de concordância total até discordância total e os resultados obtidos foram os seguintes:

Questão GT0905 – Opinião sobre a UFFS constituir sua própria Fundação de Apoio à Pesquisa



A segunda questão abordada versou sobre as principais parcerias estratégicas para as quais o *Campus* deveria investir esforços para articular. Foram listadas três iniciativas de parcerias com o poder público e três iniciativas com a iniciativa privada. Também nessa questão, cada audiência pública poderia fazer a indicação de até três parcerias estratégicas. Os resultados produzidos pelas deliberações das audiências foram os seguintes:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Questão GT0906 – Indicação de parcerias estratégicas (Prioridades)



Ainda dentro dos temas estratégicos para a sustentabilidade financeira, indagou-se os participantes a respeito da possibilidade de incremento de receitas da Universidade a partir da cobrança de mensalidades na pós-graduação. Este tema veio à tona a partir do proferimento de voto favorável por parte do STF ao Recurso Extraordinário número 597.854, apresentado pela Universidade Federal de Goiás e relatado pelo ministro Edson Fachin, que concluiu pela possibilidade de cobrança de mensalidade nos cursos de pós-graduação lato Sensu por parte das universidades públicas. Colaborou também para que o tema fosse pautado o fato de que o CONSUNI deliberou, na sessão de abril deste ano, acerca de pedido do *Campus Passo Fundo* para oferta de curso de pós-graduação lato Sensu na área de educação médica com cobrança de mensalidade, tendo o Conselho negado tal possibilidade, conferindo entendimento amplo a respeito do princípio da gratuidade previsto no Estatuto. De qualquer forma, a questão foi mantida para consulta das audiências públicas, uma vez que é possível que este tema retorne a pauta institucional no futuro. Assim sendo, as audiências poderiam ser posicionadas a partir de uma das três alternativas seguintes:

- O *Campus Realeza* não deve aprovar cursos com cobrança de mensalidade em nenhuma hipótese. A gratuidade deve ser mantida a todo custo, pois é um direito fundamental e um instrumento essencial para garantir a equidade no acesso à educação.
- O *Campus Realeza* deve avaliar caso a caso o mérito das propostas que surgirem, considerando o desenvolvimento das áreas do conhecimento envolvidas. A gratuidade precisa ser repensada para garantir sua sustentabilidade e eficiência no longo prazo, buscando alternativas de financiamento que não comprometam a qualidade do ensino e a inclusão social.
- O *Campus Realeza* deve estender tal possibilidade para todos os cursos que se enquadrem nos critérios, irrestritamente;

Embora tenham sido registrados posicionamentos pontuais com algum grau de concordância em relação a esta possibilidade, o entendimento majoritário em todas as 9 audiências públicas de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

que o *Campus* e a UFFS não deve cobrar mensalidades em seus cursos, mesmo com o entendimento favorável por parte do STF.

2.9.3 Prioridades e Metas indicadas pelo Campus Realeza para a Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira

Com base no conjunto dos dados coletados sobre o tema da *Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira*, os Conselhos do *Campus* e Comunitário definiram, por meio da Decisão Conjunta 1/2024-CONSC-RE/CONSCOM-RE as seguintes Prioridades e Metas:

Meta	Justificativa
<p><i>1. Garantir a manutenção e adequações da infraestrutura física e tecnológica da instituição, proporcionando um ambiente de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação que atenda às necessidades da comunidade acadêmica e promova a excelência acadêmica, por meio de:</i></p> <p><i>a) diagnóstico bianual das necessidades de reformas, adequações e de acessibilidade (2025); b) Plano de reformas (2026); c) Plano de substituição gradativa de equipamentos e materiais permanentes obsoletos (2028); d) Reformas e adequações, conforme prioridade e disponibilidade orçamentária (Prazo: permanente);</i></p>	<p>A pesquisa indicou que a comunidade regional percebe a UFFS e seus serviços apenas como "medianamente conhecidos". Esta meta busca melhorar a visibilidade e o entendimento público sobre a universidade, fortalecendo a sua posição como um recurso educacional e cultural vital na região do Sudoeste do Paraná. Ao aumentar o reconhecimento, espera-se aumentar o engajamento da comunidade com os programas educacionais (ensino, pesquisa e extensão), com eventos e outras iniciativas, contribuindo para uma relação mais próxima e colaborativa entre a UFFS e a comunidade regional. Esse objetivo geral visa a criar uma base sólida para o desenvolvimento contínuo da instituição, garantindo que a infraestrutura física e tecnológica esteja sempre adequada às necessidades da comunidade acadêmica (formativas, de ambientação, de inovação entre outras), não sendo apenas mantida, mas também modernizada e ampliada.</p>
<p><i>2. Promover a expansão da infraestrutura física e tecnológica da instituição, por meio das seguintes ações: a) Planejar e estruturar as áreas experimentais (Prazo: permanente); b) Viabilização de obras de ambientação (convivência, esportes, exercícios, outros) (Até 2032); c) Implantação do Jardim Botânico (Até 2026); d) Implantação do Centro de Empreendedorismo Inovador (Até 2028); e) Construção da Moradia Estudantil ou Casa de Apoio (Até 2032); f) Implementar o Centro de Controle de Qualidade de Alimentos da Agricultura Familiar (Até 2026); g) Viabilizar obras multiuso, bloco de</i></p>	<p>A meta apresentada visa qualificar as estruturas físicas disponíveis, mas, sobretudo, viabilizar as atividades fim realizadas no <i>Campus</i>, proporcionando um ambiente de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação que atenda às necessidades da comunidade acadêmica e promova a excelência acadêmica. Consiste na indicação das principais prioridades apontadas pelas Audiências públicas.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

<p><i>salas de aula, laboratórios para pesquisa, biblioteca, administrativo (Até 2032); h) Construção dos acessos cobertos entre as edificações do Campus (Até 2032); i) Construção do Centro de Convivência do Campus Realeza (Até 2032).</i></p>	
<p><i>3. Fomentar o debate institucional sobre a criação de uma Fundação de apoio de base comunitária para fortalecer as atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação da instituição, para promover a captação de recursos, as parcerias estratégicas e a gestão eficiente de projetos. (Até 2028)</i></p>	<p>As fundações de apoio têm um papel significativo na colaboração da gestão em projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos, culturais e de extensão da UFFS. Considerando o crescimento de projetos de pesquisa, extensão e cultura dentro da instituição, considera-se essencial e estratégico reavaliar a viabilidade e o impacto da criação de uma fundação própria, quanto à vantagem temporal em editais de fomento, economicidade e até como meio de captação de recursos externos como, por exemplo, a prestação de serviços de gestão administrativa e financeira para outros órgãos.</p>
<p><i>4. Fomentar parcerias estratégicas com poder público e privado, a fim de desenvolver acordos, projetos de pesquisa, extensão, cultura e inovação com captação de recursos (Prazo: permanente)</i></p>	<p>É de notório conhecimento que os recursos para investimento e custeio destinados às IES são insuficientes para a manutenção e até para a expansão das estruturas físicas do Campus. No escopo da sustentabilidade financeira, é estratégico viabilizar meios alternativos (programas, parcerias, consórcios e afins) que permitam fomentar as demandas institucionais de diversas naturezas, especialmente aquelas que dependem de recursos financeiros.</p>
<p><i>5. Realizar a gestão orçamentária do Campus, necessária para a aquisição contínua de materiais consumíveis e permanentes, visando à garantia de atendimento das demandas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação do Campus. (Prazo: permanente)</i></p>	<p>Essa ação é essencial e indispensável para a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas do Campus.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2.10 GESTÃO PARA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL (GT10)

2.10.1 Percepções acerca da sustentabilidade ambiental no Campus Realeza

O último tema - Gestão para sustentabilidade ambiental – foi abordado pelos segmentos Docente e Técnico-administrativo e foi composto por apenas duas questões. A questão GT1001 solicitava que os participantes observassem algumas dimensões básicas de estruturação de uma Política e de um Sistema de Gestão ambiental para a UFFS e para o *Campus Realeza*, quais sejam:

- a) integração da sustentabilidade ambiental nas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Gestão;
- b) Sustentabilidade da infraestrutura e dos processos de engenharia e arquitetura;
- c) Atividades de comunicação para a sustentabilidade;
- d) Gestão de áreas verdes;
- e) Responsabilidade ambiental das áreas experimentais;
- f) Ações associadas ao Plano de Logística Sustentável.

Considerando essas dimensões, foi solicitado aos participantes se esses teriam alguma proposta de ação ou projeto estratégico ainda não implementado pela UFFS (em especial pelo *Campus Realeza*) que julgassem imprescindível de ser adotado nos próximos anos. No caso desta questão, as respostas obtidas junto às 9 audiências públicas foram compiladas e categorizadas, obtendo-se os seguintes resultados:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Questão GT101 – Ações estratégicas para a elaboração da Política de Gestão Ambiental da UFFS



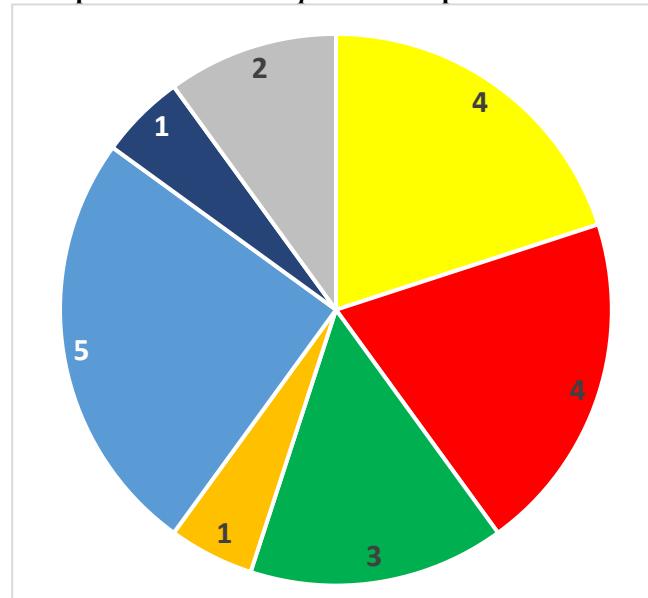
Por fim, a última questão (GT1002) ver sua pobre eixos prioritários do *Campus* Realeza para o desenvolvimento dos próximos Planos de Logística Sustentável da instituição. Os PLSs são um instrumento revisado periodicamente pela instituição nos quais constam a previsão de desenvolvimento de ações, metas, prazos de execução e formas de avaliação e monitoramento permitindo à Instituição desenvolver uma consciência ambiental, social e economicamente sustentável. Esta questão foi abordada pelos segmentos da comunidade acadêmica e por duas audiências da comunidade regional (Movimentos sociais e Entidades Sindicais), sendo que os resultados colhidos se encontram expressos no gráfico abaixo:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Questão GT1002 – Eixos prioritários do *Campus Realeza* para os Planos de Logística sustentável



Legenda

█	Tratamento de resíduos sólidos, incluindo práticas de reciclagem
█	Qualidade de vida no ambiente de trabalho
█	Arborização do Campus, preservação de reservas legais e responsabilidade ambiental das áreas experimentais
█	Eficiência energética e geração de energia elétrica

█	Aumento de eficiência nos custos com deslocamento, seja com frota própria (gestão de frota; abandono dos combustíveis fósseis, etc.) ou terceirizada (aumento das exigências de sustentabilidade ambiental nos contratos de transporte)
█	Gestão da água e do esgoto Otimização no uso de materiais de consumo (mat. de expediente; consumíveis de laboratório; mat. de limpeza; etc.)

2.10.2 Prioridades e Metas indicadas pelo *Campus Realeza* para a Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira

Com base no conjunto dos dados coletados sobre o tema da *Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira*, os Conselhos do *Campus* e Comunitário definiram, por meio da Decisão Conjunta 1/2024-CONSC-RE/CONSCOM-RE as seguintes Prioridades e Metas:

Meta	Justificativa
<i>1. Implantar uma micro usina de reciclagem de resíduos sólidos no Campus Realeza, com capacidade para processar 30% dos resíduos gerados pelo Campus (Até 2027)</i>	A instalação de uma micro-usina de reciclagem é crucial para a UFFS <i>Campus Realeza</i> atingir suas metas de sustentabilidade ambiental. Esta iniciativa diminuirá o impacto ambiental negativo dos resíduos sólidos. Além de contribuir para a preservação ambiental, a gestão adequada de resíduos sólidos (reutilização, reciclagem, compostagem, recuperação e aproveitamento energético ou outras destinações admitidas pelos órgãos ambientais), fortalecerá a imagem da universidade como um agente comprometido com práticas sustentáveis, alinhando-se aos valores e às expectativas de ambas comunidades acadêmica e regional.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2. Expandir a área verde do Campus Realeza em 20%, por meio da criação de novos espaços verdes (bosques, jardins, espaços de convivência, entorno de vias) e da preservação de áreas naturais existentes, implementando práticas sustentáveis de manejo e conservação (prazo: 2028)	O investimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão sobre Educação Ambiental e mudanças climáticas é crucial para preparar a próxima geração de líderes ambientais e promover a conscientização na comunidade regional. Esses projetos não apenas ampliam o conhecimento acadêmico e científico sobre questões ambientais urgentes, mas também fortalecem o compromisso da UFFS com a sustentabilidade e a responsabilidade social. Ao envolver egressos e a comunidade local, essas iniciativas promovem uma troca de conhecimentos e experiências que contribuem para soluções inovadoras e práticas sustentáveis, beneficiando a Universidade e a região como um todo.
3. Reduzir em 30% as emissões de carbono provenientes do transporte no Campus Realeza e equipamentos institucionais movidos a combustíveis fósseis, implementando medidas como a transição para uma frota de veículos que usem menos combustíveis e/ou movidos por energias renováveis e estabelecendo critérios rigorosos de sustentabilidade ambiental nos contratos de transporte terceirizado (prazo: até 2032).	A meta de aumentar a eficiência nos custos com deslocamento, por meio da redução das emissões de carbono é crucial para alinhar as operações da UFFS Campus Realeza aos objetivos de sustentabilidade ambiental. A transição para veículos de energia renovável reduzirá significativamente a pegada de carbono da universidade, demonstrando um compromisso tangível com a mitigação das mudanças climáticas. Além disso, estabelecer critérios ambientais mais rigorosos nos contratos de transporte terceirizado não só promove práticas sustentáveis entre os parceiros externos, mas também fortalece a imagem da UFFS como líder em responsabilidade ambiental na região.
4. Implementar iniciativas para melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho no Campus Realeza, incluindo programas de bem-estar, ergonomia e sustentabilidade ambiental nos espaços de trabalho (Prazo: 2028)	Melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho não só promove o bem-estar dos servidores, mas também aumenta a produtividade e a satisfação no trabalho. Esta meta visa a criar um ambiente de trabalho mais saudável e sustentável no Campus Realeza, incorporando práticas ergonômicas e iniciativas de sustentabilidade ambiental.
5. Dotar o Campus Realeza de um espaço específico para o bem estar, com a estrutura (Até 2032)	Melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho não só promove o bem-estar dos servidores, mas também aumenta a produtividade e a satisfação no trabalho. Esta meta visa a criar um espaço de convivência para os servidores, a fim de fortalecer o sentimento de pertencimento e bem estar.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização das audiências públicas locais com vistas à proposição de diretrizes e metas para o *Campus* Realeza no próximo ciclo do PDI da UFFS (2024-2032) demandou um grande esforço por parte da equipe de organização do processo. Como resultado, esperamos, como equipe de elaboração, dotar o Conselho do *Campus* de um material abrangente, com base no qual possa tomar as decisões estratégicas a respeito de tais diretrizes e metas.

Ao cabo desta etapa, esperamos ter dotado o *Campus* de algumas pistas por onde caminhar nos próximos anos, diante de um cenário cada vez mais desafiador para a educação superior. Esperamos, também ter oferecido uma modesta contribuição ao restante da UFFS na sua tarefa de planejar seu futuro.

Não é possível concluir este documento sem registrar os devidos agradecimentos a todos os que se envolveram nesse processo, desde sua concepção até a sua execução: Ao Inácio Werle, presidente do Conselho Comunitário do *Campus* Realeza (e também do Conselho Estratégico e Social da UFFS), pelo seu comprometimento com a instituição desde o movimento pró-universidade; a todas as entidades e pessoas físicas da comunidade Regional que participaram das audiências públicas, bem como a toda a comunidade acadêmica (professores, técnicos administrativos e estudantes) que se sensibilizaram pelo significado da discussão. À ASSESOAR, que nos forneceu o espaço físico para a realização de duas das audiências realizadas. E, por fim, registre-se também os agradecimentos aos servidores que contribuíram mais diretamente com o processo em cada uma de suas etapas: Adair Perdomo Falcão, Andreia Florêncio Eduardo, Cristina Zulmira de Campos, Edson Santolin e à estagiária Bruna Piran, sem os quais certamente o processo não teria acontecido com o êxito observado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO *CAMPUS*

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

ANEXOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Anexo 1: Questionário Matriz

QUESTIONÁRIO MATRIZ

A UFFS está construindo o seu planejamento estratégico para os próximos oito anos (PDI 2025-2032). Para isso, o Campus Realeza fará uma série de audiências públicas para definição de prioridades nos 10 eixos de constituição do PDI. Para isso, gostaríamos de contar com sua opinião a respeito de alguns temas importantes para o futuro da universidade e do Campus, por meio da resposta a este questionário.

[Tempo estimado para resposta: 40 minutos]

Agradecemos sua colaboração!

GT01. Desenvolvimento da graduação

GT0101 - Considerando a trajetória dos cursos de graduação do Campus Realeza desde sua criação, bem como as perspectivas de futuro para o desenvolvimento da Graduação no Brasil e na UFFS, qual é sua avaliação acerca dos cursos atualmente ofertados pelo Campus Realeza? (Selecione uma única resposta por linha para não ser invalidado)

Opções de resposta:

1. Manter como está
 2. Ampliar a oferta (aumento de vagas nas entradas anuais ou adoção de entradas semestrais)
 3. Reduzir a oferta (redução do número de entradas anuais ou redução de vagas)
 4. Substituir a oferta por cursos correlatos, de maior demanda
- Administração Pública (30 vagas, com entradas de dois em dois anos)
 Ciências biológicas (40 vagas, com entrada anual)
 Física (30 vagas, com entrada anual)
 Letras (30 vagas, com entrada anual)
 Medicina Veterinária (50 vagas, com entrada anual)
 Nutrição (40 vagas, com entrada anual)
 Pedagogia (20 vagas, com entradas de dois em dois anos)
 Química (30 vagas, com entrada anual)

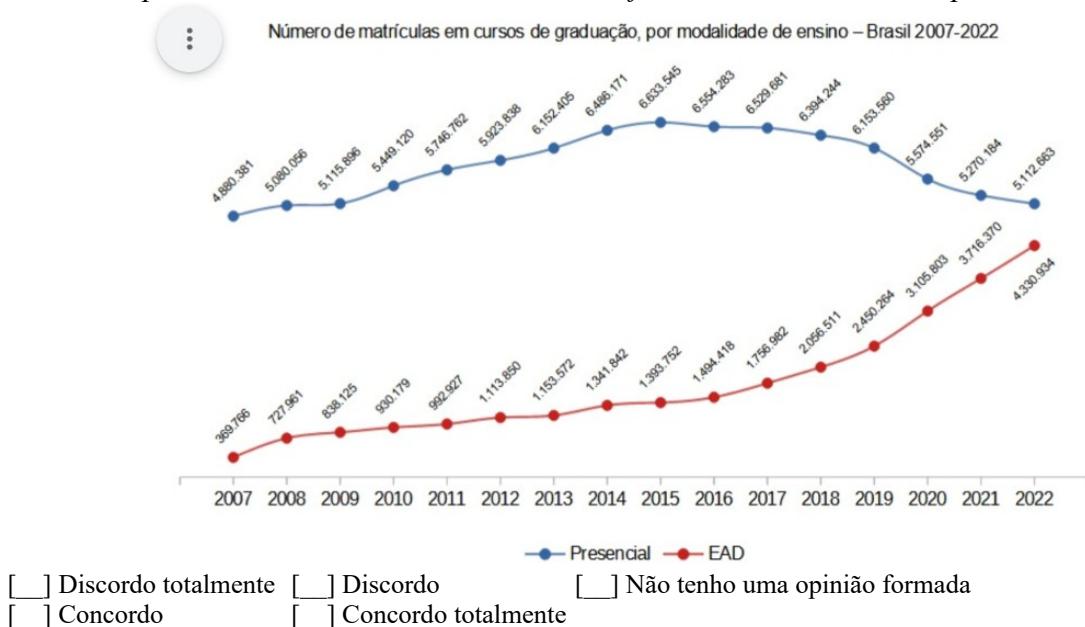
GT0103 - O gráfico abaixo expressa a evolução das matrículas totais no Brasil por modalidade de ensino (Presencial e EAD). Embora não estejam expressos no gráfico, os dados relativos a 2024



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

indicam que, pelo segundo ano consecutivo, existem mais matrículas no EAD do que na educação presencial. Atualmente nossa universidade não oferta cursos no formato EAD. Na sua opinião qual deve ser o posicionamento da UFFS acerca da oferta de cursos EAD nos próximos 8 anos?



GT0104 - Considerando a importância da formação superior para o desenvolvimento profissional e a inserção no mercado de trabalho, qual a sua opinião sobre o tipo de formação ideal para os estudantes da nossa universidade?

Opções de resposta:

1. Discordo totalmente; 2. Discordo; 3. Não tenho uma opinião formada; 4. Concordo; 5. Concordo totalmente
- A formação ideal deve ser transdisciplinar, transcendendo as fronteiras tradicionais entre as disciplinas para promover a compreensão holística do mundo e a capacidade de lidar com desafios globais.
- A formação ideal deve ser interdisciplinar, integrando diferentes áreas de conhecimento para promover a resolução de problemas complexos e a inovação.
- A formação ideal deve ser multidisciplinar, combinando diferentes áreas de conhecimento para desenvolver habilidades e conhecimentos abrangentes e adaptáveis às demandas do mercado de trabalho em constante mudança.
- A formação ideal deve ser especializada, com foco em áreas específicas de conhecimento para preparar os estudantes para carreiras profissionais bem definidas.

GT0105 - A estrutura curricular da UFFS está organizada a partir de 3 dimensões formativas: a Comum (componentes de formação humana e de iniciação à vida acadêmica) a Conexa (componentes de formação interdisciplinar com cursos correlatos) e a Específica (Componentes da formação profissional). Atualmente, a distribuição percentual de componentes curriculares entre esses domínios é a que se encontra expressa na figura abaixo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Curso	Comum	Conexo	Específico
Administração pública	16,9%	8,5%	74,6%
Ciências biológicas	11,8%	12,0%	76,2%
Física	12,3%	12,3%	75,4%
Letras	13,0%	13,0%	74,0%
Medicina veterinária	10,4%	1,9%	87,7%
Nutrição	11,9%	4,0%	84,2%
Pedagogia	13,2%	14,2%	72,6%
Química	12,9%	13,8%	73,3%
MÉDIAS	12,8%	10,0%	77,2%

Com base neste dado e na sua concepção sobre como deveria ser o currículo da universidade, qual é sua opinião sobre a seguinte questão: **“O dimensionamento dos domínios formativos do currículo institucional praticado pelos cursos, conforme tabela apresentada, está adequada”**

- Discordo totalmente Discordo Não tenho uma opinião formada
 Concordo Concordo totalmente

GT0106 - Todos os cursos de graduação da UFFS devem adotar o mínimo 420 horas e o máximo 660 horas para componentes curriculares do Domínio Comum, respeitando critérios de oferta de formação em dois eixos: a promoção da contextualização acadêmica e a promoção da formação crítico social. A tabela abaixo expressa o conjunto dos componentes curriculares associados a cada um destes eixos. Com base na análise desta tabela, bem como na sua avaliação acerca da importância dessa dimensão na formação dos estudantes, como você avalia a presença dos seguintes conhecimentos na organização do domínio Comum:

Exe de formação	Componentes curriculares	C.H.
Contextualização acadêmica	Leitura e produção textual (ou Produção textual acadêmica)	60h ou 90h
	Informática Básica (ou Computação Básica)	60h
	Estatística Básica	60h
	Matemática	30h ou 60h
	Iniciação à prática científica	60h
Formação crítico-social	Meio Ambiente, Economia e Sociedade	60h
	Introdução ao Pensamento Social	60h
	História da Fronteira Sul	60h
	Direitos e cidadania	60h
	Introdução à Filosofia	60h

Opções de resposta: 1. Manter; 2. Ampliar; 3. Reduzir.

- Leitura e produção textual (90h), ou Produção textual acadêmica (60h)
 Informática básica (60h) ou Computação Básica (60h)
 Matemática (30h ou 60h)
 Estatística (60h)
 Iniciação à prática científica (60h)
 Meio Ambiente, Economia e Sociedade (60h)
 Introdução ao Pensamento Social (60h)
 História da Fronteira Sul (60h)
 Direitos e cidadania (60h)
 Introdução à Filosofia (60h)

GT0107 - Considerando os propósitos do Domínio Comum (de promover uma iniciação acadêmica e uma formação crítico-social) e observando o contexto socio-político-cultural de nossa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

contemporaneidade, a realidade do mundo do trabalho e o processo de democratização do acesso à universidade, em sua opinião, que outras temáticas precisariam ser contempladas pelo Domínio Comum?

Resposta: _____

GT0108 - Dentre as subáreas do conhecimento listadas nas linhas abaixo, selecione cinco que, em sua opinião, são as mais viáveis para serem expandidas por meio da abertura de novos cursos de graduação no Campus Realeza. Considere, para selecionar suas opções, os seguintes fatores de viabilidade:

- a) O cenário de oferta de cursos no Brasil (Análise da demanda nacional);*
- b) O atendimento às demandas de formação expressas pela comunidade regional;*
- c) Os custos relativos à abertura de um curso na área;*
- d) A consolidação das áreas de conhecimento já existentes no Campus;*
- e) A busca por cursos inovadores, que estejam em sintonia com as novas demandas do mundo do trabalho.*

Indicações:

1. [_____] 2. [_____] 3. [_____] 4. [_____] 5. [_____]

1CET01 - Matemática/Estatística

1CET02 - Ciência da Computação/da informação

1CET03 – Astronomia

1CET04 - GeoCiências (Geologia, geofísica, Meteorologia, etc.)

2ENG01 - Eng. Civil ou de materiais

2ENG02 - Eng. elétrica ou mecânica

2ENG03 - Eng. Química ou Sanitária

2ENG04 - Eng. de produção ou de transportes

3CSA01 – Medicina

3CSA02 – Odontologia

3CSA03 – Farmácia

3CSA04 – Enfermagem

3CSA05 - Saúde Coletiva

3CSA06 – Fonoaudiologia

3CSA07 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

3CSA08 - Educação Física

4CAG01 – Agronomia

4CAG02 - Engenharia Florestal

4CAG03 - Engenharia Agrícola

4CAG04 – Zootecnia

4CAG05 - Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca

4CAG06 - Ciência e Tecnologia de Alimentos

5CSA01 – Direito

5CSA02 – Administração de Empresas

5CSA03 – Economia

5CSA04 - Arquitetura, Urbanismo, ou Planejamento Urbano e Regional

5CSA05 - Comunicação (Jornalismo, Rel.Púb., Com. Vis.)

5CSA06 - Serviço Social

5CSA07 – Turismo

6CHU01 – Filosofia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

6CHU02 - Ciências Sociais (Antrop., Sociol., C. Pol.)

6CHU03 – História

6CHU04 – Geografia

6CHU05 – Psicologia

7LLA01 – Artes

7LLA02 - Letras (outras habilitações para além do Português/Espanhol))

8EDU01 - Educação do Campo

8EDU02 - Outras formações superiores na área da educação

Outros

GT0113 - Em sua opinião, quais critérios indicados abaixo deveriam ser os mais importantes para justificar a decisão da UFFS/Realeza em propor um novo curso de graduação nos próximos anos? (Escolha, no máximo, duas)

Os custos relativos à abertura de um curso na área

Atendimento às demandas de formação expressas pela comunidade regional (Análise da demanda regional)

Análise do cenário de oferta de cursos no Brasil (Análise da demanda nacional)

Fortalecimento dos cursos existentes no *Campus* e nos demais campi da UFFS com vistas à expansão da pós-graduação

Busca por cursos inovadores, que estejam em sintonia com as novas demandas do mundo do trabalho.

Outros. Anote: _____

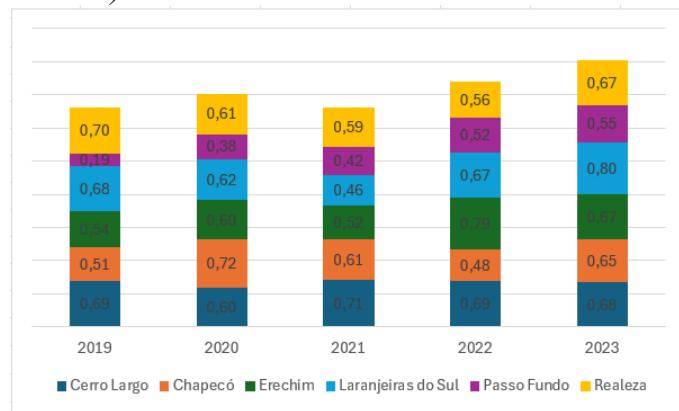


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

GT02. Pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação

GT0201 - O gráfico abaixo expressa o número médio de projetos de pesquisa apresentados pelos docentes da UFFS Campus a Campus, entre 2019 e 2023 (último ciclo do PDI). Com base na participação do Campus Realeza nas atividades de pesquisa na UFFS, indique até 3 desafios estratégicos que você entende que deveriam ser prioritários no desenvolvimento da pesquisa nos próximos anos. (selecione até 3)



- Ampliar o número de docentes pesquisadores no *Campus* com acesso ao fomento institucional para pesquisa
- Incluir recém doutores e jovens pesquisadores do *Campus* com acesso ao fomento institucional para pesquisa
- Aumentar a conexão entre os programas e projetos de pesquisa com as demandas regionais
- Inserir os pesquisadores do *Campus* no fomento externo (CAPES, CNPQ, fundação Araucária, dentre outras)
- Ampliar e qualificar o apoio técnico-administrativo fornecido pela instituição à pesquisa (Disponibilidade de Equipe técnica)
- Promover o equilíbrio na distribuição dos recursos destinados a pesquisa entre os campi da universidade
- Captação externa de recursos destinados a pesquisa
- Promover a cooperação intercampi de pesquisadores com vistas a qualificação da pesquisa
- Ampliar a estrutura de Laboratórios e equipamentos
- Ampliar o fomento a pesquisadores para publicações, realização de eventos e outras formas de custeio
- Outros. Anote: _____

GT0202 - Acerca do tema do desenvolvimento tecnológico e da Inovação, quais ações abaixo você considera como prioritárias que a UFFS adote? (selecione até 3)

- Investir na oferta de cursos superiores de Tecnologia (Tecnólogos), especialmente em áreas emergentes
- Revisar o currículo e os projetos dos cursos de forma a inserir de forma mais clara os temas da tecnologia e da Inovação;
- Criar e colaborar na criação de incubadoras de empresas e parques tecnológicos
- Promover o empreendedorismo
- Promover a colaboração com empresas e instituições que atuam em áreas emergentes

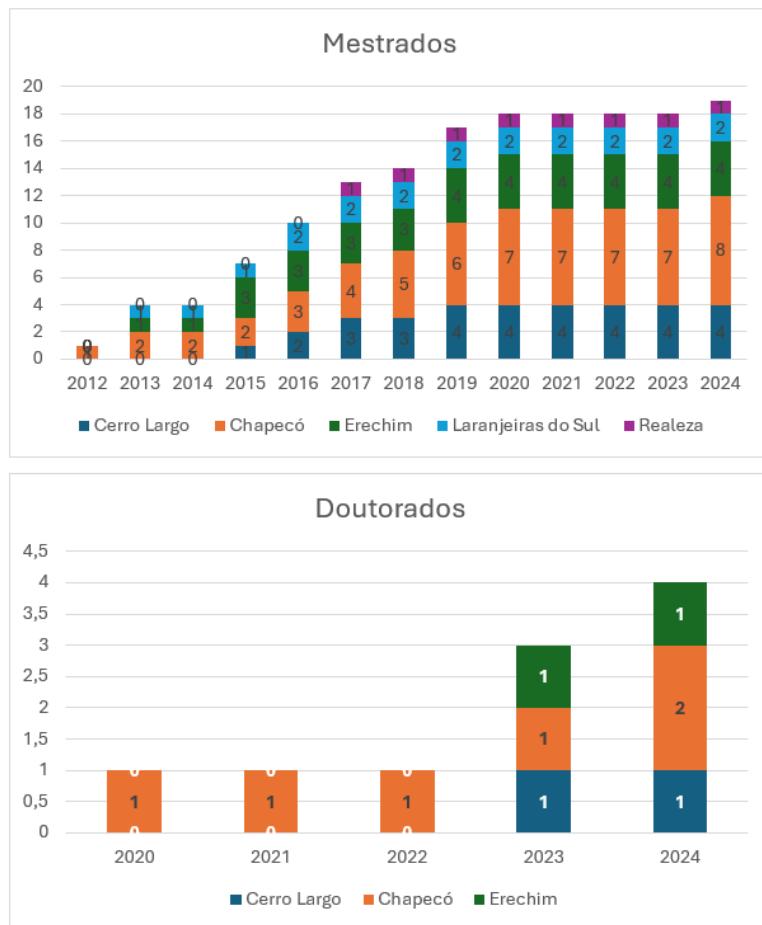


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

GT03. Desenvolvimento da pós-graduação e internacionalização

O gráfico abaixo expressa a evolução da pós-graduação na UFFS desde 2012 (data da criação do primeiro programa de Pós-Graduação). Utilize este dado para responder as perguntas GT0301, GT0302, GT0303, GT0304 e GT0305.



GT0301 - Em sua opinião, quais critérios indicados abaixo deveriam ser os mais importantes para justificar a decisão da UFFS/Realeza em propor um novo curso de pós-graduação nos próximos anos? (escolha até duas opções)

- Atendimento às demandas de formação expressas pela comunidade regional (Análise da demanda regional)
- Análise do cenário de oferta de programas de pós-graduação no Brasil (Análise da demanda nacional)
- Fortalecimento dos cursos de graduação existentes no Campus, com vistas à promoção da excelência na pós-graduação e ao reconhecimento (inter)nacional da UFFS.
- Busca por programas inovadores, que estejam em sintonia com as novas demandas do mundo do trabalho.
- Outros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

GT0302 - Em sua perspectiva, quais são as áreas do conhecimento que o Campus Realeza deveria direcionar esforços para expandir sua atuação na pós-graduação nos próximos anos? Considere, para sua resposta, os seguintes critérios de viabilidade:

- a) O cenário de oferta de programas de pós-graduação no Brasil;*
- b) O atendimento às demandas de formação requisitadas pela comunidade regional;*
- c) Os custos relativos à abertura de um programa na área;*
- d) A consolidação das áreas de conhecimento já existentes no Campus;*
- e) A busca por programas inovadores, que estejam em sintonia com as novas demandas do mundo do trabalho.*

(Marque até duas áreas)

- | | | |
|---|---|--|
| <input type="checkbox"/> Ciências agrárias | <input type="checkbox"/> Ciências biológicas | <input type="checkbox"/> Ciências da saúde |
| <input type="checkbox"/> Ciências humanas | <input type="checkbox"/> Ciências sociais aplicadas | <input type="checkbox"/> Linguística, letras e artes |
| <input type="checkbox"/> Ciências exatas e da terra | <input type="checkbox"/> Engenharias | <input type="checkbox"/> Multidisciplinar |

GT0304 - Considerando as alternativas abaixo, quais você considera mais estratégicas para a UFFS e para o Campus Realeza no avanço da pós-graduação para os próximos oito anos? (escolha até três ações estratégicas)

- Criar novos programas de Mestrado e Doutorado em áreas estratégicas para a região.
- Ampliar e qualificar o apoio técnico-administrativo fornecido pela instituição à pós-graduação
- Promover o equilíbrio na distribuição dos cursos de pós-graduação entre os campi da universidade
- Estabelecer parcerias com outras instituições de ensino superior e órgãos públicos, com vistas à criação de novos programas e à qualificação dos programas existentes.
- Captar recursos de fomento à pesquisa.
- Consolidar a qualidade das Pós-Graduações existentes
- Outros

GT0305 - Considerando as alternativas abaixo, quais você considera mais estratégicas para a UFFS e o Campus Realeza no avanço da internacionalização para os próximos oito anos? (escolha até três ações estratégicas)

- Definir uma política institucional de internacionalização
- Desenvolver um plano de ação de internacionalização
- Ampliar a mobilidade internacional de estudantes e docentes e técnico-administrativos
- Fortalecer a cooperação internacional com instituições estrangeiras
- Outros

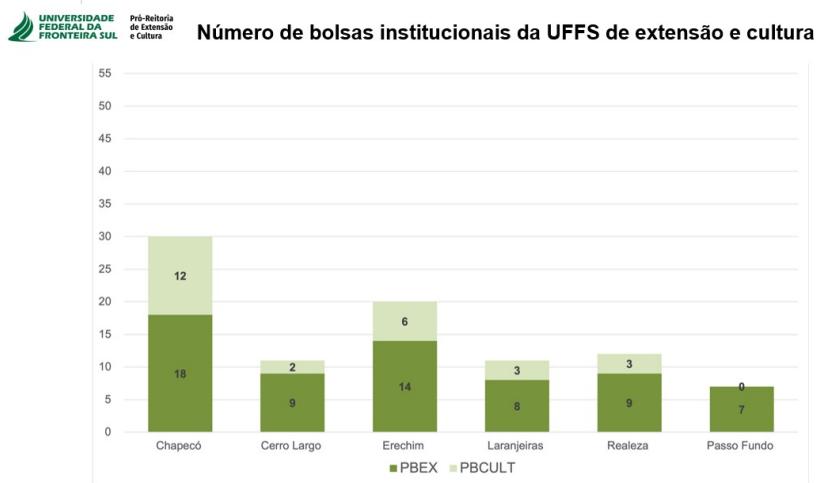
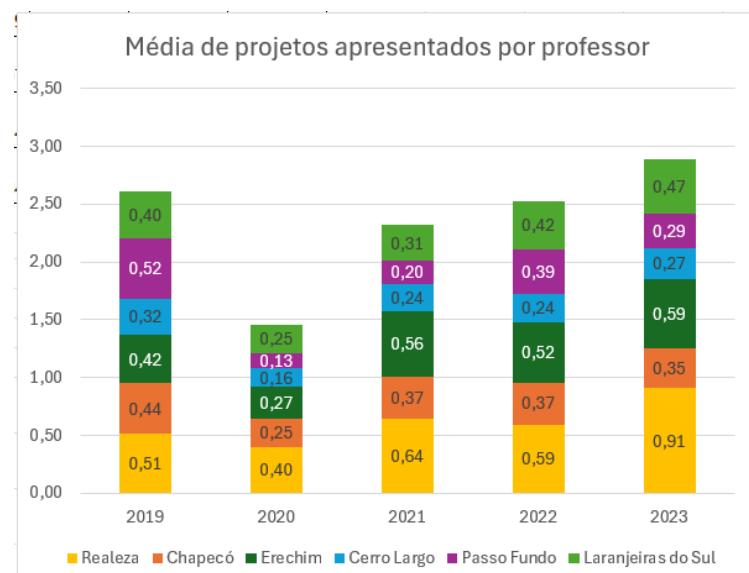


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

GT04. Desenvolvimento da extensão e cultura

O gráfico abaixo expressa o número médio de projetos de extensão e cultura apresentados pelos docentes da universidade Campus a Campus, entre 2019 e 2023 (último ciclo do PDI). Utilize este dado para responder as perguntas GT0401, GT0402 e GT0403.



[]

GT0401 - Considerando a trajetória da universidade até aqui, como você avalia a forma com que a UFFS e o Campus Realeza têm atendido às demandas da comunidade regional e dos movimentos sociais populares em suas atividades de extensão?

[] Muito alta
[] Baixa

[] Alta
[] Nula

[] Média
[] Não sei ou não quero opinar



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

GT0402 - As alternativas abaixo expressam as principais vinculações temáticas dos projetos de extensão do Campus Realeza nos últimos anos. Indique 3 deles (ou outros) que você entende que deveriam ser prioritários no desenvolvimento de ações (programas e projetos) no âmbito da extensão no Campus Realeza nos próximos anos.

- Agricultura Familiar (sucessão familiar, produção e comercialização de produtos orgânicos, etc.) e Agroecologia
- Ciência, Tecnologia e Inovação
- Cultura, Arte e Patrimônio Cultural
- Direito Animal, saúde e Bem-Estar Animal
- Direitos Humanos e Cidadania
- Economia Solidária e Cooperativismo
- Formação de professores da educação básica, em suas diferentes áreas
- Gestão Pública e Desenvolvimento regional (Políticas Públicas, Participação Social, etc.)
- Inclusão Digital
- Meio Ambiente e Sustentabilidade
- Memória oral e História Local (Patrimônio Histórico e Cultural regional)
- Saúde coletiva e Bem-Estar populacional
- Soberania e Segurança Alimentar
- Outros

GT0403 - Quais ações estratégicas em Extensão e Cultura você considera mais importantes para a UFFS nos próximos 8 anos? (Marque até duas opções)

- Implementar programas de extensão que atendam às demandas da comunidade regional e dos movimentos sociais populares, com foco na justiça social, na emancipação popular e no desenvolvimento local, integrando-os aos currículos dos cursos de graduação.
- Fortalecer a interdisciplinaridade e a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento nas atividades de extensão e cultura voltadas à comunidade, através de projetos conjuntos, programas de intercâmbio e parcerias com outras instituições.
- Criar mecanismos para a captação de recursos externos para financiar projetos de extensão e atividades culturais voltadas à comunidade, buscando parcerias com empresas, órgãos públicos, organizações da sociedade civil e movimentos sociais populares.
- Promover a difusão da cultura e da arte local através de eventos, oficinas e ações de valorização da produção cultural da comunidade.
- Incentivar a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos nas atividades de extensão e cultura, reconhecendo-a como parte fundamental da formação acadêmica e profissional.
- Outros



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

GT05. Políticas de gestão de pessoas e saúde do trabalhador

GT0501 - Dentre os principais temas da Política de Gestão de Pessoas, quais são, na sua opinião, os que deveriam receber atenção especial por parte da UFFS nos próximos anos? (indique até 3 temas)

- Dimensionamento da força de trabalho (distribuição de docentes e STAEs entre as unidades/campi)
- Melhoria das condições de trabalho e de saúde dos servidores
- Gestão da movimentação de pessoas (Política de Mobilidade)
- Planejamento acerca da evolução das ocupações no serviço Público (planejamento em relação às reformas administrativas - criação e extinção de funções)
- Aperfeiçoamento dos programas de capacitação (PIACD/PLEDUCA)
- Fomentar o engajamento dos servidores técnico-administrativos nas atividades de pesquisa, extensão e inovação
- Programa de Gestão e Desempenho, com aperfeiçoamento da ferramenta do teletrabalho
- Outros.

GT0502 - Considere as ações listadas abaixo. Quais delas deveriam ser convertidas em projetos estratégicos para os próximos anos? (selecione até três alternativas)

- Qualificar os programas de formação e desenvolvimento para desenvolver as habilidades multidisciplinares e a adaptabilidade dos servidores às novas demandas do mercado de trabalho.
- Desenvolver programas de valorização e reconhecimento dos servidores, com foco no desempenho, benefícios diferenciados e melhora das condições de trabalho.
- Implementar uma cultura de gestão de pessoas baseada em dados, utilizando ferramentas de análise para identificar necessidades, monitorando resultados para embasar a tomada de decisões mais assertivas.
- Implementar um programa abrangente de retenção de talentos, com foco em medidas como benefícios diferenciados e melhora do ambiente de trabalho.
- Qualificar os programas de capacitação e treinamento personalizados para atender às necessidades específicas de cada área da Universidade, com foco em desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais.
- Adotar novas tecnologias de trabalho, ligadas ao avanço da inteligência artificial e análise de dados, para otimizar processos, tomar decisões mais assertivas e melhorar a experiência dos colaboradores.
- Qualificar os programas de atenção à saúde do Servidor
- Outros.

GT0503 - Algumas Universidades têm adotado o sistema de turnos contínuos e ininterruptos de atendimento nos setores que prestam atendimento direto ao público e, para isso, tem fixado a jornada de 6 horas diárias para seu servidores técnicos administrativos.

Os argumentos a favor da medida sustentam que a adoção da jornada de 6 horas diárias traz benefícios para a universidade, como aumento da produtividade e da eficiência no atendimento ao público. Por outro lado, os argumentos contrários sustentam que as 2 horas de trabalho que a universidade terá que abrir mão da jornada de cada servidor limitarão serviços e entregas de atividades.

Qual é seu grau de concordância com a possível adoção dessa medida na UFFS?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Discordo totalmente. | <input type="checkbox"/> Discordo. |
| <input type="checkbox"/> Nem concordo, nem discordo | <input type="checkbox"/> Concordo. |
| <input type="checkbox"/> Concordo totalmente. | <input type="checkbox"/> Não sei ou não quero opinar |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

GT0504A - Recentemente a universidade aderiu ao programa de gestão e desempenho (PGD), que foca em um sistema de metas e entregas de demandas/atividades. Por esse novo sistema, além da desobrigação do registro de ponto, os servidores técnicos administrativos puderam aderir, no Campus, a até dois dias de teletrabalho, mediante as seguintes condições:

- 1) Execução de teletrabalho parcial apenas nas situações em que houver compromisso de ganho de produtividade*
- 2) Manutenção do setor aberto todos os dias da semana, sem redução do horário de atendimento ao público.*
- 3) Pelo menos um dia da semana, todos os servidores do setor deverão estar simultaneamente em trabalho presencial.*
- 4) Cada setor deverá disponibilizar na lista telefônica da UFFS o contato de whatsapp/e-mail/telefone.*

Considerando a experiência acumulada até aqui, como você avalia a Adesão do Campus ao Programa de Gestão de Desempenho?

- O programa resultou em uma melhora significativa na qualidade do atendimento à comunidade acadêmica, com maior agilidade, eficiência e resolutividade. (Pule para a questão GT0504B)
- O programa apresentou algumas vantagens, mas ainda há espaço para aprimorar o atendimento à comunidade acadêmica. (Pule para a questão GT0504C)
- O programa não resultou em benefícios significativos para o atendimento à comunidade acadêmica e precisa ser reconsiderado. (Pule para a questão GT0504D)
- Não tenho conhecimento sobre o programa (Pule para a questão GT0505)
- Prefiro não responder (Pule para a questão GT0505)

GT0504B - Na questão anterior você indicou o que a adesão ao PGD resultou em uma melhora significativa na qualidade do atendimento à comunidade acadêmica, com maior agilidade, eficiência e resolutividade. Na Sua percepção, o principal ganho institucional com a adoção do teletrabalho é:

- Maior flexibilidade para os servidores
- Aumento da produtividade
- Melhora na qualidade e acesso ao atendimento
- Outros.

GT0504C - Na questão anterior você indicou o que a adesão ao PGD resultou em algumas vantagens, mas ainda há espaço para aprimorar o atendimento à comunidade acadêmica. Na Sua percepção, em qual quesito se encontra a maior margem de aprimoramento do PGD?

- Aumento da flexibilidade da jornada para os servidores, com ampliação do teletrabalho
- Potencial aumento da produtividade (entrega de demandas, resolução de problemas, incorporação de novas frentes de trabalho)
- Crescimento na acessibilidade ao atendimento
- Outros.

GT0504D - Na questão anterior você indicou o que a adesão ao PGD não resultou em benefícios significativos para o atendimento à comunidade acadêmica e precisa ser reconsiderado. O que fundamenta esta perspectiva? (selecione até duas alternativas)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

- Impacto negativo na qualidade do atendimento ao público (docentes, estudantes, comunidade e a outros setores)
- Dificuldades na comunicação e colaboração com os setores nos dias de teletrabalho (tempo de resposta, resolutividade de demandas, etc.)
- Falta de informações acerca do funcionamento do PGD
- Falta de infraestrutura para o teletrabalho
- Falta de clareza nas metas e entregas (mensuração dos ganhos de produtividade com a adesão ao programa)
- Outros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

GT06. Permanência do estudante e assistência estudantil

O gráfico abaixo expressa a evolução do valor anual recebido pela Universidade por estudante da graduação dentro do programa nacional de assistência estudantil para custeio dos auxílios socioeconômicos e demais ações de assistência estudantil. Este dado devido o valor total recebido pela Universidade pelo número de estudantes na graduação. Utilize esta informação como parâmetro para responder as questões GT0601, GT0602, GT0603 e GT0604.



FONTE: SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento, com dados compilados e gráficos gerados pela Comissão Relatora

GT0601 - O decreto 7234/2010, que institui o Plano Nacional de Assistência Estudantil lista uma série de ações em seu escopo de atuação. Selecione, dentre as alternativas abaixo, quais devem ser as 3 prioridades estratégicas de atuação para o Campus Realeza nos próximos anos

- Investimento na Moradia estudantil
- Aprofundamento da política de alimentação
- Soluções de transporte estudantil
- Desenvolvimento de ações de promoção da saúde (física e mental)
- Desenvolvimento de ações de inclusão digital
- Apoio às mães e pais estudantes (espaços de apoio, auxílio-creche, etc.)
- Desenvolvimento de ações de cultura
- Ações ligadas ao esporte (inclusive os Jogos dos estudantes da UFFS - JUFFS)
- Ações de acompanhamento psicopedagógico (suporte e orientação para públicos vulneráveis)
- Outros

GT0602 - Diante da crescente demanda por moradia estudantil no Campus Realeza, qual modelo de atendimento seria mais adequado para suprir essa necessidade, considerando a viabilidade financeira, a qualidade de vida dos estudantes e o impacto na comunidade local?

- Construção de moradia estudantil: A universidade investiria na construção de um conjunto habitacional próprio para estudantes. Essa opção oferece um ambiente seguro, confortável e propício ao convívio social, mas exige um investimento inicial significativo e tempo para a construção e poderá não ocorrer nos próximos anos.
- Criação de casa de apoio: A universidade construiria uma casa de apoio para estudantes em situação de vulnerabilidade social, oferecendo acomodação temporária, alimentação e acompanhamento social. Essa opção é mais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

viável financeiramente do que uma Moradia Estudantil mencionada na alternativa anterior, mas possui capacidade limitada e pode não atender à demanda de todos os estudantes necessitados.

Aluguel de casas e apartamentos: A universidade firmaria parcerias com proprietários de imóveis na região para alugar casas e apartamentos para estudantes, repassando parte do custo do aluguel aos estudantes na forma de subsídios. Essa opção oferece flexibilidade e variedade de opções de moradia, mas pode ter um custo elevado a longo prazo e depende da disponibilidade de imóveis no mercado local.

Concessão de subsídios maiores para o aluguel: A universidade aumentaria o valor dos subsídios já existentes para que os estudantes possam alugar casas e apartamentos no mercado privado. Essa opção é simples de implementar e dá aos estudantes mais autonomia na escolha da moradia, mas o orçamento pode não ser suficiente para garantir moradia acessível para todos os estudantes.

GT0603 - Os custos com o Restaurante Universitário têm exercido uma pressão cada vez maior sobre o orçamento da UFFS. Considerando a necessidade de aperfeiçoar a política de alimentação da instituição para atender às necessidades dos estudantes de forma justa e sustentável, em que medida você concorda com cada uma das medidas abaixo?

1. Discordo totalmente 2. Discordo 3. Não tenho uma opinião formada
4. Concordo 5. Concordo totalmente

Ampliar o horário de funcionamento do RU, oferecendo café da manhã nos dias da semana e refeições nos fins de semana, mesmo que isso significasse o aumento do valor de R\$ 2,50

Isentar do pagamento do valor subsidiado da refeição os estudantes em situação de vulnerabilidade social, mesmo que isso significasse o aumento da tarifa, mesmo que isso significasse o aumento da tarifa, mesmo que isso significasse o aumento do valor de R\$ 2,50.

Majorar o valor da refeição subsidiada para estudantes que não se enquadram em situação de vulnerabilidade social, a fim de custear estudantes em situação de vulnerabilidade

GT0604 - A direção do Campus Realeza realizou, há pouco tempo, um estudo acerca de soluções para resolver o problema do transporte dos estudantes ao Campus. De lá para cá, a Direção tem negociado com algumas prefeituras a possibilidade de fornecimento do transporte ou de aumento nos subsídios fornecidos, inclusive em Realeza. Em que medida você acha necessária e resolutiva a adoção, por parte da instituição, de cada uma das ações abaixo:

1. Discordo totalmente 2. Discordo 3. Não tenho uma opinião formada
4. Concordo 5. Concordo totalmente

Continuar a negociar com as prefeituras e Câmaras dos Vereadores a concessão ou aumento dos subsídios, ou ainda o fornecimento gratuito do transporte

Negociar tarifas reduzidas com as empresas prestadoras de serviço

Criar um sistema de transporte próprio da universidade, mesmo que isso signifique reduzir consideravelmente os recursos destinados a outras políticas, como auxílios socioeconômicos e subsídios ao R.U.

Aumentar o valor do auxílio-transporte, mesmo que isso signifique reduzir consideravelmente os recursos destinados a outros auxílios, como o subsídio ao R.U.

Colaborar na organização de transporte colaborativo (caronas), por meio do desenvolvimento de uma Plataforma ou Aplicativo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

GT07. Gestão e reestruturação organizacional

GT0701 - Considerando a distribuição das ações institucionais da UFFS em seus campi (especialmente a existência de cursos e programas de pós-graduação), em que medida você concorda com a ideia de que a UFFS apresenta um bom equilíbrio no desenvolvimento de seus campi, com investimentos e infraestrutura bem distribuídos entre eles.

- Discordo totalmente Discordo Não tenho uma opinião formada
 Concordo Concordo totalmente

GT0702 - Qual é sua percepção sobre qual deveria ser a priorização ideal entre, de um lado, a criação de novos campi e, de outro, a consolidação dos campi já existentes?

- Considerando o atual estágio de consolidação dos campi existentes, a UFFS deve priorizar a criação de novos campi para ampliar o acesso ao ensino superior em novas regiões.
 Considerando a abrangente cobertura regional propiciada pela existência dos atuais 6 campi, a UFFS deve priorizar a consolidação dos campi já existentes.

GT0703 - Com relação à estrutura administrativa da universidade, o Estatuto prevê a existência de órgãos superiores (Conselho Universitário e Reitoria), órgãos intermediários (Conselho do Campus e Direção do Campus) e órgãos de base (Unidades Acadêmicas). Ainda conforme o Estatuto (Art. 34), estas últimas "têm por objetivo organizar, no âmbito do Campus, a oferta das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão". Desde a aprovação do Estatuto, nenhuma UNA foi criada na universidade, uma vez que isto requer uma significativa alocação de recursos financeiros, especialmente a destinação de funções gratificadas, recursos humanos (técnicos-administrativos e docentes), e estruturas físicas (espaços físicos, mobiliários e equipamentos, por exemplo), o que, por sua vez, demandaria remanejar recursos de outras ações, inclusive de atividades fim, como ensino a pesquisa e extensão. Considerando este contexto, como você avalia a necessidade de avanço no processo de criação das UNAs na universidade como um todo e especificamente no Campus Realeza?

- É fundamental que o debate das UNAs avance na universidade como um todo, inclusive no Campus Realeza.
 É fundamental que o debate das UNAs avance nos Campi que possuem maior estrutura de cursos; porém, não é um tema urgente para o Campus Realeza.
 A criação das UNAs é importante para o futuro da instituição, mas não é uma urgência institucional.
 A previsão de existência de UNAs é algo que precisa ser revisto no Estatuto, uma vez que representa o sombreamento de competências já atribuídas aos órgãos intermediários (Conselhos dos campi Direção e coordenações acadêmica e administrativa)
 Outros.

GT0704 - A estrutura administrativa da UFFS é composta por sete pró-reitorias, sendo quatro acadêmicas (de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura e de Assuntos Estudantis), e 3 de gestão (de Administração, de Planejamento e de Gestão de Pessoas). Algumas universidades possuem uma estrutura diferenciada. Como você avalia a necessidade da UFFS criar ou reorganizar as estruturas existentes na instituição?

Opções de resposta:

1. Desnecessário 2. Necessário, mas não imprescindível



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

3. Imprescindível 4. Não sei ou não quero opinar

- Subdividir a Pró-reitoria de Extensão e Cultura, criando uma Pró-Reitoria Extensão e outra de Cultura (como na UFJF)
- Criar a Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação, em substituição à Secretaria Especial de Tecnologia da Informação (como na UFOB)
- Criar a Pró-Reitoria de Relações Internacionais (como na UFC)
- Criar a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (como na UFSC)
- Criar uma Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (como nos IFs)
- Criar uma Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (como na UFV)
- Criar uma Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo (como na UFSM)
- Outras (indique na plenária da audiência)

GT0705A - O Campus Realeza está organizado a partir de 3 estruturas administrativas: a direção do Campus, a coordenação acadêmica e a coordenação administrativa, cada um com setores e assessorias vinculados. Além disso, possui dois órgãos suplementares (Clínica Escola de Nutrição e Unidade Hospitalar Veterinária Universitária). Considerando este modelo organizacional e suas subestruturas; considerando também sua experiência de relacionamento junto a elas, como você as avalia?

- As estruturas diretivas, acadêmicas e administrativas do Campus Realeza atendem plenamente as necessidades existentes (vá para a questão GT070801)
- As estruturas diretivas, acadêmicas e administrativas do Campus Realeza atendem parcialmente as necessidades existentes (vá para a questão GT0705B)
- As estruturas diretivas, acadêmicas e administrativas do Campus Realeza não atendem as necessidades existentes (vá para a questão GT0705B)
- Não sei ou não quero opinar (vá para a questão GT0801)

GT0705B - Na questão anterior você respondeu que, em alguma medida, as estruturas diretivas, acadêmicas e/ou administrativas do Campus Realeza necessitam ser complementadas. Indique, abaixo, qual (ou quais) estruturas você entende que deveriam ser criadas.

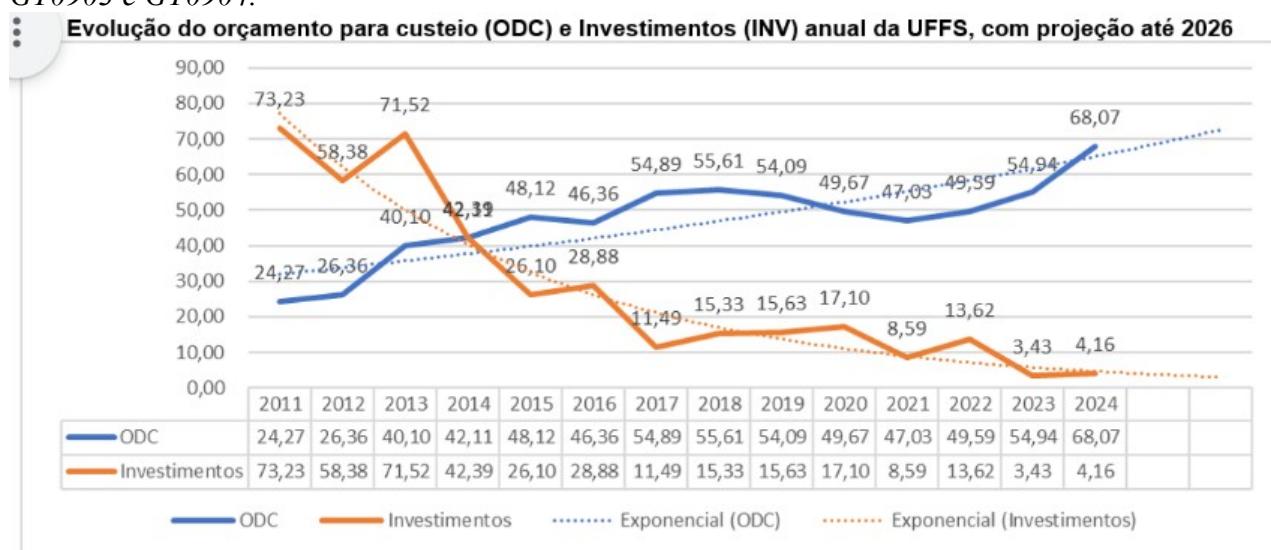


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

GT09. Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira

O gráfico abaixo expressa a evolução do orçamento para custeio (despesas cotidianas) e investimentos (obras) da universidade inteira (em Milhões de R\$), com projeção até 2026, demonstrando uma redução expressiva na capacidade de Investimentos nos últimos anos. Leve esta informação em consideração para responder as questões GT0901, GT0902, GT0903 e GT0904.



FONTE: SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento, com dados compilados e gráficos gerados pela Direção do Campus

GT0901 - Em caso de disponibilidade orçamentária para novas obras, quais deveriam ser as prioridades de expansão da infraestrutura no Campus Realeza? (marque até três)

- Espaços de apoio didático/pedagógico (salas de aula; biblioteca; salas de apoio, etc.)
- Espaços administrativos
- Moradia estudantil
- Espaços dedicados à pesquisa (laboratórios; centros de pesquisa, etc.)
- Obras com potencial de agregar receitas à UFFS e ao Campus
- Estruturas de esporte, lazer e qualidade de vida
- Outros.

GT0902 - O Campus Realeza possui, atualmente, um banco de projetos de obras, que se encontram listados nas três próximas questões. Considerando a faixa de valor até R\$ 1 milhão em investimentos, quais das obras listadas abaixo deveriam ser prioritárias? (Selecione até três obras)

- Concha acústica/auditório ao ar livre
- Jardim Botânico
- Projeto de estruturação das áreas experimentais
- Adequação da acessibilidade aos espaços (estacionamentos, acessos, pavimentação, guarita, etc.)
- Reforma das estruturas existentes com problemas constatados (reorganização de espaços, correções de problemas de projeto ou execução, etc.)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

- Obras de ambientação (locais de convivência, prática de esportes e exercícios, etc.)
 Outros.

GT0903 - Considerando a faixa de valor até R\$ 5 milhões em investimentos, quais das obras listadas abaixo deveriam ser prioritárias? (Selecione até três obras)

- Bloco de salas de aula de médio porte
 Casa de apoio ao estudante
 Centro de Controle de qualidade de alimentos da agricultura familiar
 Centro de memória e história regional
 Bloco Administrativo
 Prédio da Biblioteca
 Anfiteatro
 Ginásio poliesportivo
 Complementação das estruturas da Unidade Hospitalar Veterinária
 Bloco de laboratórios de pesquisa
 Centro de Vivência Tecnológica (Espaço para extensão e inovação)
 Outros

GT0904 - Considerando a faixa de valor acima de R\$ 5 milhões em investimentos, quais das obras listadas abaixo deveriam ser prioritárias? (Selecione até duas obras)

- Moradia estudantil de grande porte
 Bloco "B" de salas de aula
 Edifício multiuso integrado (Biblioteca, administrativo, anfiteatro e outros espaços)

GT0905 - Fundações de apoio à pesquisa são entidades sem fins lucrativos que financiam projetos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento. Ao se associarem a universidades, essas fundações podem impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico, beneficiando tanto a instituição de ensino quanto a sociedade como um todo. Porém, seus críticos as tratam como formas de privatizar a universidade, na medida em que a gestão dos recursos e fomentos nem sempre se dão com base no interesse público (atendendo, por vezes, interesses exclusivos do mercado). Em que medida você concorda com a ideia de que a UFFS precisa de uma Fundação de Apoio à Pesquisa para captar e administrar recursos para pesquisa e desenvolvimento?

- Discordo totalmente Discordo Não tenho uma opinião formada
 Concordo Concordo totalmente

GT0906 - Considere as alternativas abaixo. Quais delas expressam maiores possibilidades para que a UFFS implemente parcerias com outros órgãos e segmentos para captação e gestão de recursos? (Escolha até três)

- Cofinanciamento de projetos e políticas públicas com o poder público
 Intercâmbio de profissionais e conhecimentos com o poder público
 Criação de consórcios interinstitucionais com o poder público
 Incubadoras de empresas e startups com o segmento empresarial
 Programas de bolsas de estudo e intercâmbio financiado por empresas para atendimento de objetivos estratégicos comuns
 Programas de pesquisa e desenvolvimento conjuntos com fundações de fomento privadas
 Outros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

GT0907 - Por demanda de alguns segmentos profissionais, a universidade tem debatido a possibilidade de cobrar mensalidades em cursos de pós-graduação, sob a justificativa de que, para públicos de determinadas áreas, a oferta de cursos pagos é a única forma de financiar tais cursos. Caso o Consuni aprove tal possibilidade, como o Campus Realeza deve proceder a respeito do tema nos próximos anos?

- Não deve aprovar cursos com cobrança de mensalidade em nenhuma hipótese. A gratuidade deve ser mantida a todo custo, pois é um direito fundamental e um instrumento essencial para garantir a equidade no acesso à educação.
- Deve avaliar caso a caso o mérito das propostas que surgirem, considerando o desenvolvimento das áreas do conhecimento envolvidas. A gratuidade precisa ser repensada para garantir sua sustentabilidade e eficiência no longo prazo, buscando alternativas de financiamento que não comprometam a qualidade do ensino e a inclusão social.
- Deve estender tal possibilidade para todos os cursos que se enquadrem nos critérios, irrestritamente
- Outros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

GT10. Gestão para a sustentabilidade ambiental

GT1001 - Considere as seguintes dimensões de estruturação de uma Política e de um Sistema de Gestão ambiental para a UFFS e para o Campus Realeza:

- a) integração da sustentabilidade ambiental nas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Gestão;*
- b) Sustentabilidade da infraestrutura e dos processos de engenharia e arquitetura;*
- c) Atividades de comunicação para a sustentabilidade;*
- d) Gestão de áreas verdes;*
- e) Responsabilidade ambiental das áreas experimentais;*
- f) Ações associadas ao Plano de Logística Sustentável.*

Você teria alguma proposta de ação ou projeto estratégico ainda não implementado pela UFFS (em especial pelo Campus Realeza) que você julga imprescindível de ser adotado nos próximos anos?

Resposta: _____

GT1002 - As dimensões listadas abaixo representam os principais desafios de sustentabilidade ambiental para a Universidade. Elas constituem os eixos dos "Planos de Logística Sustentável" da UFFS. Considerando as práticas institucionais adotadas atualmente, bem como o desenvolvimento tecnológico em cada um desses eixos, escolha três deles que você julga como principais desafios para a sustentabilidade no futuro da universidade pelos próximos anos?

- Otimização no uso de materiais de consumo (mat. de expediente; consumíveis de laboratórios; mat. de limpeza; etc.)
- Eficiência energética e geração de energia elétrica
- Gestão da água e do esgoto
- Tratamento de resíduos sólidos
- Arborização do Campus, preservação de reservas legais e responsabilidade ambiental das áreas experimentais existentes
- Aumento de eficiência nos custos com deslocamento, seja com frota própria (gestão de frota; abandono dos combustíveis fósseis, etc.) ou terceirizada (aumento das exigências de sustentabilidade ambiental nos contratos de transporte)
- Otimização dos serviços e insumos utilizados nos contratos terceirizados (mat. de limpeza; serviços de impressão; etc.)
- Qualidade de vida no ambiente de trabalho
- Outros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

**RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA LOCAL PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL UFFS 2025-2032**
AUDIÊNCIA 01: ENTIDADES EMPRESARIAIS E CLUBES SOCIAIS

Na data de 23 de maio de 2024, às 9:00h no Auditório do Bloco dos Servidores do *Campus* Realeza, deu-se a realização da audiência local do segmento empresarial e clubes sociais. Participaram da audiência as seguintes pessoas: Inácio José Werle (Presidente do Conselho Comunitário da UFFS, *Campus* Realeza), Marcos Antônio Beal (Diretor do *Campus* Realeza da UFFS), Edson Antonio Santolin (Coordenador Administrativo do *Campus* Realeza da UFFS), Andreia Florêncio Eduardo (membro da equipe de coordenação das audiências), Cristina Zulmira Almeida de Campos (relatora, membro da equipe de coordenação das audiências), José Fernandes Ghiraldi (Associação de Engenheiros da Fronteira do Iguaçu), Fernanda Maria Felipp (Associação Comercial e Empresarial de Santa Izabel d'Oeste), João Carlos Ramella (Rotary Clube de Realeza), Paulo Sergio Bueno (Governança Regional do PDRI) e Tatiana Fátima Palinski (Associação Comercial e Empresarial de Realeza – Aciar).

Uma vez realizada a apresentação do caderno de diagnóstico pela Direção do *Campus* Realeza, procedeu-se uma breve apresentação geral dos resultados coletados pelo questionário disponibilizado à comunidade regional. Após a apresentação destes resultados, procedeu-se à discussão e aprovação das prioridades do segmento empresarial e clubes sociais para comporem as propostas do *Campus* Realeza para o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFFS para os próximos oito anos (2025-2032).

O primeiro tema abordado versou sobre o Desenvolvimento da Graduação. Dentro desse tema as primeiras questões abordadas foram as relativas aos encaminhamentos acerca dos cursos atualmente ofertados pelo *Campus* (questões GT0101 e GT0102). Em relação ao assunto, a audiência deliberou pela proposição dos seguintes encaminhamentos:

- a) Administração Pública (30 vagas, com entradas de dois em dois anos): Manter como está
- b) Ciências biológicas (40 vagas, com entrada anual): Manter como está
- c) Física (30 vagas, com entrada anual): Reduzir a oferta (redução do número de entradas anuais ou redução de vagas)
- d) Letras (30 vagas, com entrada anual): Manter como está
- e) Medicina Veterinária (50 vagas, com entrada anual): Manter como está
- f) Nutrição (40 vagas, com entrada anual): Manter como está
- g) Pedagogia (20 vagas, com entradas de dois em dois anos): Ampliar a oferta (aumento de vagas nas entradas anuais ou adoção de entradas semestrais)
- h) Química (30 vagas, com entrada anual): Reduzir a oferta (redução do número de entradas anuais ou redução de vagas)

Na sequência, o grupo sugeriu a redução do tempo dos cursos para 04 anos, principalmente das licenciaturas (ciências Biológicas/Física e Química).

A segunda questão debatida versou sobre a possibilidade de oferta de cursos EAD por parte da universidade e do *Campus* Realeza (questão GT0103). Sobre este tema, por maioria dos votos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

dos participantes, optou-se por recomendar que a universidade deve focar sua atuação apenas em cursos presenciais.

Na sequência, foram enfocadas as questões acerca do currículo institucional (GT105, GT106 e GT107). Acerca das dimensões formativas do currículo (comum, conexo e específico, questão GT0105), o maior grau de concordância com as afirmativas apresentadas no questionário foi “O dimensionamento dos domínios formativos do currículo institucional praticado pelos cursos, conforme tabela apresentada, está adequada”. Acerca dos componentes curriculares específicos presentes no Domínio Comum (GT0106), a audiência encaminhou pelos seguintes posicionamentos:

- a) Leitura e produção textual (ou Produção textual acadêmica): (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária);
- b) Informática (ou Computação Básica): (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- c) Matemática: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- d) Estatística: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- e) Iniciação à prática científica: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- f) Meio Ambiente, Economia e Sociedade: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- g) Introdução ao Pensamento Social: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- h) História da Fronteira Sul: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- i) Direitos e cidadania: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- j) Introdução à Filosofia: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);

Na sequência, foi tratada da questão dos cenários para abertura de novos cursos. O primeiro cenário (GT0108) abordado foi o de livre proposição pelo *Campus* (inexistindo políticas de indução por parte do MEC). Neste cenário, considerando a consolidação das áreas já existentes no *Campus* e na UFFS como um todo e o atendimento às necessidades regionais, foram indicados como cursos prioritários:

1. Ciências da Computação
2. Engenharia de Produção
3. Agronomia
4. Ciências e Tecnologia de Alimentos
5. Enfermagem
6. Fisioterapia

Depois da análise dos cenários, a última questão do grupo desenvolvimento da graduação (GT0113) versou sobre os critérios indicados como os mais importantes para justificar a decisão da UFFS/Realeza em propor um novo curso de graduação nos próximos anos. Nesse sentido, o ordenamento dos critérios observou o seguinte ordenamento:

1. Atendimento às demandas de formação expressas pela comunidade regional (Análise da demanda regional)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

2. Busca por cursos inovadores, que estejam em sintonia com as novas demandas do mundo do trabalho.

3. Busca por cursos inovadores, que estejam em sintonia com as novas demandas do mundo do trabalho.

O segundo grupo temático abordado pela audiência pública foi a Pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação (GT02) e compreendeu duas questões.

a) os desafios estratégicos apontados (questão GT0201), em ordem de prioridade:

1. Captação externa de recursos destinados a pesquisa;

2. Aumentar a conexão entre os programas e projetos de pesquisa com as demandas regionais; e

3. Ampliar e qualificar o apoio técnico-administrativo fornecido pela instituição à pesquisa (Disponibilidade de Equipe técnica).

b) A audiência também abordou o tema do desenvolvimento tecnológico e da Inovação (GT0203), para o qual foram indicadas como principais ações estratégicas: 1. Investir na oferta de cursos superiores de Tecnologia (Tecnólogos), especialmente em áreas emergentes; 2. Criar incubadoras de empresas e parques tecnológicos; 3. Promover a colaboração com empresas e instituições que atuam em áreas emergentes.

O terceiro grupo temático abordado foi o Desenvolvimento da pós-graduação e a internacionalização na UFFS (GT03). Neste grupo, a primeira questão (GT0301) apontou como critérios mais importantes para justificar a decisão da UFFS/Realeza em propor um novo curso de pós-graduação nos próximos anos os seguintes:

1. Fortalecimento dos cursos de graduação existentes no *Campus*, com vistas à promoção da excelência na pós-graduação e ao reconhecimento (inter)nacional da UFFS.;

2. Busca por programas inovadores, que estejam em sintonia com as novas demandas do mundo do trabalho.

A Audiência também indicou as áreas do conhecimento, conforme alguns fatores de viabilidade, para a expansão da pós-graduação no *Campus* Realeza (questão GT0302). As áreas apontadas, conforme os critérios de viabilidade, foram as seguintes:

a) A existência de corpo docente em condições de propor um programa: Ciências sociais aplicadas;

b) O atendimento às necessidades regionais: Linguística, letras e artes;

c) A consolidação das áreas do conhecimento já existentes no *Campus* e na UFFS como um todo: Ciências exatas e da terra;

Além das grandes áreas, a audiência também indicou os seguintes programas de pós-graduação específicos como prioritários (questão GT0303): 1. Letras e 2. Administração Pública.

O quarto grupo temático foi do desenvolvimento da extensão e cultura (GT04). A primeira questão deste grupo temático abordada pela audiência pública "I: Segmento empresarial e clubes sociais" foi a forma com que a UFFS e o *Campus* Realeza têm atendido às demandas da comunidade regional e dos movimentos sociais populares em suas atividades de extensão. A este respeito, o entendimento da maioria foi o de que o atendimento a estas demandas é alto (parte significativa das atividades é direcionada às demandas da comunidade e movimentos sociais).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

A audiência também indicou os 3 temas que deveriam ser prioritários no desenvolvimento de ações (programas e projetos) no âmbito da extensão no *Campus Realeza* nos próximos anos. Conforme a deliberação, os temas escolhidos foram:

1. Ciência, Tecnologia e Inovação;
2. Agricultura Familiar (sucessão familiar, produção e comercialização de produtos orgânicos, etc.) e Agroecologia;
3. Gestão Pública e Desenvolvimento regional (Políticas Públicas, Participação Social, etc.).

Por fim, dentro deste grupo temático, ainda foram abordadas pelos participantes as ações estratégicas em Extensão e Cultura que os participantes julgavam mais importantes para a UFFS nos próximos 8 anos? A prioridade indicada foi: “1. Incentivar a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos nas atividades de extensão e cultura, reconhecendo-a como parte fundamental da formação acadêmica e profissional”.

Os GTs 5 e 6 não foram abordados pela audiência. O quinto grupo temático abordado pela presente audiência foi Gestão e reestruturação organizacional (GT07). A primeira questão deste grupo (GT0701) versava sobre a distribuição das ações institucionais da UFFS em seus campi (especialmente a existência de cursos e programas de pós-graduação), e procurava captar, dentro de uma linha de tensão entre a abertura de novos campi, de um lado, e a consolidação dos campi existentes, de outro. A este respeito, o entendimento foi o de que a UFFS precisa repactuar seu planejamento para garantir o desenvolvimento equilibrado de seus campi.

Já a questão GT0702 demandava que a audiência encaminhasse qual seria o posicionamento ideal da UFFS diante de uma questão complementar à anterior: a criação de novos campi *versus* a consolidação dos campi existentes. A questão solicitava que os participantes observassem dois aspectos relacionados a essa tomada de decisão: o atual estágio de consolidação dos campi existentes e a abrangência da cobertura regional propiciada pela existência dos atuais 6 campi. A este respeito, o entendimento majoritário dos presentes foi o de que a UFFS deve priorizar a consolidação dos campi já existentes

O último grupo temático abordado pela audiência foi o GT09, Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira. Nesta temática, foram 6 as questões abordadas. A primeira (GT0901), perguntou acerca de, em caso de disponibilidade orçamentária para novas obras, quais deveriam ser as prioridades de expansão da infraestrutura no *Campus Realeza*. As prioridades definidas foram:

1. Moradia estudantil;
2. Espaços de apoio didático/pedagógico (salas de aula; biblioteca; salas de apoio, etc.);

A fim de qualificar este cenário, as três questões seguintes, que indagavam os participantes acerca de cenários distintos para novos investimentos, tiveram as seguintes prioridades definidas:

a) *Considerando a faixa de valor até R\$ 1 milhão em investimentos:*

1. Reforma das estruturas existentes com problemas constatados (reorganização de espaços, correções de problemas de projeto ou execução, etc.);
2. Jardim Botânico;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

3. O Grupo sugeriu o investimento no Centro de empreendedorismo inovador – encaminhou-se fazer uma conversa junto a prefeitura/órgãos públicos para deliberar sobre uma parceria de construção da obra, a prefeitura de Realeza já tem projeto.

b) Considerando a faixa de valor até R\$ 5 milhões em investimentos:

1. Bloco de salas de aula de médio porte;
2. Casa de apoio ao estudante;
3. Centro de Controle de qualidade de alimentos da agricultura familiar.

c) Considerando a faixa de valor acima de R\$ 5 milhões em investimentos:

1. Edifício multiuso integrado (Biblioteca, administrativo, anfiteatro e outros espaços);
2. Bloco "B" de salas de aula;
3. O Grupo sugeriu o investimento no Hospital microrregional com parcerias junto às prefeituras da região.

A audiência também deliberou sobre a necessidade de se inserir no PDI o investimento de esforços institucionais para a constituição de uma Fundação de Apoio à Pesquisa para a UFFS considerando, de um lado, seu potencial para impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico, e, de outro, as críticas que as tratam como formas de privatizar a universidade. A respeito desta questão, a audiência deliberou por incluir o tema entre as prioridades do GT 09.

A penúltima questão abordada pela audiência (GT0906) versou sobre as melhores alternativas para que a UFFS implemente parcerias com outros órgãos e segmentos para captação e gestão de recursos. As prioridades definidas foram:

1. Cofinanciamento de projetos e políticas públicas com o poder público;
2. Programas de bolsas de estudo e intercâmbio financiado por empresas para atendimento de objetivos estratégicos comuns;
3. Programas de pesquisa e desenvolvimento conjuntos com fundações de fomento privadas;
4. Incubadoras de empresas e startups com o segmento empresarial.

Por fim, a última temática abordada dentro do grupo temático Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira foi a possibilidade da UFFS cobrar mensalidades em cursos de pós-graduação (questão GT0908). Os participantes sinalizaram que, caso o CONSUNI tivesse aprovado tal possibilidade, o Campus Realeza não deveria aprovar cursos com cobrança de mensalidade em nenhuma hipótese (a gratuidade deve ser mantida a todo custo, pois é um direito fundamental e um instrumento essencial para garantir a equidade no acesso à educação). Contudo, foi explicado aos participantes que, em sua sessão ordinária deste mês, o CONSUNI vetou a proposta de cobrança de mensalidades.

Esgotadas as questões, abriu-se ainda oportunidade para falas de encerramento e/ ou indicação de outros temas estratégicos não contemplados anteriormente. Encerradas as intervenções, às 12:28h, o Diretor do Campus encerrou a Audiência Pública.

Cristina Zulmira Almeida de Campos
Secretária Executiva
Secretaria da Direção e dos Órgãos Colegiados
Campus Realeza



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

**RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA LOCAL PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL UFFS 2025-2032**
AUDIÊNCIA 02: SEGMENTO COOPERATIVISTA

Na data de 23 de maio de 2024, às 13:30h no Auditório do Bloco dos Servidores do *Campus* Realeza, deu-se a realização da audiência local do segmento cooperativista. Participaram da audiência as seguintes pessoas: Inácio José Werle (Presidente do Conselho Comunitário da UFFS, *Campus* Realeza e da APROSANTO), Marcos Antônio Beal (Diretor do *Campus* Realeza da UFFS), Edson Antonio Santolin (Coordenador Administrativo do *Campus* Realeza da UFFS), Andreia Florêncio Eduardo (membro da equipe de coordenação das audiências), Cristina Zulmira Almeida de Campos (relatora, membro da equipe de coordenação das audiências), Ari Drebs (COOPAFI, Capanema), Guilherme Malinowski (representando a Claf de Salto do Lontra e o SISCLAF) e Edilberto Minski (representante da CACISPAR, como presidente), José Carlos Farias (COOPAFI Central), Antonio Natalino Goncalves (UNITERRA), André Drebs e Cristiane Vial Pettenon (Casa Familiar Rural de Capanema).

O Diretor do *Campus* Realeza, Marcos Antônio Beal, fez uma breve apresentação do cronograma proposto para a construção do PDI (2025-2032), na sequência falou sobre o questionário enviado as entidades do segmento cooperativista da região. Uma vez realizada a apresentação do caderno de diagnóstico pela Direção do *Campus* Realeza, procedeu-se uma breve apresentação geral dos resultados coletados pelo questionário disponibilizado à comunidade regional. Após a apresentação destes resultados, procedeu-se à discussão e aprovação das prioridades do segmento cooperativista para comporem as propostas do *Campus* Realeza para o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFFS para os próximos oito anos (2025-2032).

O primeiro tema abordado versou sobre o Desenvolvimento da Graduação. Dentro desse tema as primeiras questões abordadas foram as relativas aos encaminhamentos acerca dos cursos atualmente ofertados pelo *Campus* (questões GT0101 e GT0102). Em relação ao assunto, a audiência deliberou pela proposição dos seguintes encaminhamentos:

- a) Administração Pública (30 vagas, com entradas de dois em dois anos): Ampliar a oferta (aumento de vagas nas entradas anuais ou adoção de entradas semestrais)
- b) Ciências biológicas (40 vagas, com entrada anual): Manter como está
- c) Física (30 vagas, com entrada anual): Reduzir a oferta (redução do número de entradas anuais ou redução de vagas)
- d) Letras (30 vagas, com entrada anual): Manter como está
- e) Medicina Veterinária (50 vagas, com entrada anual): Manter como está
- f) Nutrição (40 vagas, com entrada anual): Manter como está
- g) Pedagogia (20 vagas, com entradas de dois em dois anos): Ampliar a oferta (aumento de vagas nas entradas anuais ou adoção de entradas semestrais)
- h) Química (30 vagas, com entrada anual): Reduzir a oferta (redução do número de entradas anuais ou redução de vagas)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

A segunda questão debatida versou sobre a possibilidade de oferta de cursos EAD por parte da universidade e do *Campus* Realeza (questão GT0103). Sobre este tema, por maioria dos votos dos participantes, optou-se por recomendar que a universidade deve focar sua atuação apenas em cursos presenciais.

Na sequência, foram enfocadas as questões acerca do currículo institucional (GT104, GT105, GT106 e GT107). Acerca das dimensões formativas do currículo (comum, conexo e específico, questão GT0105), o maior grau de concordância com as afirmativas apresentadas no questionário foi “O dimensionamento dos domínios formativos do currículo institucional praticado pelos cursos, conforme tabela apresentada, está adequada”. Acerca dos componentes curriculares específicos presentes no Domínio Comum (GT0106), a audiência encaminhou pelos seguintes posicionamentos:

- a) Leitura e produção textual (ou Produção textual acadêmica): (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- b) Informática (ou Computação Básica): (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- c) Matemática: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- d) Estatística: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- e) Iniciação à prática científica: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- f) Meio Ambiente, Economia e Sociedade: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- g) Introdução ao Pensamento Social: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- h) História da Fronteira Sul: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- i) Direitos e cidadania: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- j) Introdução à Filosofia: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);

Acerca de outras temáticas precisariam ser contempladas pelo Domínio Comum (questão GT0107), não foram indicadas outras.

Na sequência, foi tratada da questão dos cenários para abertura de novos cursos. O primeiro cenário (GT0108) abordado foi o de livre proposição pelo *Campus* (inexistindo políticas de indução por parte do MEC). Neste cenário, considerando a consolidação das áreas já existentes no *Campus* e na UFFS como um todo e o atendimento às necessidades regionais, foram indicados como cursos prioritários:

1. Ciência da Computação
2. Farmácia
3. Direito
4. Engenharia da Produção – Agroindústria Familiar
5. Medicina
6. Turismo

Depois da definição das prioridades de abertura de novos cursos a última questão do grupo desenvolvimento da graduação (GT0113) versou sobre os critérios indicados como os mais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

importantes para justificar a decisão da UFFS/Realeza em propor um novo curso de graduação nos próximos anos. Nesse sentido, o ordenamento dos critérios observou o seguinte ordenamento:

1. Atendimento às demandas de formação expressas pela comunidade regional (Análise da demanda regional)
2. Fortalecimento dos cursos existentes no *Campus* e nos demais campi da UFFS com vistas à expansão da pós-graduação.

O segundo grupo temático abordado pela audiência pública foi a Pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação (GT02) e compreendeu duas questões.

a) *os desafios estratégicos apontados (questão GT0201), em ordem de prioridade:*

1. Promover o equilíbrio na distribuição dos recursos destinados a pesquisa entre os campi da universidade;
2. Ampliar o número de docentes pesquisadores no *Campus* com acesso ao fomento institucional para pesquisa; e
3. Promover a cooperação intercampi de pesquisadores com vistas a qualificação da pesquisa.

b) *A audiência também abordou o tema do desenvolvimento tecnológico e da Inovação (GT0203), para o qual foram indicadas como principais ações estratégicas:*

1. Investir na oferta de cursos superiores de Tecnologia (Tecnólogos), especialmente em áreas emergentes;
2. Criar incubadoras de empresas e parques tecnológicos

O terceiro grupo temático abordado foi o Desenvolvimento da pós-graduação e a internacionalização na UFFS (GT03). Neste grupo, a primeira questão (GT0301) apontou como critérios mais importantes para justificar a decisão da UFFS/Realeza em propor um novo curso de pós-graduação nos próximos anos os seguintes:

1. Atendimento às demandas de formação expressas pela comunidade regional (Análise da demanda regional);
2. Fortalecimento dos cursos de graduação existentes no *Campus*, com vistas à promoção da excelência na pós-graduação e ao reconhecimento (inter)nacional da UFFS.;

A Audiência também indicou as áreas do conhecimento, conforme alguns fatores de viabilidade, para a expansão da pós-graduação no *Campus* Realeza (questão GT0302). As áreas apontadas, conforme os critérios de viabilidade, foram as seguintes:

- a) A existência de corpo docente em condições de propor um programa: Ciências agrárias;
- b) O atendimento às necessidades regionais: Ciências sociais aplicadas;
- c) A consolidação das áreas do conhecimento já existentes no *Campus* e na UFFS como um todo: Multidisciplinar;

A indicação se limitou a indicação das áreas: Ciências Agrárias; ciências agrárias; ciências Sociais e Multidisciplinar. Além das grandes áreas, a audiência também indicou os seguintes programas de pós-graduação específicos como prioritários (questão GT0303):

1. Segurança alimentar/ Segurança de alimentos (multidisciplinar)
2. Administração pública
3. Direitos Humanos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

O quarto grupo temático foi do desenvolvimento da extensão e cultura (GT04). A primeira questão deste grupo temático abordada pela audiência pública "2: Segmento cooperativista" foi a forma com que a UFFS e o *Campus* Realeza têm atendido às demandas da comunidade regional e dos movimentos sociais populares em suas atividades de extensão. A este respeito, o entendimento da maioria foi o de que o atendimento a estas demandas é baixo (a maioria das atividades não é direcionada às demandas da comunidade e movimentos sociais).

A audiência também indicou os 3 temas que deveriam ser prioritários no desenvolvimento de ações (programas e projetos) no âmbito da extensão no *Campus* Realeza nos próximos anos. Conforme a deliberação, os temas escolhidos foram:

1. Agricultura Familiar (sucessão familiar, produção e comercialização de produtos orgânicos, etc.) e Agroecologia;
2. Meio Ambiente e Sustentabilidade;
3. Soberania e Segurança Alimentar.

Os GTs 5 e 6 não foram abordados pela audiência. No entanto, quando mencionada a existência desses temas os participantes apontaram a necessidade de priorizar a questão do transporte estudantil (oportunizar uma linha de transporte municipal e intermunicipal, importante os municípios subsidiar o transporte dos municípios para a UFFS).

O quinto grupo temático abordado pela presente audiência foi Gestão e reestruturação organizacional (GT07). A primeira questão deste grupo (GT0701) versava sobre a distribuição das ações institucionais da UFFS em seus campi (especialmente a existência de cursos e programas de pós-graduação), e procurava captar, dentro de uma linha de tensão entre a abertura novos campi, de um lado, e a consolidação dos campi existentes, de outro. A este respeito, o entendimento foi o de que a UFFS precisa repactuar seu planejamento para garantir o desenvolvimento equilibrado de seus campi. Já a questão GT0702 demandava que a audiência encaminhasse qual seria o posicionamento ideal da UFFS diante de uma questão complementar à anterior: a criação de novos campi *versus* a consolidação dos campi existentes. A questão solicitava que os participantes observassem dois aspectos relacionados a essa tomada de decisão: o atual estágio de consolidação dos campi existentes e a abrangência da cobertura regional propiciada pela existência dos atuais 6 campi. A este respeito, o entendimento majoritário dos presentes foi o de que a UFFS deve priorizar a consolidação dos campi já existentes

O sexto grupo temático abordado pela audiência pública "2: Segmento cooperativista" foi o da "Comunicação institucional da UFFS" (GT08), que foi avaliada da seguinte forma:

- a) a população da região conhece a UFFS e seus serviços? Um pouco
- b) a UFFS é considerada pela comunidade como relevante para o desenvolvimento regional? Mediana
- c) a UFFS é vista como acessível e inclusiva para a população? Um pouco
- d) a UFFS se comunica de forma suficientemente com seus públicos? Um pouco
- e) a UFFS é reconhecida como um bem público importante pela comunidade? Um pouco

Da mesma forma que a questão anterior, a terceira questão do grupo temático GT08 visou prospectar os aspectos da identidade institucional que precisam ser mais bem trabalhados pela



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

comunicação institucional. O aspecto da identidade institucional indicado como aquele que precisa ser melhor trabalhado, na perspectiva dos participantes, foi “A ideia de universidade popular”.

O último grupo temático abordado pela audiência foi o GT09, Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira. Nesta temática, foram 6 as questões abordadas. A primeira (GT0901), perguntou acerca de, em caso de disponibilidade orçamentária para novas obras, quais deveriam ser as prioridades de expansão da infraestrutura no *Campus Realeza*. As prioridades indicadas foram: 1. Moradia estudantil; 2. Espaços de apoio didático/pedagógico (salas de aula; biblioteca; salas de apoio, etc.);

A fim de qualificar este cenário, as três questões seguintes, que indagavam os participantes acerca de cenários distintos para novos investimentos, tiveram as seguintes prioridades definidas:

a) Considerando a faixa de valor até R\$ 1 milhão em investimentos: 1. Reforma das estruturas existentes com problemas constatados (reorganização de espaços, correções de problemas de projeto ou execução, etc.); 2. Projeto de estruturação das áreas experimentais;

b) Considerando a faixa de valor até R\$ 5 milhões em investimentos: 1. Casa de apoio ao estudante; 2. Bloco de salas de aula de médio porte; 3. Centro de Vivência Tecnológica (Espaço para extensão e inovação).

c) Considerando a faixa de valor acima de R\$ 5 milhões em investimentos: 1. Moradia estudantil de grande porte; 2. Edifício multiuso integrado (Biblioteca, administrativo, anfiteatro e outros espaços);

A audiência também deliberou sobre a necessidade de se inserir no PDI o investimento de esforços institucionais para a constituição de uma Fundação de Apoio à Pesquisa para a UFFS considerando, de um lado, seu potencial para impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico, e, de outro, as críticas que as tratam como formas de privatizar a universidade. A respeito desta questão, a audiência deliberou por incluir o tema nas metas do GT 09, mas não como prioritário.

A penúltima questão abordada pela audiência (GT0906) versou sobre as melhores alternativas para que a UFFS implemente parcerias com outros órgãos e segmentos para captação e gestão de recursos. As prioridades definidas foram:

1. Cofinanciamento de projetos e políticas públicas com o poder público;
2. Intercâmbio de profissionais e conhecimentos com o poder público;
3. Criação de consórcios interinstitucionais com o poder público;

Por fim, a última temática abordada dentro do grupo temático Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira foi a possibilidade da UFFS cobrar mensalidades em cursos de pós-graduação (questão GT0908). Os participantes sinalizaram que, caso o CONSUNI tivesse aprovado tal possibilidade, o *Campus Realeza* não deveria aprovar cursos com cobrança de mensalidade em nenhuma hipótese (a gratuidade deve ser mantida a todo custo, pois é um direito fundamental e um instrumento essencial para garantir a equidade no acesso à educação). Contudo, foi explicado aos participantes que, em sua sessão ordinária deste mês, o CONSUNI vetou a proposta de cobrança de mensalidades.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Esgotadas as questões, abriu-se ainda oportunidade para falas de encerramento e/ ou indicação de outros temas estratégicos não contemplados anteriormente. Encerradas as intervenções, às 17:11h, o Diretor do *Campus* encerrou a audiência pública.

Cristina Zulmira Almeida de Campos
Secretária Executiva
Secretaria da Direção e dos Órgãos Colegiados
Campus Realeza



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

**RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA LOCAL PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL UFFS 2025-2032
AUDIÊNCIA 03: SEGMENTO EDUCACIONAL**

Na data de 06 de junho de 2024, às 9:00h no Auditório do Bloco dos Servidores do *Campus* Realeza, deu-se a realização da audiência local do segmento educacional (NREs, SMEs, etc.) e egressos da UFFS. Participaram da audiência (pelo preenchimento dos questionários ou pela presença na audiência as seguintes entidades: Kelly Myskiw (representando a Secretaria Municipal de Educação de Realeza), e Loreni Gerlach (representando as Direções de Escolas Municipais de Realeza), Aloisio João Scandolara (representando a APP-Sindicato), José Henrique Will Alves (representando os docentes da educação básica do Núcleo Regional de Franciso Beltrão), Paulo Duarte e Alan (docentes da rede estadual) e a prof. Leocádia Cândido da Silva (IFPR, Capanema). Também participaram da audiência por meio do preenchimento do questionário 49 egressos dos cursos do *Campus* Realeza da UFFS. Também estiveram presentes Inácio José Werle (Presidente do Conselho Comunitário da UFFS, *Campus* Realeza), Marcos Antônio Beal (Diretor do *Campus* Realeza da UFFS), Andreia Florêncio Eduardo (membro da equipe de coordenação das audiências) e a servidora Cristina Zulmira Almeida de Campos (reladora, membro da equipe de coordenação das audiências).

Dando início à Audiência o Sr. Aloísio João Scandolara solicitou espaço para uma breve explanação sobre o projeto de Lei 22.006/2024, que instituiu o programa Parceiros da Escola, aprovado pelo governador do Estado do Paraná. O Projeto de Lei, que foi sancionada pelo governo, autoriza a destinação de recursos públicos para empresas privadas e estima-se que permitirá a contratação de professores(as) e funcionários(as) de forma precária e sem concurso público. Destacou que a aprovação da Lei representa a terceirização das escolas para as empresas privadas, dando liberdade para as empresas atuarem de forma parcial de acordo com seus interesses, inclusive a possibilidade de futuramente cobrar taxas de alunos para a prestação de serviços. Enfatizou que é um momento de resistência e mobilização, que deve ser conversado nas escolas para atuarem de forma coletiva para que essa lei não seja efetivada.

Na sequência, o Diretor do *Campus* Realeza, Marcos Antônio Beal, fez uma breve apresentação do cronograma proposto para a construção do PDI (2025-2032), detalhando sobre as audiências e sistemática utilizada. Após detalhou sobre o questionário desenvolvido. Uma vez realizada a apresentação do caderno de diagnóstico pela Direção do *Campus* Realeza, procedeu-se uma breve apresentação geral sobre o questionário disponibilizado à comunidade regional para tratar sobre o PDI no *Campus*. Após procedeu-se à discussão e aprovação das prioridades do segmento educacional (NREs, SMEs, etc.) e egressos da UFFS para comporem as propostas do *Campus* Realeza para o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFFS para os próximos oito anos (2025-2032).

Antes de iniciar a discussão do questionário o Diretor solicitou que o segmento se manifestasse sobre alguma temática que o grupo considere importante para constar no relatório final.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

O segmento apontou a necessidade da universidade ser mais acessível à comunidade, abrir mais seus espaços para a comunidade, principalmente para alunos das escolas municipais e estaduais. Formar parcerias mais efetiva entre universidade e escolas. Também a Universidade estar mais presente na comunidade.

O primeiro tema abordado versou sobre o Desenvolvimento da Graduação. Dentro desse tema as primeiras questões abordadas foram as relativas aos encaminhamentos acerca dos cursos atualmente ofertados pelo *Campus*. Em relação ao assunto, a audiência deliberou pela proposição dos seguintes encaminhamentos:

- a) Administração Pública (30 vagas, com entradas de dois em dois anos): Ampliar a oferta (aumento de vagas nas entradas anuais ou adoção de entradas semestrais), com entrada anual;
- b) Ciências biológicas (40 vagas, com entrada anual): Reduzir a oferta (redução do número de entradas anuais ou redução de vagas);
- c) Física (30 vagas, com entrada anual): Reduzir a oferta (redução do número de entradas anuais ou redução de vagas) Entrada bianual;
- d) Letras (30 vagas, com entrada anual): Manter como está;
- e) Medicina Veterinária (50 vagas, com entrada anual): Manter como está;
- f) Nutrição (40 vagas, com entrada anual): Manter como está;
- g) Pedagogia (20 vagas, com entradas de dois em dois anos): Ampliar a oferta (aumento de vagas nas entradas anuais ou adoção de entradas semestrais) Entrada anual;
- h) Química (30 vagas, com entrada anual): Reduzir a oferta (redução do número de entradas anuais ou redução de vagas) Entrada bianual.

A segunda questão debatida versou sobre a possibilidade de oferta de cursos EAD por parte da universidade e do *Campus* Realeza (questão GT0103). Sobre este tema, por maioria dos votos dos participantes, optou-se por recomendar que a universidade deve focar sua atuação apenas em cursos presenciais. A audiência manifestou discordância total em relação ao assunto.

Na sequência, foram enfocadas as questões acerca do currículo institucional (GT104, GT105, GT106 e GT107). Acerca do tipo de formação superior para o desenvolvimento profissional dos Estudantes (questão GT0104), a audiência pública manifestou maior ênfase na necessidade de que a formação seja transdisciplinar. Acerca das dimensões formativas do currículo (comum, conexo e específico, questão GT0105), o maior grau de concordância com as afirmativas apresentadas no questionário foi “A universidade deveria dar maior importância à formação humana e de iniciação à vida acadêmica”. A audiência manifestou concordância com o atual dimensionamento dos domínios formativos.

Acerca dos componentes curriculares específicos presentes no Domínio Comum (GT0106), a audiência encaminhou pelos seguintes posicionamentos:

- a) Leitura e produção textual (ou Produção textual acadêmica): (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária);
- b) Informática (ou Computação Básica): (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- c) Matemática: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

- d) Estatística: (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária);
 - e) Iniciação à prática científica: (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária);
 - f) Meio Ambiente, Economia e Sociedade: (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária);
 - g) Introdução ao Pensamento Social: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
 - h) História da Fronteira Sul: (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária);
 - i) Direitos e cidadania: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
 - j) Introdução à Filosofia: (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária);
- Acerca de outras temáticas precisariam ser contempladas pelo Domínio Comum (questão GT0107), foram indicadas as seguintes temáticas: Raciocínio Lógico.

Na sequência, foi tratada da questão dos cenários para abertura de novos cursos. O primeiro cenário (GT0108) abordado foi o de livre proposição pelo *Campus* (inexistindo políticas de indução por parte do MEC). Neste cenário, considerando a consolidação das áreas já existentes no *Campus* e na UFFS como um todo e o atendimento às necessidades regionais, foram indicados como cursos prioritários: 1. Matemática/ Estatística; 2. Ciência da Informação; 3. Direito; 4. Fisioterapia e Terapia ocupacional; 5. Comunicação e Marketing; 6. Educação do Campo; 7. Psicologia.

Depois da definição das prioridades de abertura de novos cursos a última questão do grupo desenvolvimento da graduação (GT0113) versou sobre os critérios indicados como os mais importantes para justificar a decisão da UFFS/Realeza em propor um novo curso de graduação nos próximos anos. Nesse sentido, o ordenamento dos critérios observou o seguinte ordenamento: 1. Atendimento às demandas de formação expressas pela comunidade regional (Análise da demanda regional); 2. Fortalecimento dos cursos existentes no *Campus* e nos demais campi da UFFS com vistas à expansão da pós-graduação.

O segundo grupo temático abordado pela audiência pública foi a Pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação (GT02) e compreendeu duas questões.

a) *os desafios estratégicos apontados (questão GT0201), em ordem de prioridade:* 1. Promover o equilíbrio na distribuição dos recursos destinados a pesquisa entre os campi da universidade; 2. Aumentar a conexão entre os programas e projetos de pesquisa com as demandas regionais; e 3. Inserir os pesquisadores do *Campus* no fomento externo (CAPES, CNPQ, fundação Araucária, dentre outras).

b) *A audiência também abordou o tema do desenvolvimento tecnológico e da Inovação (GT0203), para o qual foram indicadas como principais ações estratégicas:* 1. Revisar o currículo e os projetos dos cursos de forma a inserir de forma mais clara os temas da tecnologia e da Inovação; 2. Promover a colaboração com empresas e instituições que atuam em áreas emergentes.

O terceiro grupo temático abordado foi o Desenvolvimento da pós-graduação e a internacionalização na UFFS (GT03). Neste grupo, a primeira questão (GT0301) apontou como critérios mais importantes para justificar a decisão da UFFS/Realeza em propor um novo curso de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

pós-graduação nos próximos anos os seguintes: 1. Atendimento às demandas de formação expressas pela comunidade regional (Análise da demanda regional); 2. Fortalecimento dos cursos de graduação existentes no *Campus*, com vistas à promoção da excelência na pós-graduação e ao reconhecimento (inter)nacional da UFFS.;

A Audiência também indicou as áreas do conhecimento, conforme alguns fatores de viabilidade, para a expansão da pós-graduação no *Campus* Realeza (questão GT0302). As áreas apontadas, conforme os critérios de viabilidade, foram as seguintes: a) A existência de corpo docente em condições de propor um programa: Ciências humanas; b) O atendimento às necessidades regionais: Ciências da saúde; c) A consolidação das áreas do conhecimento já existentes no *Campus* e na UFFS como um todo: Multidisciplinar. Em síntese, as áreas indicadas foram: Ciências humanas; Ciências Exatas e Multidisciplinar. Além das grandes áreas, a audiência também indicou os seguintes programas de pós-graduação específicos como prioritários (questão GT0303): Educação (com ênfase psicopedagogia, em educação inclusiva).

O quarto grupo temático foi do desenvolvimento da extensão e cultura (GT04). A primeira questão deste grupo temático abordada pela audiência pública "3: Setor educacional (NREs, SMEs, etc.) e egressos da UFFS" foi a forma com que a UFFS e o *Campus* Realeza têm atendido às demandas da comunidade regional e dos movimentos sociais populares em suas atividades de extensão. A este respeito, o entendimento da maioria foi o de que o atendimento a estas demandas é mediano (apenas algumas atividades são direcionadas às demandas da comunidade e movimentos sociais)

A audiência também indicou os 3 temas que deveriam ser prioritários no desenvolvimento de ações (programas e projetos) no âmbito da extensão no *Campus* Realeza nos próximos anos. Conforme a deliberação, os temas escolhidos foram: 1. Agricultura Familiar (sucessão familiar, produção e comercialização de produtos orgânicos, etc.) e Agroecologia; 2. Ciência, Tecnologia e Inovação; 3. Gestão Pública e Desenvolvimento regional (Políticas Públicas, Participação Social, etc.).

Os GTs 5 e 6 não foram abordados pela audiência "3: Setor educacional (NREs, SMEs, etc.) e egressos da UFFS". O quinto grupo temático abordado pela presente audiência foi Gestão e reestruturação organizacional (GT07). A primeira questão deste grupo (GT0701) versava sobre a distribuição das ações institucionais da UFFS em seus campi (especialmente a existência de cursos e programas de pós-graduação), e procurava captar, dentro de uma linha de tensão entre a abertura novos campi, de um lado, e a consolidação dos campi existentes, de outro. A este respeito, o entendimento foi o de que a UFFS precisa repactuar seu planejamento para garantir o desenvolvimento equilibrado de seus campi.

Já a questão GT0702 demandava que a audiência encaminhasse qual seria o posicionamento ideal da UFFS diante de uma questão complementar à anterior: a criação de novos campi *versus* a consolidação dos campi existentes. A questão solicitava que os participantes observassem dois aspectos relacionados a essa tomada de decisão: o atual estágio de consolidação dos campi existentes e a abrangência da cobertura regional propiciada pela existência dos atuais 6 campi. A este respeito, o entendimento majoritário dos presentes foi o de que a UFFS deve priorizar a consolidação dos campi já existentes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

O sexto grupo temático abordado pela audiência pública "3: Setor educacional (NREs, SMEs, etc.) e egressos da UFFS" foi o da "Comunicação institucional da UFFS" (GT08). Sobre a percepção da comunidade acerca da Universidade, a audiência manifestou os seguintes entendimentos:

- a) a população da região conhece a UFFS e seus serviços? Um pouco;
- b) a UFFS é considerada pela comunidade como relevante para o desenvolvimento regional? Alta;
- c) a UFFS é vista como acessível e inclusiva para a população? Mediana;
- d) a UFFS se comunica de forma suficientemente com seus públicos? Um pouco;
- e) a UFFS é reconhecida como um bem público importante pela comunidade? Alta.

Da mesma forma que a questão anterior, a terceira questão do grupo temático GT08 visou prospectar os aspectos da identidade institucional que precisam ser mais bem trabalhados pela comunicação institucional. As três temáticas prioritárias indicadas foram as seguintes: 1. A ideia de universidade democrática e inclusiva; 2. A ideia de universidade pública 3. Ideia de universidade popular.

O último grupo temático abordado pela audiência foi o GT09, Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira. Nesta temática, foram 6 as questões abordadas. A primeira (GT0901), perguntou acerca de, em caso de disponibilidade orçamentária para novas obras, quais deveriam ser as prioridades de expansão da infraestrutura no *Campus Realeza*. As prioridades definidas foram: 1. Moradia estudantil; 2. Obras com potencial de agregar receitas à UFFS e ao *Campus*; 3. Espaços Administrativos.

A fim de qualificar este cenário, as três questões seguintes, que indagavam os participantes acerca de cenários distintos para novos investimentos, tiveram as seguintes prioridades definidas:

- a) *Considerando a faixa de valor até R\$ 1 milhão em investimentos*: 1. Reforma das estruturas existentes com problemas constatados (reorganização de espaços, correções de problemas de projeto ou execução, etc.); 2. Obras de ambientação (locais de convivência, prática de esportes e exercícios, etc.); 3. Projeto de Estruturação das áreas experimentais
- b) *Considerando a faixa de valor até R\$ 5 milhões em investimentos*: 1. Centro de Controle de qualidade de alimentos da agricultura familiar; 2. Bloco Administrativo; 3. Bloco de laboratórios de pesquisa.
- c) *Considerando a faixa de valor acima de R\$ 5 milhões em investimentos*: 1. Edifício multiuso integrado (Biblioteca, administrativo, anfiteatro e outros espaços); 2. Moradia estudantil de grande porte.

A audiência também deliberou sobre a necessidade de se inserir no PDI o investimento de esforços institucionais para a constituição de uma Fundação de Apoio à Pesquisa para a UFFS considerando, de um lado, seu potencial para impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico, e, de outro, as críticas que as tratam como formas de privatizar a universidade. A respeito desta questão, a audiência deliberou por incluir o tema nas metas do GT 09, mas não como prioritário.

A penúltima questão abordada pela audiência (GT0906) versou sobre as melhores alternativas para que a UFFS implemente parcerias com outros órgãos e segmentos para captação e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

gestão de recursos. As prioridades definidas foram: 1. Programas de bolsas de estudo e intercâmbio financiado por empresas para atendimento de objetivos estratégicos comuns; 2. Intercâmbio de profissionais e conhecimentos com o poder público; 3. Criação de consórcios interinstitucionais com o poder público.

Por fim, a última temática abordada dentro do grupo temático Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira foi a possibilidade da UFFS cobrar mensalidades em cursos de pós-graduação (questão GT0908). Os participantes sinalizaram que, caso o CONSUNI tivesse aprovado tal possibilidade, o *Campus Realeza* não deveria aprovar cursos com cobrança de mensalidade em nenhuma hipótese (a gratuidade deve ser mantida a todo custo, pois é um direito fundamental e um instrumento essencial para garantir a equidade no acesso à educação). Contudo, foi explicado aos participantes que, em sua sessão ordinária deste mês, o CONSUNI vetou a proposta de cobrança de mensalidades.

Esgotadas as questões, abriu-se ainda oportunidade para falas de encerramento e/ ou indicação de outros temas estratégicos não contemplados anteriormente e, às 12:38, o Diretor do *Campus* encerrou a audiência pública.

Cristina Zulmira Almeida de Campos
Secretária Executiva
Secretaria da Direção e dos Órgãos Colegiados
Campus Realeza



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

**RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA LOCAL PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL UFFS 2025-2032**
AUDIÊNCIA 04: SEGMENTO PÚBLICO

Na data de 06 de junho de 2024, às 13:30h no Auditório do Bloco dos Servidores do *Campus* Realeza, deu-se a realização da audiência local do segmento público-municipal (prefeituras e Câmaras) e representantes de mandatos eletivos. Participaram da audiência (pelo preenchimento dos questionários ou pela presença na audiência as seguintes pessoas/entidades: Clodomir Fiorentin (representante do mandato do deputado federal Zeca Dirceu), Dalcio Korb (representante da prefeitura municipal de Realeza), Rodrigo Possamai (representante da deputada estadual Luciana Rafagnin), Saudi Mensor (representante da deputada federal Gleisi Hoffmann), Adavilson dos Santos (representante do mandato do deputado Elton Welter), Samuel (representante do mandato do deputado Tadeu Veneri), Inácio José Werle (Presidente do Conselho Comunitário da UFFS, *Campus* Realeza), Marcos Antônio Beal (Diretor do *Campus* Realeza da UFFS), Edson Antonio Santolin (Coordenador Administrativo do *Campus* Realeza da UFFS), Andreia Florêncio Eduardo (membro da equipe de coordenação das audiências), Cristina Zulmira Almeida de Campos (relatora, membro da equipe de coordenação das audiências).

Inicialmente, o Diretor do *Campus* fez uma breve apresentação do cronograma proposto para a construção do PDI (2025-2032), detalhando sobre as audiências e sistemática utilizada. Após detalhou sobre o questionário desenvolvido. Uma vez realizada a apresentação do caderno de diagnóstico pela Direção do *Campus* Realeza, procedeu-se uma breve apresentação geral sobre o questionário disponibilizado à comunidade regional para tratar sobre o PDI no *Campus*. Após procedeu-se à discussão e aprovação das prioridades do segmento público-municipal (prefeituras e Câmaras) e representantes de mandatos eletivos para comporem as propostas do *Campus* Realeza para o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFFS para os próximos oito anos (2025-2032).

O primeiro tema abordado versou sobre o Desenvolvimento da Graduação. Dentro desse tema as primeiras questões abordadas foram as relativas aos encaminhamentos acerca dos cursos atualmente ofertados pelo *Campus*. Em relação ao assunto, a audiência deliberou pela proposição dos seguintes encaminhamentos: a) Administração Pública (30 vagas, com entradas de dois em dois anos): Ampliar a oferta (aumento de vagas nas entradas anuais ou adoção de entradas semestrais) Entrada anual; b) Ciências biológicas (40 vagas, com entrada anual): Manter como está; c) Física (30 vagas, com entrada anual): Reduzir a oferta (redução do número de entradas anuais ou redução de vagas); d) Letras (30 vagas, com entrada anual): Manter como está; e) Medicina Veterinária (50 vagas, com entrada anual): Manter como está; f) Nutrição (40 vagas, com entrada anual): Ampliar a oferta (aumento de vagas nas entradas anuais ou adoção de entradas semestrais), com abertura de turma noturna; g) Pedagogia (20 vagas, com entradas de dois em dois anos): Ampliar a oferta (aumento de vagas nas entradas anuais ou adoção de entradas semestrais); h) Química (30 vagas, com entrada anual): Reduzir a oferta (redução do número de entradas anuais ou redução de vagas): Entrada bianual. A segunda questão debatida versou sobre a possibilidade de oferta de cursos EAD por parte da universidade e do *Campus* Realeza (questão GT0103). Sobre este tema, por maioria



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

dos votos dos participantes, optou-se por recomendar que a universidade deve focar sua atuação apenas em cursos presenciais.

Na sequência, foram enfocadas as questões acerca do currículo institucional (GT104, GT105, GT106 e GT107). Acerca do tipo de formação superior para o desenvolvimento profissional dos Estudantes (questão GT0104), a audiência pública manifestou concordância plena com a formação transdisciplinar, concordância com a formação interdisciplinar e multidisciplinar e problematizou a ênfase na formação especializada.

Acerca das dimensões formativas do currículo (comum, conexo e específico, questão GT0105), o maior grau de concordância com as afirmativas apresentadas no questionário foi “A universidade deveria dar maior importância à formação humana e de iniciação à vida acadêmica”.

Acerca dos componentes curriculares específicos presentes no Domínio Comum (GT0106), a audiência encaminhou pelos seguintes posicionamentos:

- a) Leitura e produção textual (ou Produção textual acadêmica): (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- b) Informática (ou Computação Básica): (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- c) Matemática: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- d) Estatística: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- e) Iniciação à prática científica: (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária);
- f) Meio Ambiente, Economia e Sociedade: (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária);
- g) Introdução ao Pensamento Social: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- h) História da Fronteira Sul: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- i) Direitos e cidadania: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada);
- j) Introdução à Filosofia: (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária);

Acerca de outras temáticas precisariam ser contempladas pelo Domínio Comum (questão GT0107), foram indicadas as seguintes temáticas: História da Educação; Inteligência emocional.

Na sequência, foi tratada da questão dos cenários para abertura de novos cursos. O primeiro cenário (GT0108) abordado foi o de livre proposição pelo *Campus* (inexistindo políticas de indução por parte do MEC). Neste cenário, considerando a consolidação das áreas já existentes no *Campus* e na UFFS como um todo e o atendimento às necessidades regionais, foram indicados como cursos prioritários: 1. Eng. Elétrica ou Mecânica; 2. Medicina; 3. Fisioterapia e Terapia Ocupacional; 4. Farmácia; 5. Direito. 6. Fonoaudiologia; 7. Agronomia. Sugestão do segmento: que o Curso de Química atue de forma mais enfática na área de alimentos.

Depois da definição das prioridades de abertura de novos cursos a última questão do grupo desenvolvimento da graduação (GT0113) versou sobre os critérios indicados como os mais importantes para justificar a decisão da UFFS/Realeza em propor um novo curso de graduação nos próximos anos. Nesse sentido, o ordenamento dos critérios observou o seguinte ordenamento: 1. Atendimento às demandas de formação expressas pela comunidade regional (Análise da demanda



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

regional); 2. Fortalecimento dos cursos existentes no *Campus* e nos demais campi da UFFS com vistas à expansão da pós-graduação.

O segundo grupo temático abordado pela audiência pública foi a Pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação (GT02) e compreendeu duas questões.

a) *os desafios estratégicos apontados (questão GT0201), em ordem de prioridade:* 1. Aumentar a conexão entre os programas e projetos de pesquisa com as demandas regionais; 2. Promover o equilíbrio na distribuição dos recursos destinados a pesquisa entre os campi da universidade ; e 3. Promover a cooperação intercampi de pesquisadores com vistas a qualificação da pesquisa.

b) *A audiência também abordou o tema do desenvolvimento tecnológico e da Inovação (GT0203), para o qual foram indicadas como principais ações estratégicas:* 1. Investir na oferta de cursos superiores de Tecnologia (Tecnólogos), especialmente em áreas emergentes; 2. Promover o empreendedorismo.

O terceiro grupo temático abordado foi o Desenvolvimento da pós-graduação e a internacionalização na UFFS (GT03). Neste grupo, a primeira questão (GT0301) apontou como critérios mais importantes para justificar a decisão da UFFS/Realeza em propor um novo curso de pós-graduação nos próximos anos os seguintes: 1. Atendimento às demandas de formação expressas pela comunidade regional (Análise da demanda regional); 2. Fortalecimento dos cursos de graduação existentes no *Campus*, com vistas à promoção da excelência na pós-graduação e ao reconhecimento (inter)nacional da UFFS.;

A Audiência também indicou as áreas do conhecimento, conforme alguns fatores de viabilidade, para a expansão da pós-graduação no *Campus* Realeza (questão GT0302). As áreas apontadas, conforme os critérios de viabilidade, foram as seguintes: Ciências humanas; Ciências sociais aplicadas; Multidisciplinar. Além das grandes áreas, a audiência também indicou os seguintes programas de pós-graduação específicos como prioritários (questão GT0303): Educação e Educação Ambiental.

O quarto grupo temático foi do desenvolvimento da extensão e cultura (GT04). A primeira questão deste grupo temático abordada pela audiência pública "2: Segmento cooperativista" foi a forma com que a UFFS e o *Campus* Realeza têm atendido às demandas da comunidade regional e dos movimentos sociais populares em suas atividades de extensão. A este respeito, o entendimento da maioria foi o de que o atendimento a estas demandas é alto (parte significativa das atividades é direcionada às demandas da comunidade e movimentos sociais)

A audiência também indicou os 3 temas que deveriam ser prioritários no desenvolvimento de ações (programas e projetos) no âmbito da extensão no *Campus* Realeza nos próximos anos. Conforme a deliberação, os temas escolhidos foram: 1. Agricultura Familiar (sucessão familiar, produção e comercialização de produtos orgânicos, etc.) e Agroecologia; 2. Economia Solidária e Cooperativismo; 3. Saúde coletiva e Bem-Estar populacional.

Os GTs 5 e 6 não foram abordados pela audiência. No entanto, quando mencionada a existência desses temas os participantes apontaram a necessidade de priorizar a questão do transporte estudantil (oportunizar uma linha de transporte municipal e intermunicipal, importante os municípios subsidiar o transporte dos municípios para a UFFS.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

O quinto grupo temático abordado pela presente audiência foi Gestão e reestruturação organizacional (GT07). A primeira questão deste grupo (GT0701) versava sobre a distribuição das ações institucionais da UFFS em seus campi (especialmente a existência de cursos e programas de pós-graduação), e procurava captar, dentro de uma linha de tensão entre a abertura novos campi, de um lado, e a consolidação dos campi existentes, de outro. A este respeito, o entendimento foi o de que a UFFS precisa repactuar seu planejamento para garantir o desenvolvimento equilibrado de seus campi.

Já a questão GT0702 demandava que a audiência encaminhasse qual seria o posicionamento ideal da UFFS diante de uma questão complementar à anterior: a criação de novos campi *versus* a consolidação dos campi existentes. A questão solicitava que os participantes observassem dois aspectos relacionados a essa tomada de decisão: o atual estágio de consolidação dos campi existentes e a abrangência da cobertura regional propiciada pela existência dos atuais 6 campi. A este respeito, o entendimento majoritário dos presentes foi o de que a UFFS deve priorizar a consolidação dos campi já existentes

O sexto grupo temático abordado pela audiência pública "4: Segmento público-municipal (prefeituras e Câmaras) e representantes de mandatos" foi o da "Comunicação institucional da UFFS" (GT08). Sobre a percepção da comunidade acerca da Universidade, em que medida a comunidade:

- a) a população da região conhece a UFFS e seus serviços? Um pouco;
- b) a UFFS é considerada pela comunidade como relevante para o desenvolvimento regional? Alta;
- c) a UFFS é vista como acessível e inclusiva para a população? Alta;
- d) a UFFS se comunica de forma suficientemente com seus públicos? Mediana;
- e) a UFFS é reconhecida como um bem público importante pela comunidade? Mediana;

Da mesma forma que a questão anterior, a terceira questão do grupo temático GT08 visou prospectar os aspectos da identidade institucional que precisam ser mais bem trabalhados pela comunicação institucional. As três temáticas prioritárias indicadas foram as seguintes: 1. A ideia de universidade pública; 2. A ideia de inserção regional; 3. Ideia de excelência no ensino, pesquisa e extensão.

O último grupo temático abordado pela audiência foi o GT09, Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira. Nesta temática, foram 6 as questões abordadas. A primeira (GT0901), perguntou acerca de, em caso de disponibilidade orçamentária para novas obras, quais deveriam ser as prioridades de expansão da infraestrutura no *Campus* Realeza. As prioridades definidas foram: 1. Espaços de apoio didático/pedagógico (salas de aula; biblioteca; salas de apoio, etc.); 2. Moradia estudantil;

A fim de qualificar este cenário, as três questões seguintes, que indagavam os participantes acerca de cenários distintos para novos investimentos, tiveram as seguintes prioridades definidas:

- a) *Considerando a faixa de valor até R\$ 1 milhão em investimentos:* 1. Projeto de estruturação das áreas experimentais; 2. Reforma das estruturas existentes com problemas constatados (reorganização de espaços, correções de problemas de projeto ou execução, etc.); 3. Jardim Botânico;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

b) Considerando a faixa de valor até R\$ 5 milhões em investimentos: 1. Casa de apoio ao estudante; 2. Centro de Controle de qualidade de alimentos da agricultura familiar; 3. Centro de Vivência Tecnológica (Espaço para extensão e inovação).

c) Considerando a faixa de valor acima de R\$ 5 milhões em investimentos: 1. Bloco "B" de salas de aula; 2. Moradia estudantil de grande porte;

A audiência também deliberou sobre a necessidade de se inserir no PDI o investimento de esforços institucionais para a constituição de uma Fundação de Apoio à Pesquisa para a UFFS considerando, de um lado, seu potencial para impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico, e, de outro, as críticas que as tratam como formas de privatizar a universidade. A respeito desta questão, a audiência deliberou por incluir o tema nas metas do GT 09, mas não como prioritário.

A penúltima questão abordada pela audiência (GT0906) versou sobre as melhores alternativas para que a UFFS implemente parcerias com outros órgãos e segmentos para captação e gestão de recursos. As prioridades definidas foram: 1. Programas de bolsas de estudo e intercâmbio financiado por empresas para atendimento de objetivos estratégicos comuns; 2. Programas de pesquisa e desenvolvimento conjuntos com fundações de fomento privadas; 3. Cofinanciamento de projetos e políticas públicas com o poder público.

Por fim, a última temática abordada dentro do grupo temático Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira foi a possibilidade da UFFS cobrar mensalidades em cursos de pós-graduação (questão GT0908). Os participantes sinalizaram que, caso o CONSUNI tivesse aprovado tal possibilidade, o *Campus Realeza* não deveria aprovar cursos com cobrança de mensalidade em nenhuma hipótese (a gratuidade deve ser mantida a todo custo, pois é um direito fundamental e um instrumento essencial para garantir a equidade no acesso à educação). Contudo, foi explicado aos participantes que, em sua sessão ordinária deste mês, o CONSUNI vetou a proposta de cobrança de mensalidades.

Esgotadas as questões, abriu-se ainda oportunidade para falas de encerramento e/ ou indicação de outros temas estratégicos não contemplados anteriormente e, às 16:58h, o Diretor do *Campus* encerrou a audiência.

Cristina Zulmira Almeida de Campos
Secretaria Executiva
Secretaria da Direção e dos Órgãos Colegiados
Campus Realeza



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA LOCAL PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL UFFS 2025-2032 AUDIÊNCIA 05: MOVIMENTOS SOCIAIS

Na data de 17 de junho de 2024, às 9:00h no Auditório da Assesoar, em Francisco Beltrão, deu-se a realização da audiência local do segmento dos Movimentos sociais, com a participação dos seguintes movimentos e entidades: ASSESOAR, Fórum regional de entidades, CAPA, Movimento dos Atingidos por Barragens, Movimento dos trabalhadores Rurais Sem Terra e Coletivo Regional de Mulheres.

O Diretor do *Campus* Realeza, Marcos Antônio Beal, fez uma breve apresentação do cronograma proposto para a construção do PDI (2025-2032), detalhou sobre as audiências com segmentos da comunidade regional e sobre o caderno de diagnóstico elaborado pela equipe local do PDI - *Campus* Realeza. Após a apresentação, procedeu-se à discussão e aprovação das prioridades do segmento Movimentos sociais para comporem as propostas do *Campus* Realeza para o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFFS para os próximos oito anos (2025-2032).

O primeiro tema abordado versou sobre o **desenvolvimento da graduação**. Dentro desse tema as primeiras questões abordadas foram as relativas aos encaminhamentos acerca dos cursos atualmente ofertados pelo *Campus* (questões GT0101 e GT0102). Em relação ao assunto, a audiência deliberou pela proposição dos seguintes encaminhamentos: **Administração Pública** (30 vagas, com entradas de dois em dois anos): Ampliar a oferta (aumento de vagas nas entradas anuais ou adoção de entradas semestrais); **Ciências biológicas** (40 vagas, com entrada anual Manter como está); **Física** (30 vagas, com entrada anual): Reduzir a oferta (redução do número de entradas anuais ou redução de vagas); **Letras** (30 vagas, com entrada anual): Manter como está; **Medicina Veterinária** (50 vagas, com entrada anual): Manter como está; **Nutrição** (40 vagas, com entrada anual): Manter como está; **Pedagogia** (20 vagas, com entradas de dois em dois anos): Ampliar a oferta (aumento de vagas nas entradas anuais ou adoção de entradas semestrais); **Química** (30 vagas, com entrada anual): Reduzir a oferta (redução do número de entradas anuais ou redução de vagas).

Foram colocadas pelas entidades preocupações quanto a disparidade dos objetivos atuais do curso de Medicina Veterinária, e as necessidades da comunidade regional. Para os participantes da audiência, o perfil do curso não é mais aquele almejado e/ou proposto quando da criação da UFFS e do curso. A ideia inicial versava sobre um curso com foco de suas ações e formação na agricultura familiar, braço forte da economia da região sudoeste do Paraná. A segunda questão debatida versou sobre a possibilidade de oferta de cursos na modalidade educação a distância (EaD) por parte da universidade e do *Campus* Realeza (questão GT0103). Sobre este tema, por unanimidade, optou-se por recomendar que a universidade deve focar sua atuação apenas em cursos presenciais.

O currículo foi também discutido na audiência. Acerca do tipo de formação superior para o desenvolvimento profissional dos Estudantes (questão GT0104), a audiência pública chancelou os dados coletados no questionário, indicando como principal ênfase formativa a dimensão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

multidisciplinar. Acerca das dimensões formativas do currículo (comum, conexo e específico, questão GT0105), o maior grau de concordância com as afirmativas apresentadas no questionário foi “A universidade deveria dar maior importância à formação interdisciplinar”. Já acerca dos componentes curriculares específicos presentes no Domínio Comum (GT0106), a audiência encaminhou pelos seguintes posicionamentos: Leitura e produção textual (ou Produção textual acadêmica): (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada); Informática (ou Computação Básica): (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária); Matemática: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada); Estatística: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada); Iniciação à prática científica: (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária); Meio Ambiente, Economia e Sociedade: (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária); Introdução ao Pensamento Social: (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária); História da Fronteira Sul: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada); Direitos e cidadania: (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária); Introdução à Filosofia: (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária); Os participantes indicaram ainda outras temáticas que precisariam ser contempladas pelo Domínio Comum (questão GT0107), quais sejam: Inteligência emocional; noções de psicologia social; projeto pessoal de vida. Na sequência, foi tratada da questão dos cenários para abertura de novos cursos. O primeiro cenário (GT0108) abordado foi o de livre proposição pelo *Campus* (inexistindo políticas de indução por parte do MEC). Neste cenário, considerando a consolidação das áreas já existentes no *Campus* e na UFFS como um todo e o atendimento às necessidades regionais, foram indicados como cursos prioritários: 1. Turismo; 2. Ciências sociais; 3. Saúde coletiva; 4. Comunicação; 5. Fisioterapia e terapia ocupacional; 6. Psicologia; 7. Fonoaudiologia; e 8. Engenharia civil ou de materiais. Na sequência da análise dos cenários, a última questão sobre a temática **desenvolvimento da graduação** (GT0113) versou sobre os critérios indicados como os mais importantes para justificar a decisão da UFFS/Realeza em propor um novo curso de graduação nos próximos anos. Nesse sentido os critérios observaram o seguinte ordenamento: 1. Atendimento às demandas de formação expressas pela comunidade regional (Análise da demanda regional) e 2 Fortalecimento dos cursos existentes no *Campus* e nos demais campi da UFFS com vistas à expansão da pós-graduação.

O segundo grupo temático abordado pela audiência pública foi a **Pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação (GT02)** e compreendeu duas questões, a primeira se trata sobre: Os desafios estratégicos apontados (questão GT0201), as respostas dadas foram em ordem de prioridade: 1. Ampliar o número de docentes pesquisadores no Campus com acesso ao fomento institucional para pesquisa ; 2. Incluir recém doutores e jovens pesquisadores do campus com acesso ao fomento institucional para pesquisa ; e 3. Inserir os pesquisadores do Campus no fomento externo (CAPES, CNPQ, fundação Araucária, dentre outras) . Na segunda questão deste grupo, a audiência também abordou o tema do desenvolvimento tecnológico e da Inovação (GT0203), para o qual foi indicada como principal ação estratégica: revisar o currículo e os projetos dos cursos de forma a inserir de forma mais clara os temas da tecnologia e da Inovação.

O terceiro grupo temático abordado foi o **Desenvolvimento da pós-graduação e a internacionalização na UFFS (GT03)**. Neste grupo, a primeira questão (GT0301) apontou como



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

critérios mais importantes para justificar a decisão da UFFS/Realeza em propor um novo curso de pós-graduação nos próximos anos os seguintes: 1. Atendimento às demandas de formação expressas pela comunidade regional (Análise da demanda regional); e 2. Fortalecimento dos cursos de graduação existentes no Campus, com vistas à promoção da excelência na pós-graduação e ao reconhecimento (inter)nacional da UFFS. A Audiência também indicou as áreas do conhecimento, conforme alguns fatores de viabilidade, para a expansão da pós-graduação no *Campus* Realeza (questão GT0302). As áreas apontadas, conforme os critérios de viabilidade, foram as seguintes: Ciências da saúde e Multidisciplinar. Além das grandes áreas, a audiência também indicou os seguintes programas de pós-graduação específicos como prioritários (questão GT0303): 1. Desenvolvimento interpessoal (subárea: Psicologia); 2. Soberania e Segurança alimentar; e 3. Educação (com ênfase na educação popular);

O quarto grupo temático foi do **desenvolvimento da extensão e cultura (GT04)**. Na primeira questão deste grupo temático abordada pela audiência pública Movimento sociais foi a forma com que a UFFS e o *Campus* Realeza têm atendido às demandas da comunidade regional e dos movimentos sociais populares em suas atividades de extensão. A este respeito, o entendimento da maioria foi o de que o atendimento a estas demandas é mediano (apenas algumas atividades são direcionadas às demandas da comunidade e movimentos sociais). A audiência também indicou os 4 temas que deveriam ser prioritários no desenvolvimento de ações (programas e projetos) no âmbito da extensão no *Campus* Realeza nos próximos anos. Conforme a deliberação, os temas escolhidos foram: 1. Agricultura Familiar (sucessão familiar, produção e comercialização de produtos orgânicos, etc.) e Agroecologia; 2. Formação de professores da educação básica, em suas diferentes áreas; 3. Gestão Pública e Desenvolvimento regional (Políticas Públicas, Participação Social, etc.) e 4. Mudanças climáticas.

Os GT 5 e 6 não forma abordados nesta audiência. Assim, o quinto grupo temático abordado pela presente audiência foi **Gestão e reestruturação organizacional (GT07)**. A primeira questão deste grupo (GT0701) versava sobre a distribuição das ações institucionais da UFFS em seus campi (especialmente a existência de cursos e programas de pós-graduação), e procurava captar, dentro de uma linha de tensão entre a abertura novos campi, de um lado, e a consolidação dos campi existentes, de outro. A este respeito, o entendimento foi o de que a UFFS precisa repactuar seu planejamento para garantir o desenvolvimento equilibrado de seus campi. Já a questão GT0702 demandava que a audiência encaminhasse qual seria o posicionamento ideal da UFFS diante de uma questão complementar à anterior: a criação de novos campi *versus* a consolidação dos campi existentes. A questão solicitava que os participantes observassem dois aspectos relacionados a essa tomada de decisão: o atual estágio de consolidação dos campi existentes e a abrangência da cobertura regional propiciada pela existência dos atuais 6 campi. A este respeito, o entendimento majoritário dos presentes foi o de que a UFFS deve priorizar a consolidação dos campi já existentes.

O sexto grupo temático abordado pela audiência pública Movimento sociais, foi o da **“Comunicação institucional da UFFS” (GT08)**. Dentro deste grupo, a primeira questão que os participantes precisavam responder tinha caráter avaliativo a respeito da percepção da comunidade acerca da Universidade. A este respeito, o entendimento majoritário dos participantes foi de que a UFFS é reconhecida como um bem público importante pela comunidade. Da mesma forma que a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

questão anterior, a terceira questão do grupo temático GT08 visou prospectar os aspectos da identidade institucional que precisam ser mais bem trabalhados pela comunicação institucional. As três temáticas prioritárias indicadas foram as seguintes: 1. O vínculo da formação oferecida com o projeto pessoal da juventude de nossos dias; 2. A ideia da inserção regional; 3. A ideia de universidade democrática e inclusiva. Além de uma quarta também compreendida como importante: a ideia de universidade popular. A última questão do grupo temático “**Comunicação institucional da UFFS**” procurou apontar para os maiores desafios da comunicação institucional para os próximos anos.

O último grupo temático abordado pela audiência foi o GT09, **Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira**. Nesta temática, foram 6 as questões abordadas. A primeira questão (GT0901), perguntou acerca de, em caso de disponibilidade orçamentária para novas obras, quais deveriam ser as prioridades de expansão da infraestrutura no *Campus Realeza*. As prioridades definidas foram: 1. Moradia estudantil; 2. Espaços de apoio didático/pedagógico (salas de aula; biblioteca; salas de apoio, etc.); 3. Estruturas de esporte, lazer e qualidade de vida. A fim de qualificar este cenário, as três questões seguintes, que indagavam os participantes acerca de cenários distintos para novos investimentos, tiveram as seguintes prioridades definidas: a) Considerando a faixa de valor até R\$ 1 milhão em investimentos: 1. Reforma das estruturas existentes com problemas constatados (reorganização de espaços, correções de problemas de projeto ou execução, etc.); 2. Adequação da acessibilidade aos espaços (estacionamentos, acessos, pavimentação, guarita, etc.); 3. Projeto de estruturação das áreas experimentais. Considerando a faixa de valor até R\$ 5 milhões em investimentos: 1. Casa de apoio ao estudante; 2. Bloco de salas de aula de médio porte; 3. Prédio da Biblioteca. Além desta foi também sugerido priorizar um Bloco de laboratórios de pesquisa. c) Considerando a faixa de valor acima de R\$ 5 milhões em investimentos: 1. Moradia estudantil de grande porte; 2. Edifício multiuso integrado (Biblioteca, administrativo, anfiteatro e outros espaços). A audiência também deliberou sobre a necessidade de se inserir no PDI o investimento de esforços institucionais para a constituição de uma Fundação de Apoio à Pesquisa para a UFFS considerando, de um lado, seu potencial para impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico, e, de outro, as críticas que as tratam como formas de privatizar a universidade. A respeito desta questão, a audiência deliberou por incluir o tema nas metas do GT 09, mas não como prioritário. A audiência apontou a necessidade de se garantir que a captação de recursos seja feita exclusivamente junto a órgãos públicos. Por fim, a última temática abordada dentro do grupo temático **Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira** foi a possibilidade de a UFFS cobrar mensalidades em cursos de pós-graduação (questão GT0907). Os participantes sinalizaram que, caso o CONSUNI tivesse aprovado tal possibilidade, o *Campus Realeza* não deveria aprovar cursos com cobrança de mensalidade em nenhuma hipótese (a gratuidade deve ser mantida a todo custo, pois é um direito fundamental e um instrumento essencial para garantir a equidade no acesso à educação). Contudo, foi explicado aos participantes que, em sua sessão ordinária deste mês, o CONSUNI vetou a proposta de cobrança de mensalidades. Esgotadas as questões, abriu-se ainda oportunidade para falas de encerramento e/ ou indicação de outros temas estratégicos não contemplados anteriormente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Encerradas as intervenções, às 12:35, o Diretor do *Campus* encerrou a audiência pública do segmento Movimentos sociais.

Andréia Florêncio Eduardo de Deus
Pedagoga
Comissão de organização das audiências



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

**RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA LOCAL PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL UFFS 2025-2032**
AUDIÊNCIA 06: ENTIDADES SINDICAIS

Na data de , às 14:00h no Auditório da Assesoar, em Francisco Beltrão, deu-se a realização da audiência local do segmento dos Organizações Sindicais. Participaram da audiência as seguintes entidades: FETRAF-PR, CUT-PR, Sindicato dos Empregados no Comércio de Pato Branco e Região; APP-Sindicato; Sindicato dos Empregados no Comércio de Francisco Beltrão e Região; e dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais dos Municípios de: Francisco Beltrão, Dois Vizinhos, Capanema, Realeza e Planalto.

O Diretor do *Campus* Realeza, Marcos Antônio Beal, fez uma breve apresentação do cronograma proposto para a construção do PDI (2025-2032), detalhou sobre as audiências com segmentos da comunidade regional e sobre o caderno de diagnóstico elaborado pela equipe local do PDI - *Campus* Realeza. Após a apresentação, procedeu-se à discussão e aprovação das prioridades do segmento das organizações sindicais para comporem as propostas do *Campus* Realeza para o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFFS para os próximos oito anos (2025-2032).

O primeiro tema abordado versou sobre o **desenvolvimento da graduação**. Dentro desse tema as primeiras questões abordadas foram as relativas aos encaminhamentos acerca dos cursos atualmente ofertados pelo *Campus* (questões GT0101 e GT0102). Em relação ao assunto, a audiência deliberou pela proposição dos seguintes encaminhamentos: **Administração Pública** (30 vagas, com entradas de dois em dois anos): Ampliar a oferta (aumento de vagas nas entradas anuais ou adoção de entradas semestrais) **Ciências biológicas** (40 vagas, com entrada anual Manter como está); **Física** (30 vagas, com entrada anual): Reduzir a oferta (redução do número de entradas anuais ou redução de vagas); **Letras** (30 vagas, com entrada anual): Manter como está; **Medicina Veterinária** (50 vagas, com entrada anual): Manter como está; **Nutrição** (40 vagas, com entrada anual): Manter como está; **Pedagogia** (20 vagas, com entradas de dois em dois anos): Ampliar a oferta (aumento de vagas nas entradas anuais ou adoção de entradas semestrais); **Química** (30 vagas, com entrada anual): Reduzir a oferta (redução do número de entradas anuais ou redução de vagas). Foram colocadas pelas entidades preocupações quanto a disparidade dos objetivos atuais do curso de Medicina Veterinária, e as necessidades da comunidade regional. Para os participantes da audiência, o perfil do curso não é mais aquele almejado e/ou proposto quando da criação da UFFS e do curso. A ideia inicial versava sobre um curso com foco de suas ações e formação na agricultura familiar, braço forte da economia da região sudoeste do Paraná. A segunda questão debatida versou sobre a possibilidade de oferta de cursos na modalidade educação a distância (EaD) por parte da universidade e do *Campus* Realeza (questão GT0103). Sobre este tema, por unanimidade, optou-se por recomendar que a universidade deve focar sua atuação apenas em cursos presenciais. O currículo foi também discutido na audiência. Acerca do tipo de formação superior para o desenvolvimento profissional dos Estudantes (questão GT0104), a audiência pública confirmou os dados coletados no questionário, indicando como principal ênfase formativa a dimensão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

multidisciplinar. Acerca das dimensões formativas do currículo (comum, conexo e específico, questão GT0105), o maior grau de concordância com as afirmativas apresentadas no questionário foi “A universidade deveria dar maior importância à formação interdisciplinar”. Já acerca dos componentes curriculares específicos presentes no Domínio Comum (GT0106), a audiência encaminhou pelos seguintes posicionamentos: Leitura e produção textual (ou Produção textual acadêmica): (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada); Informática (ou Computação Básica): (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária); Matemática: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada); Estatística: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada); Iniciação à prática científica: (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária); Meio Ambiente, Economia e Sociedade: (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária); Introdução ao Pensamento Social: (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária); História da Fronteira Sul: (É importante para a formação e a atual carga horária é adequada); Direitos e cidadania: (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária); Introdução à Filosofia: (É imprescindível para a formação e deve ampliar sua carga horária); Os participantes indicaram ainda outras temáticas que precisariam ser contempladas pelo Domínio Comum (questão GT0107), quais sejam: Inteligência emocional; noções de psicologia social; projeto pessoal de vida. Na sequência, foi tratada da questão dos cenários para abertura de novos cursos. O primeiro cenário (GT0108) abordado foi o de livre proposição pelo *Campus* (inexistindo políticas de indução por parte do MEC). Neste cenário, considerando a consolidação das áreas já existentes no *Campus* e na UFFS como um todo e o atendimento às necessidades regionais, foram indicados como cursos prioritários: 1. Turismo; 2. Ciências sociais; 3. Saúde coletiva; 4. Comunicação; 5. Fisioterapia e terapia ocupacional; 6. Psicologia; 7. Fonoaudiologia; e 8. Engenharia civil ou de materiais. Na sequência da análise dos cenários, a última questão sobre a temática **desenvolvimento da graduação** (GT0113) versou sobre os critérios indicados como os mais importantes para justificar a decisão da UFFS/Realeza em propor um novo curso de graduação nos próximos anos. Nesse sentido os critérios observaram o seguinte ordenamento: 1. Atendimento às demandas de formação expressas pela comunidade regional (Análise da demanda regional) e 2 Fortalecimento dos cursos existentes no *Campus* e nos demais campi da UFFS com vistas à expansão da pós-graduação.

O segundo grupo temático abordado pela audiência pública foi a **Pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação (GT02)** e compreendeu duas questões, a primeira se trata sobre: Os desafios estratégicos apontados (questão GT0201), as respostas dadas foram em ordem de prioridade: 1. Ampliar o número de docentes pesquisadores no Campus com acesso ao fomento institucional para pesquisa ; 2. Incluir recém doutores e jovens pesquisadores do campus com acesso ao fomento institucional para pesquisa ; e 3. Inserir os pesquisadores do Campus no fomento externo (CAPES, CNPQ, fundação Araucária, dentre outras) . Na segunda questão deste grupo, a audiência também abordou o tema do desenvolvimento tecnológico e da Inovação (GT0203), para o qual foi indicada como principal ação estratégica: revisar o currículo e os projetos dos cursos de forma a inserir de forma mais clara os temas da tecnologia e da Inovação.

O terceiro grupo temático abordado foi o **Desenvolvimento da pós-graduação e a internacionalização na UFFS (GT03)**. Neste grupo, a primeira questão (GT0301) apontou como



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

critérios mais importantes para justificar a decisão da UFFS/Realeza em propor um novo curso de pós-graduação nos próximos anos os seguintes: 1. Atendimento às demandas de formação expressas pela comunidade regional (Análise da demanda regional); e 2. Fortalecimento dos cursos de graduação existentes no Campus, com vistas à promoção da excelência na pós-graduação e ao reconhecimento (inter)nacional da UFFS. A Audiência também indicou as áreas do conhecimento, conforme alguns fatores de viabilidade, para a expansão da pós-graduação no *Campus* Realeza (questão GT0302). As áreas apontadas, conforme os critérios de viabilidade, foram as seguintes: Ciências da saúde e Multidisciplinar. Além das grandes áreas, a audiência também indicou os seguintes programas de pós-graduação específicos como prioritários (questão GT0303): 1. Desenvolvimento interpessoal (subárea: Psicologia); 2. Soberania e Segurança alimentar; e 3. Educação (com ênfase na educação popular);

O quarto grupo temático foi do **desenvolvimento da extensão e cultura (GT04)**. Na primeira questão deste grupo temático abordada pela audiência pública Movimento sociais foi a forma com que a UFFS e o *Campus* Realeza têm atendido às demandas da comunidade regional e dos movimentos sociais populares em suas atividades de extensão. A este respeito, o entendimento da maioria foi o de que o atendimento a estas demandas é mediano (apenas algumas atividades são direcionadas às demandas da comunidade e movimentos sociais). A audiência também indicou os 4 temas que deveriam ser prioritários no desenvolvimento de ações (programas e projetos) no âmbito da extensão no *Campus* Realeza nos próximos anos. Conforme a deliberação, os temas escolhidos foram: 1. Agricultura Familiar (sucessão familiar, produção e comercialização de produtos orgânicos, etc.) e Agroecologia; 2. Formação de professores da educação básica, em suas diferentes áreas; 3. Gestão Pública e Desenvolvimento regional (Políticas Públicas, Participação Social, etc.) e 4. Mudanças climáticas.

Os GT 5 e 6 não forma abordados nesta audiência. Assim, o quinto grupo temático abordado pela presente audiência foi **Gestão e reestruturação organizacional (GT07)**. A primeira questão deste grupo (GT0701) versava sobre a distribuição das ações institucionais da UFFS em seus campi (especialmente a existência de cursos e programas de pós-graduação), e procurava captar, dentro de uma linha de tensão entre a abertura novos campi, de um lado, e a consolidação dos campi existentes, de outro. A este respeito, o entendimento foi o de que a UFFS precisa repactuar seu planejamento para garantir o desenvolvimento equilibrado de seus campi. Já a questão GT0702 demandava que a audiência encaminhasse qual seria o posicionamento ideal da UFFS diante de uma questão complementar à anterior: a criação de novos campi *versus* a consolidação dos campi existentes. A questão solicitava que os participantes observassem dois aspectos relacionados a essa tomada de decisão: o atual estágio de consolidação dos campi existentes e a abrangência da cobertura regional propiciada pela existência dos atuais 6 campi. A este respeito, o entendimento majoritário dos presentes foi o de que a UFFS deve priorizar a consolidação dos campi já existentes.

O sexto grupo temático abordado pela audiência pública foi o da **“Comunicação institucional da UFFS” (GT08)**. Dentro deste grupo, a primeira questão que os participantes precisavam responder tinha caráter avaliativo a respeito da percepção da comunidade acerca da Universidade. A este respeito, o entendimento majoritário dos participantes foi de que a UFFS é reconhecida como um bem público importante pela comunidade. Da mesma forma que a questão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

anterior, a segunda questão do grupo temático GT08 visou prospectar os aspectos da identidade institucional que precisam ser mais bem trabalhados pela comunicação institucional. As três temáticas prioritárias indicadas foram as seguintes: 1. O vínculo da formação oferecida com o projeto pessoal da juventude de nossos dias; 2. A ideia da inserção regional; 3. A ideia de universidade democrática e inclusiva. Além de uma quarta também compreendida como importante: a ideia de universidade popular. A última questão do grupo temático **“Comunicação institucional da UFFS”** procurou apontar para os maiores desafios da comunicação institucional para os próximos anos.

O último grupo temático abordado pela audiência foi o GT09, **Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira**. Nesta temática, foram 6 as questões abordadas. A primeira questão (GT0901), perguntou acerca de, em caso de disponibilidade orçamentária para novas obras, quais deveriam ser as prioridades de expansão da infraestrutura no *Campus Realeza*. As prioridades definidas foram: 1. Moradia estudantil; 2. Espaços de apoio didático/pedagógico (salas de aula; biblioteca; salas de apoio, etc.); 3. Estruturas de esporte, lazer e qualidade de vida. A fim de qualificar este cenário, as três questões seguintes, que indagavam os participantes acerca de cenários distintos para novos investimentos, tiveram as seguintes prioridades definidas: a) Considerando a faixa de valor até R\$ 1 milhão em investimentos: 1. Reforma das estruturas existentes com problemas constatados (reorganização de espaços, correções de problemas de projeto ou execução, etc.); 2. Adequação da acessibilidade aos espaços (estacionamentos, acessos, pavimentação, guarita, etc.); 3. Projeto de estruturação das áreas experimentais. Considerando a faixa de valor até R\$ 5 milhões em investimentos: 1. Casa de apoio ao estudante; 2. Bloco de salas de aula de médio porte; 3. Prédio da Biblioteca. Além desta foi também sugerido priorizar um Bloco de laboratórios de pesquisa. c) Considerando a faixa de valor acima de R\$ 5 milhões em investimentos: 1. Moradia estudantil de grande porte; 2. Edifício multiuso integrado (Biblioteca, administrativo, anfiteatro e outros espaços). A audiência também deliberou sobre a necessidade de se inserir no PDI o investimento de esforços institucionais para a constituição de uma Fundação de Apoio à Pesquisa para a UFFS considerando, de um lado, seu potencial para impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico, e, de outro, as críticas que as tratam como formas de privatizar a universidade. A respeito desta questão, a audiência deliberou por incluir o tema nas metas do GT 09, mas não como prioritário. A audiência apontou a necessidade de se garantir que a captação de recursos seja feita exclusivamente junto a órgãos públicos. Por fim, a última temática abordada dentro do grupo temático **Manutenção, adequação de infraestrutura, expansão e sustentabilidade financeira** foi a possibilidade de a UFFS cobrar mensalidades em cursos de pós-graduação (questão GT0907). Os participantes sinalizaram que, caso o CONSUNI tivesse aprovado tal possibilidade, o *Campus Realeza* Escolher um item.. Contudo, foi explicado aos participantes que, em sua sessão ordinária deste mês, o CONSUNI vetou a proposta de cobrança de mensalidades. Esgotadas as questões, abriu-se ainda oportunidade para falas de encerramento e/ou indicação de outros temas estratégicos não contemplados anteriormente. Encerradas as intervenções, às 18:03h, o Diretor do *Campus* encerrou a audiência pública do segmento Organizações Sindicais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO *CAMPUS*

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Andréia Florêncio Eduardo de Deus
Pedagoga
Comissão de organização das audiências



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

**RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA LOCAL PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL UFFS 2025-2032**
AUDIÊNCIA 07: CORPO DOCENTE

Na data de 19 de junho de 2024, às 9:00h, no Auditório do Bloco dos Servidores do *Campus* Realeza, realizou-se a audiência local do PDI junto ao segmento docente. Participaram da audiência os servidores docentes, conforme lista de presença anexa. Dando início à Audiência, o Diretor do *Campus* Realeza, Marcos Antônio Beal, fez uma breve apresentação do cronograma proposto para a construção do PDI (2025-2032), detalhando sobre as audiências locais e a sistemática utilizada. Após, detalhou sobre o questionário desenvolvido para coleta de dados. Fez uma breve explanação sobre a composição dos GTs que estão distribuídos em 10 eixos, destacou que o cronograma geral está dividido em três etapas, sendo o primeira de diagnóstico, que compreende o levantamento de dados pelos GTs e, no caso, do *Campus* Realeza as audiências públicas. A segunda etapa compreende a sistematização, que consiste na produção do documento a partir dos dados levantados e a terceira etapa que é a validação final do documento através de uma conferência multicampi e aprovação final pelo Conselho Estratégico Social. Disse que com base nessa dinâmica geral que o *Campus* elaborou a dinâmica local, destacou que a dinâmica local foi apresentada e aprovada pelo Conselho de *Campus*. Após, procedeu-se a apresentação geral do questionário disponibilizado aos docentes para tratar sobre o PDI no *Campus*, com apresentação das prioridades do segmento docente para comporem as propostas do *Campus* Realeza para o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFFS para os próximos oito anos (2025-2032), conforme as respostas ao questionário de 56 docentes respondentes. Na sequência, apresentadas as questões, abriu-se a oportunidade para falas de encerramento e/ ou indicação de outros temas estratégicos não contemplados anteriormente no diagnóstico apresentado. A professora Gilza disse que faz parte do GT 2 da Pesquisa e do GT3 da Pós-graduação e que gostaria de expressar a sua preocupação com a desconexão dos GTs, destacou que o grupo de trabalho está coletando os dados juntos a instituição e gostaria de saber em que momento as questões levantadas no *Campus* serão inseridas no documento que está sendo criado pelos GTs. Considerou que a dinâmica do *Campus* é muito importante, mas acredita que esses dados deveriam ser gerados pelos campi e depois levados pelos representantes nos GTs para serem trabalhados. O Diretor disse que essa dinâmica não está clara no âmbito geral da instituição, disse que faz parte do GT 07 e que tem colaborado para que não se faça definição de prioridades sem o GT fazer audiências públicas com a comunidade acadêmica para ouvir as prioridades. Destacou que, conforme o cronograma e sistemática adotada pelo *Campus*, as prioridades serão repassadas para os GTs entre setembro e novembro, no momento da sistematização das diretrizes das metas institucionais do documento. O Diretor explanou que o acumulado das 9 audiências será apresentado no dia 05 de julho numa audiência geral e, após o documento será encaminhando ao Conselho do *Campus*. O professor Marcos Ohse disse que ficou sem alternativa em algumas questões, como exemplo a questão de sugestão de novos cursos, destacou que o curso que ele gostaria de indicar não constava nas opções e tinha que ser respondida para conseguir passar para a próxima questão. O diretor destacou que em quase todas as questões



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

teve a opção de “outro” ou “não tenho resposta para essa questão”. Informou ainda, que as opções da questão específica dos cursos não foram pontuados cursos, mas sim, as áreas e subáreas do CNPQ. O Docente Clóvis Caetano disse estar preocupado que com relação ao curso de Física, que não foi ouvido o colegiado do curso sobre a atual situação, que não concorda que demais segmentos que não tem um conhecimento mais abrangente sobre o curso respondam sobre qual encaminhamento dar para o curso nos próximos anos. Destacou ainda, que o curso está trabalhando no GT de um novo curso correlato e gostaria que esse documento fosse como adendo do relatório final para criação do novo curso. O Diretor do *Campus* explicou que a dinâmica aprovada pelo Conselho do *Campus* previa a oitiva por segmentos e que os colegiados são compostos por membros dos segmentos e que, por isso, estavam contemplados na discussão. Com relação ao GT 02 – Pesquisa e Desenvolvimento, algumas intervenções foram registradas no sentido de manifestar descontentamento com a escolha de projetos e distribuição de bolsas para docentes na instituição. Sugeriu-se que a instituição reveja a sua dinâmica na publicação de editais de pesquisa de forma a contemplar de forma mais igualitária o corpo docente da instituição. Foram registradas mais algumas falas de comentários relativos aos dados apresentados, sem que, no entanto, fossem apresentadas no formato de propostas e metas para os próximos anos. Encerradas as intervenções, às 12h10, o Diretor do *Campus* encerrou a audiência pública.

Cristina Zulmira Almeida de Campos
Secretaria Executiva
Secretaria da Direção e dos Órgãos Colegiados
Campus Realeza



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

**RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA LOCAL PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL UFFS 2025-2032**
AUDIÊNCIA 08: ESTUDANTES

Na data de 19 de junho de 2024, às 19:00h9:00h no Auditório do Bloco "A" do *Campus* Realeza do Bloco dos Servidores do *Campus* Realeza, realizou-se a audiência local do segmento dos estudantes. Participaram da audiência os alunos, conforme lista de presença anexa. Dando início à Audiência, o Diretor do *Campus* Realeza, Marcos Antônio Beal, fez uma breve apresentação do cronograma proposto para a construção do PDI (2025-2032), detalhando sobre as audiências locais e a sistemática utilizada. Após, detalhou sobre o questionário desenvolvido para coleta de dados. Fez uma breve explanação sobre importância do PDI para atendimento das demandas institucionais para os próximos 8 anos, detalhou sobre a composição dos GTs distribuídos em 10 eixos. Na sequência, destacou que o cronograma geral está dividido em três etapas, sendo o primeiro de diagnóstico, que compreende o levantamento de dados pelos GTs e, no caso, do *Campus* Realeza as audiências públicas. A segunda etapa compreende a sistematização, que consiste na produção do documento a partir dos dados levantados e a terceira etapa que é a validação final do documento, através de uma conferência *multicampi* e aprovação final pelo Conselho Estratégico Social. Destacou que com base nessa dinâmica geral que o *Campus* elaborou a dinâmica local, destacou que a dinâmica local foi apresentada e aprovada pelo Conselho de *Campus*. O Diretor agradeceu a presença do Pró-Reitor de Assuntos Estudantes da UFFS, professor Clóvis Butzge. Após, procedeu-se a apresentação geral sobre o questionário disponibilizado aos alunos para tratar sobre o PDI no *Campus*, com apresentação das prioridades do segmento representadas através das respostas ao questionário. Ao término da apresentação das respostas do questionário, abriu-se espaço para debates. O aluno Luis Bertassi explanou que se pode perceber que uma das grandes demandas dos estudantes é a moradia estudantil, considerou que a questão da moradia estudantil é uma demanda antiga da universidade. E no caso da instituição investir nos seus 6 campi na construção de moradia estudantil, vai ter um elevado custo de forma a paralisar outras atividades, dessa forma, considerou que a moradia estudantil deve ser custeada na sua totalidade pelo governo federal, sem usar recursos da UFFS. Outra questão levantada pelo estudante foi a distribuição dos recursos por campi, disse que seria importante ter colocado a matriz Andifes com o ganho por aluno. Na sequência, o aluno Rafael Deola explanou que muitos alunos iniciam na UFFS e não continuam e que um dos fatores pode ser atribuído pela falta de moradia, de um acolhimento ao aluno que vem de outras cidades. Acredita que se tivesse a moradia no *Campus* a evasão seria menor nos anos iniciais de graduação. O Aluno acrescentou que se o *Campus* tivesse uma casa de apoio para esses estudantes novos que chegam serem acolhidos. O Diretor salientou que de qualquer forma, em todos os cenários de opções de novas obras no *Campus* o questionário contemplou a opção da moradia estudantil e nas respostas dos estudantes a moradia estudantil foi apontada pela maioria como ação estratégica do *Campus*. O segmento apontou a necessidade de analisar a permanência estudantil após a graduação, com a oferta de cursos de pós-graduação mestrado e doutorado que contemplam a possibilidade dos alunos que estão cursando as graduações ofertadas no *Campus* permanecerem aqui. Pensar nos cursos além da graduação para manter o aluno na UFFS. Articulação entre as graduações do curso e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

pós-graduação. Luiz Bertassi, destacou que não encontrou nas opções de novos cursos, a opção de cursos na área de energias renováveis, na área de saúde, considerou importante apresentar essas opções. Outra questão levantada pelo segmento foi a baixa adesão dos alunos ao questionário, considerando que apenas 80 responderam. Encerradas as intervenções, às 9h15min o Diretor do *Campus* encerrou a audiência pública do segmento.

Cristina Zulmira Almeida de Campos
Secretaria Executiva
Secretaria da Direção e dos Órgãos Colegiados
Campus Realeza



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

**RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA LOCAL PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL UFFS 2025-2032**
AUDIÊNCIA 09: SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Na data de 27 de junho de 2024, às 9:00h no Auditório do Bloco dos Servidores do *Campus* Realeza, Realizou-se a audiência local do segmento técnico-administrativo. Participaram da audiência os servidores docentes, conforme lista de presença anexa. Dando início à Audiência, o Diretor do *Campus* Realeza, Marcos Antônio Beal, fez uma breve apresentação do cronograma proposto para a construção do PDI (2025-2032), detalhando sobre as audiências locais e a sistemática utilizada. Após, explanou sobre o questionário desenvolvido para coleta de dados. Fez um breve detalhamento sobre a composição dos GTs, que estão distribuídos em 10 eixos, destacou que o cronograma geral está dividido em três etapas, sendo a primeira de diagnóstico, que compreende o levantamento de dados pelos GTs e, no caso do *Campus* Realeza as audiências públicas. A segunda etapa compreende a sistematização, que consiste na produção do documento a partir dos dados levantados e a terceira etapa é a deliberativa, que é a validação final do documento através de uma conferência multi campi e aprovação final pelo Conselho Estratégico Social. Destacou que com base nessa dinâmica geral o *Campus* elaborou a dinâmica local, detalhou que a dinâmica local foi apresentada e aprovada pelo Conselho de *Campus*. Disse que esse momento não tem caráter deliberativo, mas sim de levantar subsídios para que o Conselho do *Campus* avalie o encaminhamento de ações estratégicas no *Campus* para os próximos 8 anos. Após, procedeu-se a apresentação geral sobre o questionário disponibilizado aos TAEs para tratar sobre o PDI no *Campus*, com apresentação das prioridades do segmento técnico-administrativo para comporem as propostas do *Campus* Realeza no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFFS para os próximos oito anos (2025-2032), conforme as respostas ao questionário de 20 técnico-administrativo respondentes. Esgotadas a apresentação das questões, abriu-se oportunidade para falas de encerramento e/ ou indicação de outros temas estratégicos não contemplados no questionário. Na sequência, a servidora Ariel Tavares parabenizou a equipe diretiva do *Campus* pela elaboração dessa sistemática para o PDI e a oportunidade da comunidade participar através das audiências públicas. Considerou importante esse momento de escuta para a construção do PDI. Após, solicitou, de forma prepositiva, no GT-2 que trata da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação que a UFFS olhe para a Lei 14.965/23, que permite que o técnico-administrativos em educação possam acessar as bolsas da Capes e participar de projetos de pesquisa na instituição. Sugeriu que se atualize o regulamento da UFFS de acordo com a Lei para que os TAEs possam concorrer a bolsas de pesquisa. Ainda, sobre o GT 5 que trata de políticas de gestão de pessoas, na questão GT0502, encaminhou a seguinte proposição não contemplada no questionário: “Que a UFFS promova uma política de gestão de pessoas com vistas ao combate ao assédio moral, assédio sexual, racismo, LGBTfobia e violência de gênero na instituição, alinhado com a qualidade de vida e organizacional no âmbito da UFFS”. Ressaltou a importância de canais visíveis para denúncias.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Ainda sobre o GT 05, sobre a política de valorização dos servidores TAEs, sugeriu que a UFFS desenvolve uma política voltada para o reconhecimento de competências/talentos que são inviabilizados, não vistos na pela instituição. Na sequência o servidor Hudson Haskel, com relação ao GT 1 Desenvolvimento da Graduação – GT0108, que trata de novos cursos, disse que os cursos apresentados na questão estão separados por áreas correlatas, mas as engenharias não aparecem e, da forma como foi separado/apresentado as opções, pode-se mascarar o questionário, considerou que se as engenharias aparecessem poderiam somar um percentual de respostas maiores, como por exemplo as ciências da saúde que aparecem especificados os cursos, considerou que a forma como foi feita a distribuição não estão adequada e parece direcionada. O Diretor esclareceu que foram levantados os segundos níveis dentro das áreas, que não estão divididos por cursos, mas por subáreas e que alguns casos foram juntados por causa do grande número, a intenção de distribuição foi só para uma melhor organização metodológica. Outra questão levanta pelo servidor Hudson Haskel, foi referente o uso de agrotóxico, considerou que esse assunto já foi pautado e debatido na instituição. O servidor Adair Perdomo considerou esse momento de debate muito importante e que os colegas servidores deveriam participar de forma mais efetiva. O Servidor Giuliano Kluch destacou a importância desse momento de debate, parabenizou o *Campus* pela iniciativa. Após, ressaltou que com relação ao GT 2 da pesquisa e desenvolvimento a importância dos servidores técnico-administrativos ter espaço na instituição para desenvolver pesquisa com bolsa, com fomento, com financiamento de fundações, salientou que com a Lei 14.965/23 é possível os servidores TAEs pleitear bolsa da Capes, reforçou que deve ser colocado no PDI que os TAEs poderão e terão apoio da instituição para que possam coordenar e desenvolver pesquisa na universidade. Sobre a questão de fundações de apoio disse que a UFFS pode fazer parceria com fundações de apoio de outras instituições, não tem necessidade de cria uma nova estrutura de fundação de apoio. Outra questão que considera importante é a instituição, o *Campus* se reaproximar dos movimentos sociais, trazer de volta os movimentos sociais para dentro da instituição. E nesse sentido, principalmente em questão de parceria com a Assesoar, pensando em desenvolver projetos em parceira, a importância de certificar o *Campus* em produção orgânica, sem o uso de agrotóxicos. O servidor destacou ainda, que o GT 5 - políticas de gestão de pessoas, com relação ao PGD, disse que considera que o programa favoreceu um ganho considerável na produtividade dos TAEs, no entanto disse que é necessário rever o programa que precisa de alguns ajustes de forma a dar mais segurança aos servidores que participam do Programa. O servidor André Zabott considerou importante a UFFS ter uma Fundação de apoio, sendo que a parceria com fundações de outras instituições muitas vezes traz algumas lacunas que dificultam o andamento das atividades envolvidas. A servidora Ariel Tavares, solicitou um adendo sobre o GT5 – políticas de gestão de pessoas, no que diz respeito aos turnos contínuos e PGD que se espelhem em instituições que já têm seus plano consolidados e que façam um movimento de articulação com vistas a implementar esses dois objetos. Para finalizar, considerando que a questão GT0106, que trata das cargas horárias dos CCRs do Domínio comum, as respostas tiveram um empate entre manter e substituir a carga horário do CCR do Domínio Comum “História da Fronteira Sul”, foi feita uma votação entre os presentes que por unanimidade deliberaram por manter o CCR com a carga horária



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

atual.. Encerradas as intervenções, às 11h58, o Diretor do *Campus* encerrou a audiência pública do segmento técnico-administrativo.

Cristina Zulmira Almeida de Campos
Secretária Executiva
Secretaria da Direção e dos Órgãos Colegiados
Campus Realeza



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

**RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA FINAL
APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE DAS DISCUSSÕES**

Na data de 05 de julho de 2024, às 9:00h no Auditório do Bloco dos Servidores do *Campus* Realeza. Realizou-se a audiência local em conjunto com a Sessão Ordinária do Conselho Comunitário. Participaram da audiência os servidores docentes, TAEs e discentes. O presidente do Conselho Comunitário do *Campus* Realeza iniciou a sessão agradecendo o comparecimento de todos os presentes. Passou os informes sobre a descompatibilização junto a esse Conselho Comunitário dos conselheiros Adavilson dos Santos e Claudemir de Chaves para estarem concorrendo no pleito eleitoral para vereador no município de Realeza. O diretor do *Campus* Marcos Antonio Beal informou sobre o novo reitor eleito da UTFPR, professor Everton Lozano, para o período de 2024 a 2028. Salientou que o novo reitor foi diretor do *Campus* Dois Vizinhos da UTFPR sinalizando o fortalecimento para a representatividade regional do sudoeste paranaense. O servidor Giuliano Kluch informou sobre o término do movimento nacional grevista das Universidades e Institutos Federais, relatando sobre as conquistas obtidas nas negociações com o Governo Federal, principalmente os reajustes salariais, reestruturação de carreiras, PGD e turnos contínuos (30h). O diretor Marcos Antonio Beal comunicou o recebimento do ofício da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, que trata sobre a indicação dos efeitos do Programa de Aceleração de Crescimento, o novo PAC, sobre as universidades e, especificamente, no caso sobre a Universidade Federal da Fronteira do Sul. Serão 9 milhões de reais para a edificação do Centro de Controle de Qualidade de Alimentos da Agricultura Familiar. O segundo *Campus* que mais receberá recursos é o *Campus* Laranjeiras do Sul para a construção do Cecampo de Laranjeira do Sul, que é na prática uma Moradia Estudantil para os cursos de alternância. O presidente agradeceu os informes e complementou informando sobre que no dia 11 de julho de 2024 estará ocorrendo a Festa das Sementes em Nova Esperança do Sudoeste – PR. Vencidos os informes, passou-se para a síntese dos debates e apresentação do que foi coletado, discutido nas audiências públicas junto as comunidades, seja a comunidade acadêmica, bem como também a comunidade externa, as entidades, movimento cooperativista e também os clubes de serviços, associações comerciais, e o presidente passou a palavra para o diretor do *Campus* Marcos Antonio Beal, para discorrer sobre o tema prioritário que é o PDI. O diretor falou que hoje termina o ciclo das audiências e que esse relatório, que é um documento ainda em construção, servirá para o Conselho do *Campus* para a aprovação, definição das prioridades do *Campus* em relação a cada um dos dez eixos do PDI. Foram realizados nove audiências públicas e no total foram consultadas 391 pessoas. Foi organizado um questionário que foi respondido tanto coletivamente nas audiências realizadas, que foi o caso da comunidade regional, que além das respostas coletadas individualmente, teve-se respostas coletivas ao questionário e entre os professores, técnicos, estudantes, respostas individuais, chanceladas depois, referendadas nas audiências públicas realizadas com cada um desses seguimentos. Desta forma, o diretor relatou sobre as respostas obtidas nos questionários e respostas obtidas nas audiências, discorrendo sobre cada um dos dez eixos propostos pelo PDI, apresentando os percentuais obtidos para as alternativas possíveis para cada questão, em forma de gráficos. As dúvidas levantadas pelo pleno foram esclarecidas pelo diretor ao longo dessa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

apresentação e concluiu que, nada mais havendo, este relatório será então encaminhado à próxima sessão do Conselho do *Campus* para as devidas providências. O presidente Inácio José Werle, às 11:45h encerrou esta sessão.

Flávio Riuzo So
Secretaria da Direção e dos Órgãos Colegiados
Campus Realeza



PEÇA DOCUMENTAL N° 14/2025 - CONSC - RE (10.40.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/09/2025 10:44)

*MARCOS ANTONIO BEAL
DIRETOR DE UNIDADE - TITULAR
CRE (10.40)
Matrícula: ####675#1*

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **14**, ano: **2025**, tipo: **PEÇA DOCUMENTAL**, data de emissão: **11/09/2025** e o código de verificação: **86ae008a1d**